



Fim de semana



Maluco firmeza

Ravel Andrade incorpora Raul Seixas em série com tom surrealista

C2 _C1

BEM-ESTAR _D1

A essência dos óleos essenciais

Eles têm efeito físico, mental e emocional

Mundial _A22

Palmeiras x Botafogo para o planeta ver

Brasileiros decidem às 13h vaga entre os 8

Dados do Censo de 2022 _A16 e A17

ANDERSON COELHO/ESTADÃO



Casal Quintino e Lenir Schroder: de Curitiba para Navegantes (SC)

Migração para SP cai pela 1ª vez; SC é o Estado que mais atrai

— Agro em alta, dispersão da indústria e home office são razões

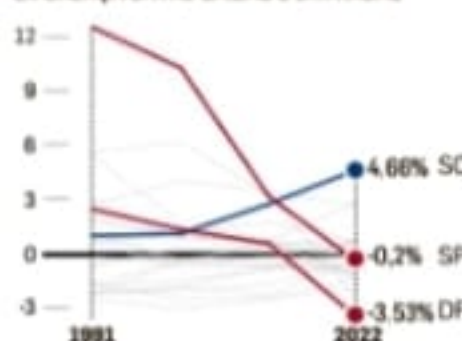
São Paulo viu mais moradores deixarem o Estado do que entrarem pela primeira vez desde 1991, quando o IBGE começou a fazer essa medição. O sal-

do negativo foi de 121 mil pessoas entre 2017 e 2022. O Sul do País registrou a maior diferença positiva: 362 mil novos habitantes. O aumento no saldo migratório é impulsionado por Santa

Catarina, que teve o maior balanço positivo do País. O Centro-Oeste aparece em segundo lugar. Agronegócio, home office e descentralização da indústria influenciaram no movimento. O

Nordeste teve queda no ritmo de saída de moradores. Puxada pelos venezuelanos, a porcentagem de estrangeiros no Brasil passou de 592 mil, em 2010, para cerca de 1 milhão, em 2022.

Sobe e desce migratório
DIFERENÇA ENTRE SAÍDAS E ENTRADAS



FONTE: CENSO DEMOGRÁFICO 2022

Um Brasil em transformação _A18

Porcentual de estrangeiros tem alta inédita desde 1900

Número de filhos por mulher é o menor já registrado

Notas e Informações _A3

Traidores de São Paulo

Carlos Andreazza _A12

O marco supremo da internet

Fareed Zakaria _A15

Canetas ainda podem mais que as bombas

Fernando Reinach _A18

Exoesqueletos chegarão às lojas

E&N Alinhamento _B1 e B2

PSOL contesta, no Supremo, queda do IOF e pode poupar governo de desgaste

Partido alega haver "usurpação da competência privativa do Executivo" e violação da separação dos Poderes.

Vitória conservadora _A13

Suprema Corte restringe liminares de juizes contra decretos de Trump

Decisão limita poder de 1,7 mil magistrados federais de emitir decisões que hoje travam agenda presidencial.

Tragédia na Indonésia _A20

Morte de brasileira foi 'quase imediata' após queda, diz legista indonésio

Especialista disse que corpo de Juliana Marins tinha múltiplas fraturas e morte ocorreu por hemorragia interna.

Após decisão do STF _A9

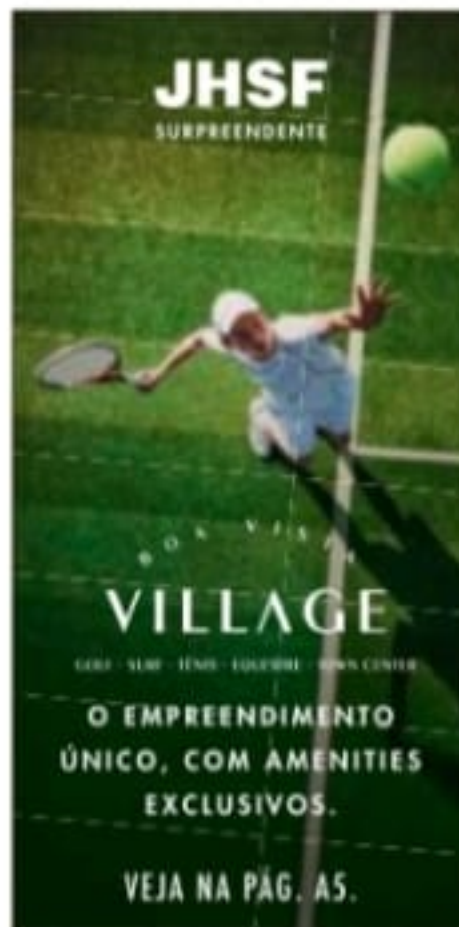
Google e Meta afirmam ver riscos à liberdade de expressão

Operação da PF _A11

Prefeito de Palmas é preso em ação contra venda de sentenças

Câmara dos Deputados _A12

Erika Hilton diz que manterá maquiadores no gabinete



ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETO, IANDE PORCELLA E VERA ROSA
COLUNA@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Falta de ministério exclusivo para segurança pública foi erro de Lula, avaliam aliados

Cresce no PT e até mesmo no próprio governo o diagnóstico de que o presidente Lula errou ao não ter criado um ministério exclusivo para a segurança pública. Desde o início do terceiro mandato, a pasta está acoplada à da Justiça, embora o petista tivesse previsto um ministério separado para a área em seu programa de governo. A um ano e quatro meses das eleições de 2026, pesquisas indicam que a violência ainda é a maior preocupação dos brasileiros. Com a popularidade em queda, Lula tem elevado o tom do discurso, mas, até agora, levantamentos mostram que a sensação de insegurança contribui para a desaprovação do governo. “Nós erramos ao não criar o Ministério da Segurança Pública”, disse o ex-ministro da Casa Civil José Dirceu.

● **DIAGNÓSTICO.** Na avaliação de Dirceu, o Ministério da Justiça tem muitas atribuições e dividir as funções seria essencial para dar prioridade ao assunto.

● **ARGUMENTO.** Pela Constituição, a segurança pública é da competência dos Estados, mas aliados de Lula consideram que um ministério exclusivo teria sido um trunfo do governo para fazer a disputa política com a direita. A esquerda nunca soube como tratar o tema por não saber conciliá-lo com a defesa dos direitos humanos.

● **OPOSIÇÃO.** Governadores presidenciais da direita disputam quem teria a maior bandeira da segurança pública. Ronaldo Caiado (GO) elegeu o tema como sua marca. Tarcísio de Freitas (SP) coleciona declarações incisivas e polêmicas nas operações no Estado. Agora, Ratinho Júnior propaga que o Paraná lidera a redução de mortes violentas no Brasil entre os 5 Estados mais populosos.

● **HISTÓRICO.** Quando o Planalto decidiu apoiar Hugo Motta à presidência da Câmara, a aposta era de encerrar a crise da gestão de Arthur Lira e ter negociação melhor. Um ministro palaciano e um membro da equipe econômica alertaram que o trato com Lira era mais difícil, porém mais claro. Com Hugo, não tinham certeza “porque o tom ameno nem sempre significa que está tudo bem”.

● **CONSTATAÇÃO.** Após a derrota na votação do IOF, governistas – antes felizes com Motta – trocaram o adjetivo cordial por “sinuoso” ao se referirem a ele. “Quem diria que sentiríamos falta de Arthur Lira?”, brincou um petista.

● **DEFESA.** Integrantes do Centrão rebateram. Para eles, Hugo Motta apenas mandou um recado ao Planalto e ao presidente Lula, bem ao estilo nordestino: “Não confundam gentileza com gente lesa”. Pelo dicionário, “pessoa lesa ou tola; apavilhado, apatetado, imbecil, palerma”.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Pedro Lucas Fernandes,
deputado federal (União-MA)

● **SEM...** O líder do União Brasil na Câmara, **Pedro Lucas Fernandes** (MA), que em abril recusou um convite de Lula para ser ministro das Comunicações, contrariou o Planalto e votou para derrubar o decreto que aumentou o IOF. Quando informou que não seria ministro, o deputado disse que contribuiria com o governo na Casa.

● **...UNIÃO.** Apesar de chefiar duas pastas, Turismo e Comunicações, o partido tem ficado cada vez mais distante do Planalto. Todos os 58 deputados da legenda na sessão da Câmara votaram contra a gestão petista.

PRONTO, FALE!!



Julio Lopes
Pres. Frente Brasil Competitivo

“O contingenciamento da verba das agências federais é a desestruturação não só dos investimentos, mas do funcionamento da economia formal brasileira.”

CLICK



Flávio Dino
Ministro do STF

Durante audiência pública no Supremo com autoridades do governo federal, Tribunal de Contas da União, Câmara e Senado sobre emendas parlamentares.

agro
ESTADÃO

CONHEÇA O PORTAL AGRO

Conteúdo relevante para a gestão de toda a cadeia de abastecimento

agro.estadao.com.br

Uma parceria:

ESTADÃO 150

broadcast

PYXYS

Criação:

ESTADÃO
BLU STUDIO

SÁBADO, 28 DE JUNHO DE 2025

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1988)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1988)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1987)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FERREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCOS ANTONIO SOLOGNA
ROBERTO CRISTINA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARJANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO SOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SÉRGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Traidores de São Paulo



Um senador e 14 deputados paulistas avalizaram o infame projeto que aumenta o número de assentos na Câmara, ampliando a distorção representativa da população de São Paulo no Congresso

Um dos episódios mais lamentáveis da atual legislatura, o Congresso aprovou o Projeto de Lei Complementar (PLP) 177/2023, que aumenta de 513 para 531 o número de deputados federais no País – e com o voto de vários parlamentares eleitos por São Paulo, uma verdadeira traição ao Estado que se verá ainda mais sub-representado.

Em flagrante desrespeito à jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF) e à própria lógica da representação política proporcional, os parlamentares deram um drible vergonhoso na

Constituição e na Lei Complementar (LCP) 78/1993, preferindo atender a seus interesses corporativistas em vez de corrigir uma distorção histórica na distribuição de assentos na Câmara.

Em 2023, o STF foi claro. Cabia ao Congresso redistribuir as cadeiras na Câmara, até 30 de junho de 2025, com base nos dados do Censo de 2022, de modo a refletir, na Casa de representação da sociedade, a nova realidade populacional do Brasil. Nada mais republicano, nada mais democrático, nada mais justo. Em momento algum, é preciso frisar, o Supremo tratou de aumento do

número de deputados federais. O verbo sempre foi “redistribuir”.

A Lei Maior, em seu art. 45, parágrafo primeiro, estabelece que a representação dos Estados deve ser proporcional à sua população. A LCP 78/1993, que o regulamentou, fixou o mínimo de 8 e o máximo de 70 deputados por unidade da Federação. Para que o mandamento constitucional fosse respeitado, a partir de 2027 alguns Estados deveriam perder assentos (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul) e outros deveriam ganhar (Amazonas, Ceará, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará e Santa Catarina). Simples assim.

O que o Congresso fez, no entanto, foi ceder, por meio de uma malandragem, às pressões dos Estados que deveriam reduzir suas bancadas. Em vez de corrigir a sub e a super-representação de certos Estados e melhorar a qualidade da democracia representativa, inchou a Câmara com mais 18 cadeiras para que ninguém perdesse o injustificável privilégio de ter uma representação acima da que deveria. Ou seja, o Congresso contribuiu para que determinados votos sigam valendo muito mais do que outros no País.

O caso de São Paulo, Estado mais populoso da Federação, é o mais gritante de todos. Com 46 milhões de habitantes, São Paulo representa quase 22% da população brasileira, mas detém apenas 13% das cadeiras na Câmara dos Deputados. Embora atinja o teto constitucional de 70 deputados, o Estado ainda está severamente sub-representado em relação à sua pujança demográfica. Enquanto isso, para citar apenas um exemplo, o Acre, Estado com menos de 900 mil habitantes, continua com oito deputados – o mínimo

constitucional –, o que confere a seus eleitores um poder de voto quase seis vezes superior ao dos eleitores paulistas.

Ainda pior do que isso é constatar que essa deformação contou com o aval de 14 representantes de São Paulo, pasme o leitor, quando o projeto passou na Câmara dos Deputados, no início de maio. Os avalistas desse arranjo indigno, uma traição aos interesses do Estado, foram os seguintes: João Cury (MDB), Antonio Carlos Rodrigues (PL), Tiririca (PL), Fausto Pinato (PP), Maurício Neves (PP), Ceizinha de Madureira (PSD), Ribamar Silva (PSD), Alencar Santana (PT), Alfredinho (PT), Arlindo Chinaglia (PT), Ely Santos (Republicanos), Maria Rosas (Republicanos), Paulinho da Força (Solidariedade) e David Soares (União). No dia 25 passado, a eles se uniu na deslealdade o senador Giordano (MDB).

São Paulo merecia mais respeito e uma representação bem mais qualificada, sobretudo no Senado, à altura de sua história.

Bastava um ato de responsabilidade institucional: redistribuir os assentos, mantendo-se o número total de 513 deputados. Mas deputados e senadores optaram por um caminho mais torpe. Dobram a aposta no erro para manter o desequilíbrio, uma decisão pusilânime, tomada em nome não dos interesses da sociedade, mas da conveniência política e da autopreservação dos próprios parlamentares.

O presidente Lula da Silva tem agora a oportunidade de vetar esse projeto espúrio. É pouco provável que o faça, mas, se o fizer, sustará uma irresponsabilidade de que só contribui para corroer ainda mais a confiança dos cidadãos nas instituições republicanas. ●

A crise de identidade do Partido Democrata

A guinada radical dos democratas em Nova York é mais revanche que reforma, mais indignação que estratégia – um verdadeiro manual de como não reconstruir um partido em frangalhos

Mais do que uma disputa local, a primária democrata para a prefeitura de Nova York oferece um retrato da crise de identidade e da disfuncionalidade que degradam o partido. A eleição de Zohran Mamdani – um socialista com propostas radicais e retórica incendiária – é um sintoma preocupante de um partido que, buscando reagir ao populismo de direita, parece disposto a imitá-lo em forma e método.

Mamdani não é um desvio isolado. Sua campanha é alimentada por uma base jovem, mobilizada e desencantada com a política tradicional. Sua retórica antissistema, o culto personalista e a demonização de adversários são espelhos quase simétricos da estratégia de Donald Trump, com sinal ideológico in-

vertido. A simetria não é só estética: é um risco à estabilidade do sistema político americano, pois ameaça consolidar um cenário de dois partidos selvagens, dispostos a atropelar normas e instituições em nome de suas causas.

O caso nova-iorquino é exemplar. A cidade enfrenta desafios graves: moradia inacessível, criminalidade recrudescendo, deterioração de serviços públicos e evasão de contribuintes. O eleito-rado democrata foi convidado a escolher entre dois extremos: Andrew Cuomo, um ex-governador das elites democratas com histórico de escândalos, e Mamdani, um utopista inexperiente cuja agenda representa um salto no escuro. As propostas do socialista incluem aluguel congelado, cortes drásticos no orçamento da polícia, fartos subsídios e gratuidade indiscriminada de servi-

ços públicos. Na prática, implicariam aumento do custo de vida, deterioração da segurança e fuga de investimentos. Prometem alívio, mas entregam instabilidade.

Demandas por justiça social, acessibilidade urbana e maior representatividade são legítimas. O problema é quando a resposta vem em forma de soluções simplistas, com embalagem de rebelião moral. A experiência dos últimos anos já demonstrou os riscos do populismo institucionalizado. Donald Trump desfigurou o Partido Republicano por meio de uma insurgência identitária e autoritária. Se os democratas seguirem o mesmo caminho, trocarão a virtude da responsabilidade pela ilusão do entusiasmo.

A tentação de espelhar o trumpismo é compreensível, mas contraproducente. O radicalismo democrata tende a alienar o eleitor mediano, calcificar a polarização e inflamar ainda mais o radicalismo à direita. O país, em vez de uma alternância civilizada de projetos, pode mergulhar numa dinâmica de vingança política entre facções rivais.

O Partido Democrata não está condenado a esse destino. Há vozes sensatas e moderadas na legenda: governadores, prefeitos e parlamentares que têm demonstrado que é possível aliar justiça social com responsabilidade fiscal, abertura à diversidade com respeito à lei, compromisso ambiental com viabi-

lidade econômica. Há, inclusive, sinais de que a base democrata começa a reagir aos excessos culturais e à retórica inflamada do ativismo “woke”. Mas esses sinais precisam se traduzir em lideranças, propostas e vitórias eleitorais.

A eleição de Mamdani é um sinal alarmante. Não apenas pela agenda que representa, mas pelo caminho que indica. Um partido que escolhe a radicalização como resposta ao fracasso não aprende com os erros – apenas os replica com nova roupagem. Populistas, de esquerda ou direita, florescem quando as instituições falham, mas não oferecem cura. Ao contrário, são muitas vezes a metástase da mesma doença.

Para reconstruir a confiança dos eleitores, os democratas devem abandonar fantasias revolucionárias e encarar o desafio real da governança moderna: entregar resultados tangíveis, proteger a liberdade, respeitar o pluralismo e construir consenso. Nada disso se faz com slogans ideológicos ou vitimismo identitários. Faz-se com competência, coragem e compromisso com o bem comum.

A alternativa aos demagogos reacionários não são demagogos revolucionários. São estadistas responsáveis. Se o Partido Democrata quiser voltar a governar o país, precisa primeiro governar a si mesmo. Nova York, hoje, oferece um teste à sua lucidez. O resultado interessará a todos os Estados Unidos. ●

ESPAÇO ABERTO

Mulheres cruzando os céus

Bolívar Lamounier

O que me trouxe à mente o assunto deste artigo foi a lembrança de uma matéria publicada, se não me engano, em 2012 (a data precisa esvaíu-se em minha memória), baseada em dados do *World Economic Forum* (WEF), assinada pelo jornalista Guga Chacra, à época correspondente deste jornal em Nova York. Chegou a causar-me estranheza o contraste entre o que escreveu Chacra com o que hoje lemos nas publicações diárias ou presenciámos a olho nu. Em seguida mencionei uma matéria anterior, para ressaltar que a ascensão ocupacional das mulheres esbarra em preconceitos não só antigos, mas generalizados.

Tomando como base um ranking de desigualdade elaborado pelo WEF, informava Chacra que o Brasil ocupava a 82.ª posição no que tocava à comparação da remuneração de homens e mulheres no exercício de uma mesma função. Nesse aspecto, o Brasil ocupava o último lugar na América do Sul: um vexame insuscetível de contestação.

Na política, mesmo com a

eleição da presidente Dilma Rousseff, o Brasil não entrou em cena. Entre as mulheres em cargos ministeriais e parlamentares, estávamos entre o 103.º e 111.º lugares, respectivamente – um desempenho vergonhoso para um país que se orgulha de ser uma das maiores economias do mundo.

Em 2010, ao fazer uma pesquisa sobre advogados, foi muito pouco o que encontrei, mas dois casos merecem destaque. Nos registros da França, tudo faz crer que a remuneração por trabalho igual é igual. Nos Estados Unidos, dados disponíveis no site da American Bar Association (Associação Americana de Justiça, algo como a nossa OAB) mostram que as diferenças eram acentuadas. As advogadas ganhavam menos que os advogados no exercício de funções idênticas.

No Brasil, em altas funções executivas, foi a partir de 1964, já no período dos governos militares, que a então deputada Sandra Cavalcanti foi nomeada presidente do recém-criado Banco Nacional da Habitação (BNH) pelo presidente Castelo Branco, e foi durante o governo Geisel que

Quantos séculos teremos de esperar para alcançar os franceses no que se refere a relações de gênero mais equilibradas?

Maria Esther de Figueiredo Ferraz veio a ocupar a pasta da Educação.

Como ministra da Fazenda do governo Collor, Zélia Cardoso de Mello acumulou uma enorme soma de poder na área econômica. No governo Itamar Franco, Luiza Erundina foi ministra-chefe da Se-

cretaria da Administração Federal; no governo Fernando Henrique, Ruth Cardoso não comandou uma pasta específica, mas atuou de forma enérgica e inovadora na área das políticas sociais. No governo Lula, Marina Silva foi ministra do Meio Ambiente e a própria Dilma Rousseff ocupou os ministérios de Minas e Energia e da Casa Civil. Acrescente-se que o terceiro maior orçamento do País, o do município de São Paulo, foi comandado por Luiza Erundina e por Marta Suplicy.

Sem dúvida, a posição da mulher era realmente de total subordinação até os anos 50 do século passado. No mercado de trabalho, sua presença mais visível limitava-se ao serviço público e ao magistério. Naquela década, as mulheres começaram a marcar presença nos estádios de futebol, primeiro como espectadoras e, agora, como juízas; e muitas, como jogadoras, arrasam entre as quatro linhas. Muitas cruzam os céus pilotando aeronaves comerciais, sem que os passageiros se deem conta disso.

O segundo autor que me ocorreu mencionar não era jornalista, era ministro. Armand-Jean du Plessis, cardeal francês e primeiro-ministro do rei Luís XIII, também mais conhecido como Cardeal Richelieu, expunha com inusitada franqueza seu ponto de vista sobre essa matéria. Logo nas primeiras páginas de seu *Testamento Político*, declarou que o segredo e a diligência eram essenciais ao bom exercício de funções de

governo. “Portanto – prosseguiu – (...) as mulheres, sendo por natureza indolentes e incapazes de guardar segredos, geralmente não se saem bem em cargos públicos”. Para reforçar seu ponto de vista, ele lembra que as mulheres são frequentemente reféns de suas emoções.

Ponderado, lembrou que toda regra comporta exceções, e “(...) esta época em que vivemos é pródiga em exemplos femininos positivos”. Apesar disso, reiterou que “(...) as mulheres são frágeis, carecem daquele vigor masculino imprescindível na administração pública, isto sem mencionar que elas raramente conseguem governar sem apelar para uma exploração baixa de sua condição feminina, ou sem cometer atos de injustiça e crueldade, frutos de sua desordenada subordinação às emoções”. Extravagante, não?

Esse ponto de vista, entretanto não impediu que, decorridos quase quatro séculos, a França tenha se tornado o país admirável que é hoje, com relações de gênero mais equilibradas que na maioria dos demais países. Não impediu – uma leitora exaltada poderá me interpelar –, mas levou quase quatro séculos! Quantos séculos teremos de esperar para alcançar os franceses? Bem, aqui devo confessar que não tenho uma estimativa confiável, mas não creio que levemos quatro séculos. Um ou dois, quem sabe? ●

SÓCIO-DIRETOR DA AUGURUM CONSULTORIA, É MEMBRO DAS ACADEMIAS PAULISTA DE LETRAS E BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondências sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) serão desconsideradas. E-mail: forum@estado.sp.com

Redes sociais

Polêmica decisão do STF

Ao decidir que as redes sociais devem remover imediatamente conteúdos de terceiros publicados em suas plataformas por mera reclamação de quem se sentir ofendido, sem necessidade de ordem judicial, o Supremo Tribunal Federal (STF) tornou inconstitucional o cumprimento do artigo 5.º da Constituição, que nos garante liberdade de expressão. É uma afronta a um dos pilares do Estado Democrático de Direito.

Deri Lemos Maia
Araçatuba

A tutela do País

O Supremo avançou mais passo na sua ocupação política sobre os demais Poderes e caminha para assumir a tutela do País, arrogando-se a prerrogativa de único farol iluminado no mar de escuridão da sociedade brasileira. Recordo os primeiros dias após o 1.º de abril de 1964, quando um sargento de um destacamento no

Rio Grande do Sul fechou a Câmara de Vereadores de uma cidade do interior para fazer democracia com as próprias mãos. É triste que o STF esteja se transformando num consulado salazarista, onde não existem Poderes Executivo, Legislativo ou as próprias instâncias inferiores do Judiciário.

Gustavo von Krüger
Belo Horizonte

Guerra midiática

A decisão do STF sobre a responsabilidade das *big techs* ocorre às vésperas da mais importante eleição no País, quando qualquer político descontente com um conteúdo exigirá sua retirada do ar, podendo criar uma verdadeira guerra midiática. Não dá para acreditar na bondade dos oito ministros que votaram a favor disso, já que desde 2019 se evidencia que temos uma Suprema Corte mais política e ideológica do que guardiã da Constituição. Tempos sombrios para nossa democracia foram delineados pela Justiça, enquanto o Congresso

eleito para legislar faz cara de paisagem. Em 2026, precisaremos de uma fundamental mudança no Congresso, pois não dá para transferir responsabilidades como essa a ministros que não têm um voto sequer.

Beatriz Campos
São Paulo

Congresso Nacional

Para que são eleitos?

Este que, para mim, com mais de 76 anos, é o pior Congresso do qual tenho conhecimento aprovou esta semana dois projetos que certamente ajudarão o Brasil a ir para o fundo do poço. Primeiro, o projeto que derrubou o decreto do governo que aumentava as alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Também sou contra o aumento do valor que qualquer tributo vindo de um governo gastador e populista, como este de plantão. Mas, neste caso, acho que o governo deveria mesmo alegar a inconstitucionalidade ao STF, pois, com o ato de quar-

ta-feira, o Congresso infringiu a Constituição federal, que delega ao Executivo, sem interferência do Legislativo, a alteração das alíquotas desse tributo. Uma solução alternativa os parlamentares não deram. Afinal, por que não levam à votação os projetos que tratam da reforma administrativa, da previdência dos militares, dos supersalários do Judiciário, do MP, dos Tribunais de Contas, etc.? Ou, ainda, dos bilionários incentivos fiscais? Na bilionária cota parlamentar ninguém mexe! Quanto ao segundo projeto a que me referi no início desta carta, o Senado de Davi Alcolumbre e a Câmara de Hugo Motta, como um raio, aprovaram o aumento do número de deputados federais, contrariando a opinião de 76% dos brasileiros. Para quê? Corporativismo, interesses pessoais, mais despesas com o dinheiro público? Enquanto isso, vamos tomar whisky nas festas juninas, sr. presidente? É para isso que são eleitos?

Éllis A. Oliveira
Cunha

Precisam nos ouvir

Relevante e necessário o trabalho da Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo (OAB-SP) na comissão que proporá uma reforma do Judiciário, pelo bem da credibilidade deste Poder, em geral, e do STF, especificamente (*O Supremo precisa ouvir a advocacia*, *Estadão*, 26/6, A3). Mas e o Congresso Nacional? O que fazer para que ouça a voz do povo, da imprensa, das instituições, já que os parlamentares não só não ouvem, como legislam cada vez mais em causa própria, sem nem fingir que se preocupam com o País? Sabedores de terem seu cargo praticamente vitalício – já que usam dinheiro público para se perpetuarem no poder à custa de pequenos benefícios a seus eleitores e grande prejuízo ao erário –, votaram a favor de aumentar o número de seus pares na Câmara. O País está à mercê do Congresso e do seu escárnio. Cada vez mais, eles riem do resto da Nação.

Cristina Cardoso
Carapicuíba

JHSF
SURPREENDENTE

O GRAND LODGE RESIDENCES
CONTA COM TODAS AS QUADRAS DE TÊNIS
DE UM GRAND SLAM PARA USO EXCLUSIVO,
ALÉM DE QUADRAS DE PICKLEBALL E BEACH TENNIS.



4
QUADRAS DE
TÊNIS DE SAIBRO:
2 COBERTAS E
2 DESCOBERTAS

1
QUADRA DE
TÊNIS DE GRAMA
DESCOBERTA

6
QUADRAS RÁPIDAS:
3 DE TÊNIS COBERTAS
1 DE TÊNIS DESCOBERTA
2 DE PICKLEBALL

1
QUADRA
DE BEACH TENNIS
DESCOBERTA

GRAND LODGE RESIDENCES.
A EXPERIÊNCIA COMPLETA DO TÊNIS.

B O A V I S T A
VILLAGE

GOLF • SURF • TÊNIS • EQUESTRE • TOWN CENTER

SAIBA MAIS



ESPAÇO ABERTO

O presidencialismo inoperante

Marco Aurélio Nogueira

Não é a toda hora que um ex-presidente da República, alguns de seus assessores e um seleto grupo de oficiais das Forças Armadas sentam no banco dos réus perante o Supremo Tribunal Federal (STF). O julgamento deles, e sua provável condenação, atesta que a Constituição está sendo respeitada, especialmente no que há nela de proteção à democracia: estarão fora da lei todos os atos que configurarem uma tentativa de golpe de Estado, como os praticados por aqueles ora em julgamento.

Embora com amplo direito de defesa, os réus não conseguem contrastar as evidências de seu envolvimento na trama golpista. Limitam-se a repetir justificativas desencontradas e a assoprar as brasas da polarização, para tentar manter viva a adesão social a um imaginário apocalíptico e falsamente "patriótico".

É verdade que vivenciamos um processo de judicialização generalizada, mas o STF está a respaldar a integridade do nosso Estado de Direito. Pode faltar uma dosagem melhor em suas intervenções. Afinal, qualquer pessoa ou instituição, carregada de poder, estará sempre exposta ao cometimento de erros e abusos. Sobre tudo

se houver fraqueza dos demais Poderes. Se o Congresso e o governo funcionam mal, voltados para os próprios interesses (emendas e eleições), o Judiciário age numa espécie de vazio, no qual podem frutificar excessos.

Há problemas sistêmicos em nosso presidencialismo. Os desequilíbrios federativos travam o sistema, que, para complicar, está capturado pelo clientelismo, hoje praticamente "profissionalizado", mas fiel a seu padrão: saquear o Tesouro e extrair vantagens e benefícios do governo de plantão. É um tipo de presidencialismo que "impede" o governo de governar, ou o força a governar mal.

Some-se a isso a má qualidade da representação parlamentar. Deputados e senadores olham de forma torta para o País. Misturam incompetência técnica com corporativismo e excesso de interesses particulares, como mostra a luta por emendas parlamentares, com as quais se distribuem "favores" a Estados e municípios, e se reforçam os currais eleitorais. O Congresso clama por emendas ao mesmo tempo em que exige menos gastos do governo. É um pandemônio ingovernável, disfuncional.

O governo não ajuda a corrigir essas distorções. Cede às

O desafio aos democratas não é vencer as próximas eleições, mas encontrar um eixo que aglutine os brasileiros

chantagens do Congresso, não forma boas equipes ministeriais e não apresenta um projeto de futuro e de governança. Perde conexão com a sociedade. Mostra-se mais interessado em conter o desprestígio do presidente da República, agita-se em manobras populistas de limitado alcance (pobres x ricos, por exemplo) e aprisiona-se na preparação para a batalha política de 2026.

A população sente que a situação está incerta, tendendo a piorar. Foge, assim, de quem ocupa o poder, responsabili-

zando seus integrantes por tudo o que não funciona. A desilusão caminha com a frustração e alguma raiva, gera desconfiança e desinteresse pela política, o que comprime ainda mais os espaços de manobra do governo.

Os partidos não compreendem o valor das coalizões programáticas. Agarram-se a surradas alianças por apoio eleitoral. Não levam a sério o prejuízo causado pela falta de consensos sobre temas e problemas estratégicos.

As disputas eleitorais ficam assim insalubres, repetitivas, sem fornecer esperanças. Viram batalhas pelo poder, nas quais não há moderação, nem diálogo, mas tão somente a perspectiva de "aniquilar o adversário". Ao abrirem-se as urnas, o quadro resta imutável, e o governo eleito nascerá envolto nas mesmas dificuldades de sempre, com a população distante e desconfiada.

O governo Lula parece acosado pelas pesquisas que reiteram sua impopularidade. O clima de rejeição machuca um governo que se diz vocacionado a "salvar o País" e que se apresentou como piloto de uma frente democrática, mas nada fez para celebrar essa frente. Seus integrantes estão atônitos diante de uma rejeição que brota do esgotamento da polarização

Lula x Bolsonaro, do surgimento de uma direita moderada, das falhas governamentais e da nova sociabilidade gerada pela reestruturação do capitalismo.

A bagunça política e a incapacidade governamental de explicar seus atos impulsionam a rejeição. Não se trata de falhas de comunicação ou de estridência oposicionista. Mas de letargia, como se Lula estivesse a romper com seu passado glorioso, que tanto o beneficiou nas últimas décadas. Os indícios disso estão nas pesquisas de opinião, mas flutuam no ar que se respira nas ruas, nas mídias e redes sociais.

O problema está dado. Sua solução vai além de coreografias políticas, discursos populistas, trocas ministeriais e propaganda. Como lembrou o sociólogo Paulo Baía (*Agenda do Poder*, 4/6/25), passa pela compreensão de "um país emocionalmente fatigado, dividido e cada vez mais desconectado do pacto simbólico que elegeu o líder petista". O desafio aos democratas não é vencer as próximas eleições, mas encontrar um eixo que aglutine os brasileiros. Na frase de Baía, "é reconstruir vínculos, reinventar sentidos, reencantar o ato de governar". ●

PROFESSOR TITULAR DE TEORIA POLÍTICA DA UNESP

TEMA DO DIA



Bairros de São Paulo

Depois do Alto de Pinheiros, Cidade Jardim também se mobiliza para barrar prédios

Entidades do bairro defendem que mudança no zoneamento seja suspensa pela Justiça. Elas se inspiram na Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) que barrou alteração semelhante em quadras de Alto de Pinheiros. ●

2.401
interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Em plena crise de habitação, alguns querem manter bairros somente com casas com 2 ou 3 moradores. Seria elitismo?"
CLAUDIA BEATRIZ FERRARO BLOIS

● "Alguém acha que os prédios construídos no bairro serão para os pobres?"
MANOEL CESAR CAMARA

● "Excelente iniciativa. Chega de prédios!"
CRISTINA DELANHESI

● "Quem reclama de verticalização deve achar que a solução é expandir a cidade para os extremos, onde estão os mananciais."
FELIPE DE LIMA COUTINHO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link do Dia de Instagram do Estado.
<https://bit.ly/LDBEstado>

Siga o @Estadão nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



No Chile



Brasileiros presos em nevasca são resgatados. ●
<https://linq.com/Uola>

O Macaco Elétrico



Jornalismo precisa resgatar vínculo com seu público. ●
<https://encr.pw/C6bqv>

Newsletter



'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
<https://bit.ly/3NbVHP0>



Já reparou que São Paulo tá ficando mais verde?

A PREFEITURA ESTÁ FAZENDO O MAIOR INVESTIMENTO AMBIENTAL DA HISTÓRIA.

- 40 bilhões de reais de investimento 2024/2025.
- 120 mil novas árvores plantadas até o fim do ano.
- 12 novos parques inaugurados. Já são 120 por toda a cidade.
- Coleta seletiva em 100% da cidade.
- Troca de todos os caminhões de coleta a diesel por biometano produzido nos aterros da Prefeitura.
- 50 bosques urbanos e 1.000 jardins de chuva até 2028.
- A maior frota de ônibus elétricos do Brasil, com 750 ônibus.
- Mais de 50% da cidade já conta com cobertura verde.



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

verde

Aqui o trabalho não para.



Poderes

Em audiência sobre emendas, Dino alerta que rigor fiscal é exigência constitucional

— Ministro convocou encontro público e disse que STF não pretende usurpar poderes do Legislativo; presidentes da Câmara e do Senado eram esperados, mas não compareceram

LAVÍNIA KAUCZ
VICTOR OHANA
NAOMI MATSUI
BRASÍLIA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino afirmou ontem, durante audiência pública convocada para debater a obrigatoriedade de o governo federal repassar recursos para pagar emendas parlamentares, que a Corte não usurpa poderes do Legislativo no tema. A presença dos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), estava confirmada, mas eles desistiram de comparecer e enviaram representantes.

O cancelamento da participação de Motta e Alcolumbre na reunião realizada no STF ocorre após o governo Lula sofrer nova derrota no Congresso, com a derrubada de decreto que aumentava o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). O Executivo começou a destravar emendas em meio à crise com o Parlamento, mas não conseguiu evitar o revés.

Relator no Supremo de ações que tratam de emendas, Dino afirmou que o tribunal não tem o intuito de arrebatar funções de outros Poderes. “Temos um sistema constitucional que pode ser modificado pelo Congresso, que pode fazê-lo a qualquer tempo, salvo em relação à forma federativa de Estado, que é cláusula pétrea. Não há nenhum intuito de usurpação de Poderes”, declarou Dino na audiência, que contou com exposições de especialistas e representantes da sociedade civil, do governo federal e do Congresso.

‘DEVER’. Dino disse ainda que foi o próprio Congresso que definiu o sistema presidencialista e federalista no Brasil, por



O ministro Flávio Dino, do Supremo, durante audiência pública para tratar de emendas parlamentares

meio da Constituição. “Se o Congresso quiser tirar a responsabilidade fiscal da Constituição, pode tirar. Se quiser tirar o presidencialismo da Constituição, pode tirar. Assim como pode desconstitucionalizar o devido processo legal orçamentário. Mas, enquanto estiver na Constituição, não se cuida, portanto, de uma invasão do Supremo”, declarou.

Na avaliação do ministro, a Corte cumpre um “dever” ao tratar de emendas, e a responsabilidade fiscal não é uma “opção”, por ter sido um dispositivo aprovado pelo Congresso. “O Congresso Nacional, órgão de soberania nacional e popular, decidiu criar as emendas impositivas, e isto tem um peso fundamental na arena institucional brasileira. Mas esse mesmo Congresso constitucionalizou o conceito de responsabilidade fiscal. A responsabilidade fiscal, portanto, não é mais opção governamental, é imposição constitucional.”

Antes, Dino havia dito que a liberação de emendas não pode seguir “vontades unilaterais”. “No sistema de tripartição funcional de Poderes, não há lugar para vontades unilate-

“Esses gastos paroquiais (com emendas) decorrem muito mais da impossibilidade de os municípios investirem sozinhos do que de uma vontade privada dos parlamentares”

Jules Michelet
Advogado-geral da Câmara

“A impositividade (das emendas) vem para assegurar a participação de partidos e parlamentares da oposição, antes preteridos na alocação de recursos públicos”

Gabrielle Tatith Pereira
Advogada-geral do Senado

rais. Deve prevalecer o mandamento constitucional da independência com harmonia.”

‘PAROQUIAIS’. Representante de Motta na audiência, o advogado-geral da Câmara, Jules Michelet, declarou que os gastos “paroquiais” com emendas são “democraticamente le-

gitimados, porque foram essas pessoas que elegeram esses parlamentares”. “Esses gastos paroquiais decorrem muito mais da impossibilidade de os municípios investirem sozinhos do que de uma vontade privada dos parlamentares. Eu vou muito a audiências no interior, e eu vejo como os parlamentares têm orgulho de mostrar aquele postinho de saúde, que arrumou emenda, aquele pessoal que conseguiu fazer cirurgia de catarata, porque agora tem cirurgia de catarata no hospital regional. Os parlamentares têm muito orgulho de demonstrar isso”, afirmou o advogado da Câmara.

Como mostrou o *Estadão* em abril, o valor das emendas parlamentares aprovadas para 2025, de R\$ 50,4 bilhões, ultrapassa a soma dos recursos livres para investimentos de 30 dos 39 ministérios.

Michelet também disse que o uso eleitoral de recursos públicos é um problema maior no Executivo do que no Legislativo. “Esse problema é muito mais grave no Executivo. É uma questão que precisa ser enfrentada pela legislação eleitoral, não orçamentária. O Parlamento está apresentando es-

ses controles, porque está discutindo a legislação eleitoral”, afirmou o advogado-geral.

MINORIAS. A advogada-geral do Senado, Gabrielle Tatith Pereira, por sua vez, defendeu a impositividade de emendas, ou seja, que tenham o pagamento obrigatório. Segundo ela, a impositividade garante a igualdade entre congressistas e é um “instrumento de preservação de minorias parlamentares” na aplicação de recursos.

“A execução orçamentária discriminava conforme critérios político-partidários. A base era atendida por meio de emendas. A impositividade vem para assegurar a participação de partidos e parlamentares da oposição, antes preteridos na alocação de recursos públicos”, declarou a representante de Alcolumbre.

Gabrielle afirmou que a impositividade “não elimina a discricionariedade do Executivo” e que o Legislativo tem aprimorado ações de controle nos gastos públicos. “Os recursos são liberados segundo cronograma definido pelo governo, e as emendas se submetem a impedimentos técnicos que são analisados por entidades que integram o próprio governo.”

PRESSÃO. Ao longo da reunião, especialistas apontaram uma pressão cada vez maior das emendas sobre as despesas discricionárias do Executivo. “As críticas – legítimas – não são particulares à atuação parlamentar e não decorrem de um conflito entre um Legislativo gastador e, respeitosamente, um Executivo guardião da disciplina fiscal. A questão é muito mais complexa, envolve conflitos no âmbito do próprio Executivo e se relaciona muito mais à dinâmica situação-oposição do que Legislativo-Executivo”, afirmou Gabrielle. ●

Para entender As modalidades de transferências de verba

● Individuais

As emendas individuais são indicadas pelos deputados e senadores, e é possível saber quem indicou e para onde o

dinheiro foi. Porém, incluem as emendas Pix, em que não há transparência sobre o que foi feito com os recursos porque o dinheiro cai direto na conta da prefeitura e não há fiscalização

● Bancada

As emendas de bancada são indicadas pelo conjunto de parla-

mentares de cada Estado. O dinheiro deve ser destinado para obras estruturantes como rodovias, pontes e hospitais

● Comissão

As emendas de comissão são transferidas pelas comissões da Câmara e do Senado para cada área de atuação, como saú-

de, educação e desenvolvimento regional. Na teoria, elas deveriam ser destinadas para ações de abrangência nacional, como a universalização do ensino e o PAC. O mecanismo, porém, é um dos herdeiros do orçamento secreto e há recursos pagos sem transparência e de forma fatiada entre parlamentares

● Orçamento secreto

Nesse mecanismo, apenas o nome do relator-geral do Orçamento aparecia. Os repasses bancaram tratores superfaturados e uma série de obras suspeitas. Ele foi proibido pelo STF em 2022, mas o governo Lula seguiu pagando recursos que sobraram

Redes sociais

Big techs indicam preocupação com decisão do Supremo

Em nota, Google e Meta dizem ver riscos à liberdade de expressão, depois do julgamento do Marco Civil da Internet

MARIA MAGNABOSCO

A Google e a Meta, dona do Facebook, Instagram e WhatsApp, expressaram preocupação com a liberdade de expressão após o julgamento do arti-

go 19 do Marco Civil da Internet. Anteontem, por 8 votos a 3, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que as big techs podem ser responsabilizadas pelo conteúdo publicado por usuários na internet.

O artigo estabelece que as plataformas só podem ser responsabilizadas por conteúdos publicados por terceiros se não removerem o material após ordem judicial. Após 12 sessões, o Supremo flexibilizou essa regra, ampliando a responsabilização das platafor-

mas de tecnologia.

Em nota enviada ao **Estado**, a Meta, empresa do americano Mark Zuckerberg, a decisão da Corte levanta preocupações sobre “a liberdade de expressão e as milhões de empresas que usam nossos aplicativos para crescer seus negócios e gerar empregos no Brasil”.

“Enfraquecer o Artigo 19 do Marco Civil da Internet traz incertezas jurídicas e terá consequências para a liberdade de expressão, inovação e desenvolvimento econômico digital, aumentando significativamente o risco de fazer negócios no Brasil”, declarou o porta-voz da Meta.

Assim como a Meta, a Google também manifestou preocupação com o novo entendimento do STF, alegando que poderá “impactar a liberdade de expressão e a economia digital”. A big tech também afirmou que está aberta ao diálogo

go e que irá analisar a tese aprovada e os impactos da decisão nos seus produtos.

RESPONSABILIDADE. Ao longo dos últimos meses, as duas empresas se posicionaram contrárias ao julgamento no STF. Em dezembro, a Meta emitiu nota reforçando a preocupação

mundo jamais tentou implementar um regime de responsabilidade para plataformas digitais semelhante ao que foi sugerido até aqui no julgamento no STF”, disse a empresa.

O ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo, afirmou que o tribunal preservou, na maior extensão possível, a liberdade de expressão, “sem permitir, no entanto, que o mundo desabe num abismo de incivilidade, legitimando discursos de ódio ou crimes indiscriminadamente praticados na rede”.

Internamente, o julgamento é considerado o mais importante da história recente do STF. Os ministros aguardavam uma regulamentação das redes pelo Congresso, mas perderam a esperança desde o fracasso do Projeto de Lei das Fake News. O tribunal decidiu esperar as eleições passarem para se debruçar sobre o tema. ●

Barroso

O presidente do Supremo afirmou que decisão evita que o mundo desabe em 'abismo de incivilidade'

com a possibilidade de as big techs serem responsabilizadas pelos conteúdos publicados pelos seus usuários.

“Temos uma longa história de diálogo e colaboração com as autoridades no Brasil, incluindo o Judiciário. Mas nenhuma grande democracia no

LEILÃO DE SALA COMERCIAL

NO BAIRRO DO PACAEMBU – SP

IMPERDÍVEL

ÁREA ÚTIL
55,57M²

COM VAGA DE GARAGEM

LANCE INICIAL
R\$ 320.000,00



28/07 ÀS 11H00 ONLINE

LOCALIZAÇÃO NOBRE: A POUCOS MINUTOS DA AV. PAULISTA, COM FÁCIL ACESSO À AV. HIGIEANÓPOLIS, MARGINAL TIETÊ, ESTAÇÕES DE METRÔ E AMPLA REDE DE SERVIÇOS NA REGIÃO.

São Paulo/SP. Pacaembu. Conjunto nº 71, no 7º andar do Edifício Renata, situado na Avenida Pacaembu, nº 746, com área total construída de 80,3396m², sendo 55,5700m² de área útil, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 31.054 e uma vaga de garagem sob o nº 23, na garagem localizada no andar térreo, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob o nº 31.055 e Inscrição Municipal sob o nº 020.057.0056-B, do 2º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Obs.1: O imóvel está sendo leilado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão. Obs.2: Os débitos de IPTU e Condomínio vencidos (parcelas a vencer), deverão ser apurados e pagos pelo arrematante, sem direito a reembolso, a partir da data do leilão. Obs.3: Caso haja construção pendente de averbação no RLI ficará a cargo do arrematante a regularização. DESOCCUPADO. É permitida a visitação, que deverá ser previamente agendada com Sr. Emerson pelo número Tel: 11 - 2464-6460 / Celular 11 - 97777-0753 ou através do e-mail al@sodresantoro.com.br



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Fátima Cunha Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 581

Ação penal do golpe

Bolsonaro deve ser julgado entre agosto e setembro

O julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e dos outros sete réus do “núcleo crucial” da trama golpista deve

ocorrer entre o fim de agosto e o início de setembro. O processo entra agora na fase das alegações finais da acusação e das

defesas, a última etapa antes do julgamento, o que deve levar, em média, 45 dias.

Os prazos processuais não

serão suspensos durante o processo do STF, em julho, porque o general e ex-ministro Walter Braga Netto está preso.

O ministro Alexandre de Moraes, relator da ação no Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem que

a Procuradoria-Geral da República (PGR) seja intimada a apresentar seus argumentos finais em até 15 dias. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, deve reiterar o pedido de condenação de todos os acusados. ● RAYSSA MOTA

Manifestação

Ato pró-Bolsonaro em SP terá governadores e parlamentares

Ex-presidente reunirá novamente apoiadores amanhã, na Avenida Paulista; mote da mobilização será 'liberdade e justiça'

KARINA FERREIRA

Em nova tentativa de mostrar força política reunindo apoiadores na rua, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) estará mais uma vez na Avenida Paulista, em São Paulo, amanhã. Parlamentares, ex-ministros de seu governo e governadores aliados confirmaram presença, mas de forma mais tímida do que nas últimas manifestações, quando uma lista com mais de 100 políticos confirmados rodava entre os grupos bolsonaristas.

Sem apontar nomes, o líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (RJ), afirmou que mais de 60 deputados e 18 senadores vão à Paulis-

ta apoiar Bolsonaro.

Outra diferença dos atos anteriores, em que o mote para chamar os bolsonaristas foi "anistia já", pedindo o perdão político aos condenados do 8 de Janeiro, é que desta vez a palavra praticamente não é usada pelos aliados que fazem o convite. O chamado foi substituído pelas genéricas reivindicações por "liberdade" e "justiça". O governador de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), aliado de Bolsonaro e um dos pré-candidatos à

Paulista. Outros dois chefes de Executivos estaduais aliados ao ex-presidente, Jorginho Mello (PL), de Santa Catarina, e Cláudio Castro (PL), do Rio de Janeiro, também afirmaram ao **Estado** que estarão presentes.

Outros governadores que também pleiteiam o capital político de Bolsonaro, inelegível pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) até 2030, em uma possível candidatura à Presidência, presentes nos últimos atos, desta vez deixaram em aberto o convite.

Os governadores Ronaldo Caiado (União Brasil), de Goiás, e Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais, afirmaram que o compromisso não está previsto nas agendas. Outros políticos, como o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), já adiantaram que não irão ao ato. O governador está de férias com a família visitando países da Ásia. ●

Tarcísio
Entre os aliados estará o governador de São Paulo, presente na última manifestação na Paulista

Presidência nas eleições de 2026, confirmou presença. Em abril, Tarcísio afirmou que a direita saiu fortalecida da manifestação, que reuniu cerca de 44,9 mil apoiadores na Aveni-

Ratinho Jr. tem uma vantagem na direita

ANÁLISE

RICARDO CORRÊA

Em meio a uma profusão de nomes à direita, o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), conta com uma vantagem em relação aos principais competidores por este campo do eleitorado a esta altura das articulações: a liberdade para se mobilizar sem o risco de ter seu projeto presidencial interrompido por entraves impostos pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ou por fortes divisões internas em suas legendas.

Com cada vez mais espaço no PSD, Ratinho foi apresentado com destaque na propaganda do partido e tem percorrido o Brasil silenciosamente, conversando com representantes do mercado e forças políticas daqui e dali para apresentar seus resultados no Paraná e alinhar uma aproximação com vistas a 2026. Nesta tarefa, percorreu da Faria Li-

ma, em São Paulo, ao interior do Pará ao longo das últimas semanas.

Em meio ao crescente apoio como nome alternativo a Tarcísio na direita, vem pontuando nas pesquisas melhor que o outro nome do partido na disputa, o recém-filiado governador gaúcho Eduardo Leite, e conta com a avaliação interna de que tem mais chances por representar um eleitorado um pouco mais conservador do que o do colega, o que seria um ativo na disputa contra um governo de esquerda.

Além do mais, a resistência de grupos mais ligados ao governo petista no próprio PSD já foi maior. E com o partido já indicando que pode compor regionalmente com o PT apenas em situações pontuais em Estados do Nordeste, sua candidatura torna-se mais viável.

Diferente do que acontece, por exemplo, com Ronaldo Caiado (União Brasil), que enfrenta resistências. Mesmo caso de Romeu Zema (Novo). ●

COORDENADOR DE POLÍTICA DO ESTADO EM SP

EVENTO DE PREMIAÇÃO

Homenagem às marcas e empresas vencedoras do Top Imobiliário nas categorias **Construtoras, Incorporadoras e Vendedoras.**

30 de junho | 19h30

O evento integra a agenda especial do **Dia do Mercado Imobiliário Estadão**: ampla cobertura com reportagens inéditas sobre o panorama do setor em 2025.

TRANSMISSÃO AO VIVO

TV ESTADÃO     



INSCREVA-SE
E ATIVE O
SININHO PARA
RECEBER A
NOTIFICAÇÃO

TOP
IMOBILIÁRIO

Oferecimento:

 DIA DO MERCADO
IMOBILIÁRIO ESTADÃO

Realização:

ESTADÃO  ISD 

Criação:



Parceria:



Apoio:



Operação Sisamnes

PF prende prefeito de Palmas em nova ação contra venda de sentenças

Advogado e policial civil também são detidos; investigação mira vazamentos 'sistemáticos' de dados sigilosos de apurações

RAYSSA MOTTA
FAUSTO MACEDO

A Polícia Federal deflagrou ontem nova fase da Operação Sisamnes, que investiga a suspeita de venda de sentenças no Superior Tribunal de Justiça (STJ). Na 10.ª etapa ostensiva do inquérito, três pessoas foram presas preventivamente – o prefeito de Palmas, Eduardo Siqueira (Podemos), o policial civil Marcos Albernaz e o advogado Antonio Ianowich Filho.

Procurada, a assessoria do prefeito disse que ele recebeu a decisão com “serenidade” e vai colaborar com a investigação. “Cabe informar que as investigações não se relacionam

com a atual gestão municipal. A decisão visa a averiguação de informações e tudo será esclarecido. Neste momento, é importante prestar todos os esclarecimentos e manter preservadas a população de Palmas e a gestão municipal”, afirma a nota da prefeitura.

As defesas dos outros presos não haviam respondido até a noite de ontem.

Agentes fizeram ainda buscas em endereços na capital do Tocantins. A operação foi autorizada pelo ministro Cristiano

“A apuração revelou indícios de que informações confidenciais estariam sendo repassadas a investigados, com o envolvimento de agentes públicos, advogados e operadores externos”

Polícia Federal
Em nota

Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), que conduz a investigação na Corte.

A nova etapa da Operação Sisamnes – juiz corrupto, segundo a mitologia persa – foi aberta em busca provas sobre o suposto vazamento de informações sigilosas de inquéritos e processos. “A apuração revelou indícios de que informações confidenciais estariam sendo antecipadamente acesadas, articuladas e repassadas a investigados, com o envolvimento de agentes públicos, advogados e operadores externos”, informou a PF.

De acordo com os investigadores, os vazamentos eram “sistemáticos”, com impacto direto sobre operações da corporação. O inquérito aponta que as informações era repassadas para proteger aliados, frustrar ações policiais e construir redes de influência.

BUSCAS. O prefeito de Palmas já havia sido alvo de buscas na

BENHUR DE SOUZA/ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE TO



Eduardo Siqueira, prefeito de Palmas; ‘Tudo será esclarecido’

última etapa da investigação, no fim de maio. Na ocasião, ele negou envolvimento com vazamentos e disse que não tem mantido fontes privilegiadas em tribunais ou em qualquer outra instância do Judiciário.

Na primeira fase da Operação Sisamnes, em novembro

de 2024, a PF prendeu um empresário apontado como “lobista dos tribunais” e fez buscas em endereços de auxiliares de ministros do STJ. Na época, o STJ disse que nenhum ministro tinha conhecimento de irregularidades. O esquema de venda de decisões envolveria advogados, lobistas, empresários, assessores, chefes de gabinete e magistrados de Tribunais de Justiça estaduais.

Em março, a PF mirou núcleo que estaria envolvido na venda de dados sigilosos de investigações no STJ. O advogado Thiago Barbosa de Carvalho, sobrinho do governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos), foi preso. Ele nega irregularidades.

PIVÔ. Conforme a PF, foi identificada rede clandestina de monitoramento, comércio e repasse de informações sigilosas sobre o andamento de investigações sensíveis supervisionadas pelo STJ, frustrando a efetividade de operações policiais.

Há um mês, a PF prendeu cinco suspeitos de envolvimento no assassinato do advogado Roberto Zampieri, pivô da Operação Sisamnes. Mensagens encontradas no celular dele levantaram suspeitas da compra de decisões e deram início ao inquérito. ●

Desafio 

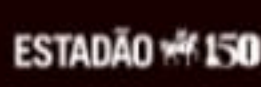
paladar

ESTADÃO 

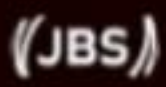
DEM AÍ A NOVA TEMPORADA

GRANDES CHEFS
e **UM DESAFIO:**
criar receitas inéditas
com ingredientes
inusitados



Realização:  

Criação: 

Apresentação: 











ACOMPANHE NAS PLATAFORMAS DO PALADAR



Carlos Andreazza

E-mail: ca.andreazza@gmail.com; X: @andreazzaeditor

O marco supremo da internet

O Supremo faz democracia a portas fechadas. Regime chinês admirável. O Supremo onipresente nos salva – nos protege – deliberando em gabinetes trancados, à margem do escrutínio republicano. O Supremo fez democracia – e ninguém pôde ver.

Será sempre pela democracia. Sempre em nossa defesa – nós, os bárbaros incapazes, necessitados das luzes dos barrocos, aqueles, os que não têm votos, editores das nossas liberdades. Dias Toffoli, o anulador-geral: o nosso editor. Nós, os “213 milhões de pequenos tiranos soberanos” de Cármen – ex-cala a boca já morreu – Lúcia.

Todo mundo está pela democracia. Né? Importante é caçar o rato – talvez o mesmo que a “censura colateral” a que se referiu Fachin em seu voto adulto. Em nome da democracia, sob a República, na sala do presidente do STF, o tribunal – Corte constitucional – definiu as regras para responsabilização das chamadas big techs sobre conteúdos gerados por terceiros. Legislou.

Importa menos o que tenha legislado. E mais que o tenha feito – sobretudo a forma como o fez. A portas fechadas explicitamente, como se não houvesse lei – o Marco Civil da Internet existe. Como se não houvesse o

Legislativo – a nomeada “omissão parlamentar” sendo prerrogativa do Congresso. O modo planta os precedentes. Foi mesmo um julgamento histórico.

Importa imensamente que passe como cousa natural o presidente do STF nos informar que suspenderia um julgamento para que os 11 togados, “internamente”, discutissem as teses, cada um com uma proposta de regulação, e chegassem a um acordo. Chegaram, assim como pactuam consensos as bancadas dos partidos. Ninguém viu. Tese é como os legisladores togados chamam a regra que criariam. Criaram. E então Dias Toffoli, chorando de emoção, veio

nos apresentar a legislação.

O Marco Civil da Internet, de 2014, resultou de um longo e saudável processo, que mobilizou a sociedade, debate público plural e transparente que afinal teria expressão e materialidade, como lei, no lugar correto: o Congresso. O marco supremo da internet, de 2025, resultou de um processo autoritário, que usurpou a prerrogativa parlamentar, ação viciada que afinal teria expressão, com força de lei, no lugar desviado: o gabinete de Barroso.

Não é normal.

O marco supremo da internet é produto do assalto à atividade de outro Poder, como se

não lhe fosse legítimo querer não tratar de algo; da forja artificial de uma desconstitucionalização de lei perfeitamente constitucional, para que sua reforma pudesse ocorrer fora do Parlamento; e – afinal declarada a inconstitucionalidade do texto – de uma reunião privada, vedada à fiscalização pública, em que um conjunto de juizes legislou pelo esvaziamento da mediação judicial, donde pela guerrilha de notificações extrajudiciais, poder de decidir na mão das plataformas mais do que nunca, paraíso à prosperidade da censura e da autocensura. ●

JORNALISTA

SEB. Carlos Pereira e Diego Schelp (quanzalmente) • TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza • QUA. Vera Roca e Marcelo Godoy (quanzalmente) • QUL. William Wasick • SEX. Eliane Cantanhêde • SÁB. Carlos Andreazza • DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Câmara

Erika Hilton diz que manterá maquiadores no gabinete

A deputada Erika Hilton (P-SOL-SP) afirmou ontem, em entrevista à CNN, que manterá o emprego dos dois maquiadores

contratados como assessores parlamentares em seu gabinete.

De acordo com a parlamentar, os profissionais “são ma-

quiadores, mas não só”. O Ronaldo é formado em Arquitetura e Urbanismo e foi importante em uma série de discussões

que fizemos sobre a cidade (de São Paulo), sobre Plano Diretor e questões envolvendo a Cracolândia. A Indy tem uma articulação gigantesca com a juventude e acompanha a Comissão de Direitos Humanos, o que pode ser comprovado com

as imagens da Câmara”, disse.

“De maneira esporádica, fora do horário de trabalho, fora do combinado de trabalho, por serem pessoas de minha confiança, já realizaram, sim, maquiagens em mim”, afirmou Erika. ● FÉLIX GUALBERTO

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza

O podcast completa seu **primeiro ano** com audiência expressiva e credibilidade em alta.



Um papo reto e sem rodeios sobre os assuntos do momento. Comece suas manhãs com Carlos Andreazza, uma das principais vozes da análise política brasileira.

1

DE POLÍTICA SEM FILTRO

ANO



3,8 MILHÕES DE VISUALIZAÇÕES NO YOUTUBE

14 MILHÕES DE VIEWS NO INSTAGRAM

2,4 MILHÕES DE DOWNLOADS NAS PLATAFORMAS DE ÁUDIO

ESTADÃO 150



República da caneta

Suprema Corte limita ação de juízes contra decretos, em vitória de Trump

— Decisão do tribunal restringe poder de 1,7 mil magistrados federais de emitir liminares de caráter nacional, que têm travado a agenda conservadora do presidente americano

WASHINGTON

A Suprema Corte dos EUA decidiu ontem limitar a capacidade de juízes federais de restringir por meio de liminar os decretos de Donald Trump. O entendimento é uma vitória para o presidente, que emitiu uma série de decretos contestados pela Justiça desde o início do ano.

Um dos decretos mais contestados foi acabar com o direito à cidadania por nascimento em território americano — um direito protegido pela Constituição. O novo entendimento permite a revogação da prática de fornecer a cidadania aos filhos de imigrantes sem documentos, residentes temporários e visitantes nascidos nos EUA.

O voto da relatora, a juíza Amy Coney Barrett, teve o apoio dos seis juízes conservadores da Corte e foi rechaçado pelas três juízas progressistas. A decisão pode remodelar drasticamente como a cidadania é concedida nos EUA, mesmo que temporariamente.

LEI DA CIDADANIA. Apesar disso, os juízes não emitiram uma decisão sobre a constitucionalidade do decreto que acaba permanentemente com o direito à cidadania por nascimento, e impediram que sua ordem entrasse em vigor por 30 dias.

A decisão da Suprema Corte restringe a capacidade de juí-

zes federais individuais congelarem políticas do governo em todo o país, uma ferramenta que foi usada para bloquear políticas instituídas por governos democratas e republicanos em caráter nacional.

Na prática, qualquer um dos 1,7 mil juízes federais dos EUA, muitos indicados por democratas e despachando de Estados progressistas, como Califórnia ou Nova York, poderia conceder uma liminar para barrar um decreto, o que na prática, segundo Trump, travava a implementação de sua agenda.

MAIS PODER. O entendimento da Suprema Corte levará a uma redução drástica na capacidade dos tribunais federais de restringir as políticas da Casa Branca, incluindo ordens que interrompem a demissão de servidores civis, o corte de fundos para ajuda internacional e a realocação de mulheres transgênero em prisões federais masculinas.

Trump elogiou a decisão. "Nosso país deveria estar muito orgulhoso da Suprema Corte", afirmou o presidente. Já a juíza Sonia Sotomayor, que tem um perfil considerado mais progressista, chamou a decisão da maioria de "uma tragédia para o Estado de direito".

Sobre o decreto considerado por muitos o mais claramente inconstitucional até agora do governo Trump, a Suprema



Protesto solitário contra governo diante da Suprema Corte dos EUA

Governo planeja deportar salvadoreño pela segunda vez

O governo de Donald Trump planeja deportar Kilmar Abrego García pela segunda vez, mas não pretende mandá-lo de volta para El Salvador. Ele havia sido erroneamente deportado para seu país de origem, mas retornou aos EUA após ordem judicial, onde agora ele enfrenta acusações federais de contrabando de pessoas.

Corte ressaltou que a sua decisão não abordava os méritos da tentativa de acabar com a cidadania automática para be-

A Casa Branca ainda não tomou a decisão de quando será a deportação ou se ela ocorrerá antes que o processo criminal seja concluído. O Departamento de Justiça garantiu que não há "planos imediatos" de retirar Ábrego García do país.

Ontem, um juiz federal do Tennessee ordenou o adiamento da libertação de García citando preocupações de que o salvadoreño possa ser deportado imediatamente após ser colocado em liberdade. ● AP

bês nascidos em solo americano. Mas, segundo a secretária de Justiça dos EUA, Pam Bondi, uma decisão final e definiti-

va sobre o tema virá em outubro.

O caso concreto decidido ontem pelos juízes surgiu de um decreto assinado por Trump no primeiro dia de seu segundo mandato para reinterpretar o princípio conhecido como cidadania por nascimento, que faz parte da Constituição há mais de 150 anos.

Herança da abolição da es-

Poder Executivo
Capacidade dos juízes de bloquear decisões para todo o país travava agenda presidencial

cravidão, o direito à cidadania por nascimento foi consagrado logo após a Guerra Civil Americana (1861-1865) na 14.ª Emenda da Constituição.

A capacidade dos juízes federais de bloquear decisões para todo o país, conhecida como "injunção nacional", é uma ferramenta judicial controversa que tem sido usada para travar as decisões de presidentes democratas e republicanos nos últimos anos.

A "injunção nacional" tinha aplicação ampla, estendendo-se a pessoas que não são demandantes nos processos desafiando essas ações — agora, para desafiar decisões presidenciais no âmbito nacional, a Suprema Corte dos EUA indicou que o caminho serão ações judiciais coletivas. ● NYT

Justiça decide contra leitura de livros LGBTQ+

WASHINGTON

A Suprema Corte dos EUA decidiu ontem em favor de um grupo de pais que, em nome da liberdade religiosa, busca retirar seus filhos das aulas de escolas públicas que utilizem livros que tratem de temas LGBTQ+.

Segundo os juízes, autoridades escolares no condado de Montgomery, em Maryland, não podem exigir que crianças pequenas participem de aulas

com livros que entrem em conflito com as crenças religiosas de seus pais.

O placar de 6 a 3 pode ter implicações para escolas públicas em todo o país e dar às famílias o direito de expressar objeções religiosas a uma ampla gama de material de aprendizagem. Os EUA já permitem que pais retirem seus filhos de aulas sobre saúde reprodutiva.

A decisão de ontem, porém, abre precedente para que os alunos sejam retirados de qual-

quer aula que traga alguma temática LGBTQ+. O caso envolvia um novo currículo adotado em 2022, da pré-escola ao 5.º ano pelas escolas públicas do condado de Montgomery, o maior sistema escolar de Maryland.

A princípio, o sistema escolar avisava aos pais quando os livros seriam usados, além de dar-lhes a oportunidade de não levar os filhos. Mas os administradores logo eliminaram a política de aviso prévio e de não comparecimento, alegando que era difícil de administrar, gerava muitas faltas e oferecia o risco de "expor os alunos que acreditam que os livros os representam ao estigma social e ao isolamento".

Pais de diversas religiões entraram com ações judiciais, alegando que os livros violavam a proteção da Primeira Emenda da Constituição, que protege a liberdade de religião. Os livros,

Corte
Maioria conservadora tem se mostrado mais receptiva a reivindicações sobre direitos religiosos

segundo a denúncia, "promovem a ideologia transgênero unilateral, incentivam a transição de gênero e focam excessivamente na paixão romântica".

Os pais disseram que não estavam tentando mudar os pla-

nos de aula ou remover livros das salas. Eles só queriam ter a opção de dizer que seus filhos não participariam.

Nos últimos anos, a maioria conservadora da Suprema Corte tem se mostrado receptiva a reivindicações por direitos religiosos. Diretores e professores de escolas primárias expressaram preocupações com a adequação de alguns conteúdos para jovens leitores e disseram que não foram treinados para as discussões em sala de aula. O governo apoiou os pais. "É uma vitória formidável para os pais, que haviam perdido o controle das escolas e de seus filhos", comemorou ontem o presidente dos EUA, Donald Trump. ● WP, NYT e APF

Guerra em Gaza

Corregedoria investiga se exército de Israel ordenou disparos contra civis em Gaza

Exército nega que esteja atirando em palestinos na fila da comida; desde que entrega voltou, 549 pessoas foram mortas

JOÃO PAULO CHARLEAUX
ESPECIAL PARA O ESTADO

O jornal israelense *Haaretz* publicou ontem reportagem segundo a qual comandantes do exército de Israel vêm dando ordens às tropas para disparar contra civis palestinos em filas de distribuição de alimentos em Gaza, como forma de controle de multidões. A Advocacia-Geral Militar (espécie de corregedoria) abriu uma investigação sobre o tema. Questionado pelo *Estado*, o exército israelense negou o teor da reportagem. "Rejeitamos veementemente a acusação levantada no artigo –



Palestinos correm por comida em centro de distribuição em Gaza

as Forças de Defesa de Israel não instruíram as tropas a atirar deliberadamente em civis, incluindo aqueles que se aproximavam dos centros de distribuição", afirmou.

Militares ouvidos pelo *Haaretz* não identificados se referem aos locais de entrega de ajuda humanitária no sul de Gaza como "campos da morte" e dizem que a ordem para dispersar

com tiros partia dos comandantes, mesmo quando não havia risco efetivo. A Advocacia-Geral Militar disse ao *Estado* que atua por meio de um "mecanismo de checagem de fatos", segundo o qual uma equipe de especialistas jurídicos e militares investigam as denúncias, colhendo relatos e outras evidências no local. Ela tem poder de prisão e pode instaurar procedimentos disciplinares, além de formular acusações em cortes marciais.

MORTES. Um dos militares ouvidos pelo jornal israelense disse que a ação em filas de alimentos "são uma violação do código de conduta do exército". A brasileira Damaris Giuliana, que foi gerente de comunicação da ONG Médicos Sem Fronteiras nos territórios palestinos por três meses, até o dia 19, compara os pontos de distribuição de comida a uma "armadilha".

"Se as pessoas chegam muito cedo aos pontos de distribuição de alimentos, os soldados atiram. Se elas chegam em cima da hora e tem aglomeração por conta do desespero, atiram também. E se as pessoas permanecem na área depois do fim da distribuição, eles atiram da mesma forma", afirmou ao *Estado*.

As mortes em filas de distribuição de alimentos começaram no dia 27 de maio, quando Israel passou a restringir o trabalho de organizações como a Cruz Vermelha e os Médicos Sem Fronteiras, substituídas por uma empresa chamada Fundação Humanitária de Gaza (GHF), criada pelos EUA e contratada por Israel.

"Rejeitamos veementemente a acusação. Nossas diretrizes proibem disparar diretamente contra civis"

Exército de Israel, em comunicado

Desde que a GHF assumiu a distribuição, 19 episódios ocorreram na Faixa de Gaza, com 549 palestinos mortos na fila da comida, de acordo com dados da ONU. A entrega de ajuda é sempre caótica e frequentemente a multidão corre para pegar caixas de mantimentos.

Quando lançada, a empresa tinha como presidente um ex-militar americano. Ela recebeu na quinta-feira uma autorização de aporte de US\$ 30 milhões (cerca de R\$ 164 milhões) do Departamento de Estado dos EUA. ●

ambipar®

Apresenta:

ESTADÃO



SUMMIT
ESG

21 DE AGOSTO

8H30 - Teatro Bravos - São Paulo

UM ALERTA: NÃO É POSSÍVEL
IGNORAR OS DESAFIOS
CLIMÁTICOS E SOCIAIS

EIXOS TEMÁTICOS:

- Novos tempos e a diversidade
- Onda política contra ESG e o desmantelamento da governança
- COP-30: a conferência mundial, o propósito e a sua importância
- Financiamento climático: iniciativas soberanas e privadas
- Transição energética: a ordem global e os dilemas brasileiros

ADQUIRA SEU INGRESSO:



Realização:

Parceria:

Apoio:

Patrocínio:

ESTADÃO 150 ANOS

broadcast

ESTADÃO
BLUE STUDIO

ESTADÃO
ACESSOS

ESTADÃO
107.3

Integra

BRASILEIRA

BHP

Marfrig

brf

Fareed
Zakaria

Canetas ainda podem mais que as bombas

— *Um acordo, não bombardeios, é a única maneira real de conter o programa nuclear do Irã*

O debate sobre a eficácia militar dos ataques aéreos dos EUA contra o Irã deixa de lado um ponto mais profundo: o sucesso brilhante no campo de batalha, por si só, não garantirá um Irã livre de armas nucleares.

Os ataques dos EUA encerraram uma campanha israelense de mais de um ano que expôs totalmente o “eixo de resistência” do Irã como um tigre de papel. Os ataques foram altamente eficazes. As instalações de enriquecimento de urânio dependem de maquinário elaborado, fornecimento constante de energia e ambientes estruturalmente robustos.

É provável que tudo isso tenha sido comprometido pelas 14 bombas destruidoras de bunkers que atingiram seu alvo com precisão. Mas, mesmo supondo que os danos tenham sido graves, a maioria dos especialistas com quem conversei estima que os ataques teriam atrasado o programa nuclear do Irã em um ou dois anos. Por

outro lado, o acordo nuclear com o Irã de 2015 colocou o programa nuclear do país sob controle por 10 a 15 anos.

Os ataques israelenses podem, na verdade, ter feito mais para atrasar o programa nuclear do Irã do que as bombas antibunker dos EUA. Em menos de duas semanas, Israel matou pelo menos 14 dos principais cientistas nucleares iranianos, oficiais militares de alto escalão e destruiu cerca de metade de todos os seus lançadores de mísseis, segundo o primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu. As defesas aéreas do Irã estão quase neutralizadas e o país está vulnerável a um ataque a qualquer momento.

RECONSTRUÇÃO. A ação militar contra o Irã, mesmo que não tenha sido provocada e seja unilateral, pode ser justificada se levar a um fortalecimento da não proliferação nuclear. Mas, como apontou o chefe da Agência Internacional de Energia

**Ataque ao Irã
pode ser justificado
se levar ao
fortalecimento da não
proliferação nuclear**

Atômica (AIEA), Rafael Grossi, o Irã tem know-how para reconstruir. O Irã parece ter transportado grandes quantidades de urânio enriquecido que, se intactas, poderiam ser facilmente transformadas em armas. Esse urânio não pode ser bombardeado sem causar vítimas em massa.

Isso significa que a única maneira de garantir que o Irã não se torne um país com armas nucleares seria por meio de negociações e inspeções – em outras palavras, assinando outro acordo. Às vezes, a caneta é realmente mais poderosa do que a espada.

Apesar de toda a sua fanfarronice, Donald Trump parece entender isso e agora está pedin-

do diplomacia. Ele está em uma posição crucial: tem o capital político nos EUA e em Israel para fazer um pacto. O Irã pode e deve ser solicitado a fazer mais do que foi solicitado pelo governo Obama em 2015.

A república islâmica está em uma posição muito mais fraca do que esteve em décadas. As exigências devem incluir restrições reais a um programa nuclear que fornece apenas cerca de 2% da eletricidade do Irã, mas também restrições ao apoio a milícias no Oriente Médio. Os iranianos se beneficiariam muito se seu governo se concentrasse em apoiar seu próprio povo em vez de suas credenciais revolucionárias.

URÂNIO. A questão crucial será o enriquecimento de urânio. O Irã, com base no Tratado de Não Proliferação (TNP), diz que tem direito ao enriquecimento para fins pacíficos. Israel quer que o Irã não tenha nenhuma capacidade de enriquecimento.

Inicialmente, Trump propôs um consórcio regional que poderia enriquecer urânio enquanto estivesse sendo monitorado e fornecer aos iranianos urânio de grau muito baixo para ser usado em armas.

Mas, quando Trump viu o sucesso dos ataques de Israel, decidiu endurecer sua posição. Ele deveria considerar voltar à posição anterior. A maioria dos especialistas diz que o consórcio regional seria viável e seguro. A diplomacia que terminasse em um acordo teria outra

grande vantagem. Independentemente do que se especule sobre as futuras intenções do Irã, o país não tinha um programa que funcionasse como arma. A inteligência dos EUA tem sido clara quanto a isso.

Portanto, os EUA lançaram um ataque não provocado contra um Estado soberano, sem a sanção da ONU ou do Congresso. Esse tipo de ação unilateral não deve ser realizado levianamente. É fácil aplaudir quando Washington faz isso, mas como nos sentiremos quando a China fizer o mesmo? Ou com relação à Rússia na Ucrânia?

A ordem internacional baseada em regras é um palavrão, uma abstração estranha sobre a qual a maioria das pessoas nunca pensa. Mas estamos vivendo o mais longo período de paz e estabilidade da história moderna entre os principais países do mundo. Essa paz é o que permitiu a construção de uma economia global, de comércio e viagens, e de um mundo no qual as rivalidades nacionalistas não terminam em uma guerra nuclear.

Ação militar contra o Irã poderia ser justificada se levasse a um fortalecimento da não proliferação nuclear – um aviso para aqueles que poderiam cruzar a linha. Mas isso requer uma solução política para a questão, de forma estável e aceitável para ambos os lados, caso contrário, teremos apenas um cessar-fogo. ●

É COLUNISTA DO “WASHINGTON POST”,
PUBLICADO NO “ESTADÃO” AOS SÁBADOS

Japão

‘Assassino do Twitter’ é executado na 1ª aplicação da pena capital desde 2022

O Japão executou ontem o “Assassino do Twitter”, um homem que matou nove pessoas contactadas pela rede social, na primeira aplicação da pena capital no país desde 2022. Takahiro Shiraishi, de 34 anos, assassinou e espartilhó suas vítimas, a maioria mulheres, em 2017. ●

Guerra na África

Ruanda e Congo assinam acordo em Washington para encerrar conflito

Ruanda e República Democrática do Congo (RDC) assinaram ontem, em Washington, um acordo para acabar com um conflito que causou milhares de mortes. A região conflituosa, na fronteira com Ruanda, é rica em minerais e tem sido marcada pela violência há três décadas. ●

Guerra às gangues

ONG afirma que policiais de El Salvador admitiram fabricação de provas

A organização Human Rights Watch (HRW) afirmou ontem que obteve depoimentos de policiais de El Salvador que admitiram ter fabricado provas contra detidos na “guerra às gangues” promovida pelo presidente Nayib Bukele. Desde março de 2022, vigora no país um regime de exceção. ●



Para contato com o CRECISP, acesse o link:
atendimento.crecisp.gov.br

Informe Publicitário

COLUNA CRECISP

Encontro com avaliadores promove discussões estratégicas no CRECISP

No dia 25 de junho, o CRECISP sediou um evento para o aprimoramento das práticas de avaliação de imóveis: o “Diálogo com Avaliadores: Construindo o Encontro Técnico”. Esta reunião foi organizada com o objetivo de promover discussões e alinhar temas importantes para o próximo ECAM – Encontro de Corretores Avaliadores Mercadológicos, que será realizado em breve pelo Conselho.

O evento ocorreu no auditório do CRECISP em São Paulo, e também foi transmitido ao vivo por um canal exclusivo online para os diretores e conselheiros. Os avaliadores discutiram temas de grande relevância para essa atividade. Entre os assuntos abordados, a importância da definição das amostras e os procedimentos a serem tomados em caso de contestação da avaliação.

Na sala online, participaram os diretores Arthur Boiajian, Francisco Pereira Afonso e Ruberval Ramos Castelo, e os conselheiros Antônio Marcos de Melo, Ben-Hur Paes da Silva Junior e Rosângela Martinelli Campagnolo, além da conselheira Maria Regina Busnello, que estava presencialmente. Todos os que atenderam ao

convite do CRECISP são reconhecidos por sua expertise e contribuição significativa no campo das avaliações imobiliárias.

Durante seu discurso de abertura, o presidente José Augusto Viana Neto destacou a relevância desse diálogo para a constante evolução das práticas profissionais no setor imobiliário. Ele ressaltou que o sucesso de um novo encontro depende diretamente da colaboração e experiência dos participantes, sublinhando o compromisso do Conselho em promover um ambiente de aprendizado e desenvolvimento contínuo para todos os envolvidos.

Com o encerramento bem-sucedido do “Diálogo com Avaliadores: Construindo o Encontro Técnico”, o CRECISP reafirma seu propósito de promover eventos que não apenas fortaleçam a comunidade de avaliadores, mas também elevem os padrões profissionais no mercado imobiliário regional e nacional. A partir de agora, será elaborada uma ata com os principais tópicos discutidos, que serão analisados e, possivelmente, incluídos na pauta dos workshops do próximo ECAM.



Censo 2022

SP recua pela 1ª vez como destino de migrantes no País e SC passa a liderar

— Crescimento do agronegócio, descentralização da industrialização e home office, além da busca por qualidade de vida, estão entre os elementos que movem os fluxos atuais

O Sudeste, e mais especificamente o Estado de São Paulo, viram mais moradores saírem do que entrarem pela primeira vez desde 1991, quando o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) iniciou esse tipo de medição. O balanço negativo foi de 121 mil pessoas entre 2017 e 2022, conforme os dados do Censo 2022 divulgados ontem – com déficit paulista de quase 90 mil. O Sul, por sua vez, registrou a maior diferença positiva entre novos residentes e moradores que deixaram a região (362 mil). Esse aumento no chamado saldo migratório é impulsionado por Santa Catarina, que teve o maior balanço positivo do País.

Depois, o segundo maior saldo migratório é do Centro-Oeste. Já o Nordeste teve queda no ritmo de emigração.

“Os migrantes do Sudeste para o Nordeste são fluxos metrópole-interior. Pessoas que saem das metrópoles do Sudeste e vão para o interior, cidades não metropolitanas. Isso está relacionado ao crescimento econômico no Nordeste”, diz Luís Magalhães, coordenador adjunto do Observatório das Migrações da Unicamp.

Já no Centro-Oeste, a atração é puxada por Goiás (saldo migratório de 186 mil) e por Mato Grosso (saldo de 104 mil). A unidade da federação que destoa das demais na região é o Distrito Federal, com mudança expressiva para Goiás – metade das pessoas que emigraram de Brasília no período do Censo teve o Estado vizinho como destino. É possível que isso leve à criação de uma região metropolitana próxima do Distrito Federal, com preços mais baixos de aluguel e menor concentração urbana.

SURPRESAS. Entre as cidades do Brasil com maior propor-



‘A vida em Curitiba era mais rigorosa, tudo tinha horário. Agora temos mais tranquilidade’, diz Schroder

ção de migrantes, não há nenhuma capital ou grande centro urbano. Itapoá, em Santa Catarina, Santa Cruz do Xingu, em Mato Grosso, Chapadão do Céu, em Goiás, estão entre as cidades com as taxas mais altas de migração. Localizado no litoral norte de Santa Catarina, na divisa com o Paraná, Itapoá tem 7,4 mil migrantes em uma população de 30,7 mil – um em cada quatro moradores veio de fora. Importante ponto turístico, a cidade também se destaca pela presença de um terminal portuário estratégico.

Distante 994 quilômetros da capital Cuiabá, na divisa entre Mato Grosso e Pará, Santa Cruz do Xingu tem apenas 2.661 habitantes – e 590 imigrantes. Marcado pelo agronegócio, principalmente a agri-

cultura, e pela presença da cultura indígena, o pequeno município foi criado apenas em 1999 a partir do desmembramento de São José do Xingu.

EXPLICAÇÕES. O avanço do agronegócio ajuda a explicar o interesse pelo Sul e pelo Centro-Oeste. Além disso, o reforço desse setor econômico tende a aumentar a oferta de emprego em outras áreas, como no funcionalismo público e no comércio local. Também pesam a possibilidade do trabalho remoto e um movimento de troca de grandes centros urbanos por cidades menores, em busca de mais qualidade de vida. “O aumento da violência urbana registrada nos últimos tempos em São Paulo pode fazer com que parte da população fique amedrontada e, com

isso, migre para outros locais”, diz Gabriel Alves Souza, professor de Geografia da Universidade Mackenzie.

Experiência necessária
Há crescimento rápido no êxodo de pessoas com mais de 30 anos, enquanto recua o deslocamento de crianças

Depois de 24 anos morando na capital paulista, o jornalista Kevin Costner, de 28 anos, deixou São Paulo para morar em Curitiba. A mudança se deu no dia 1.º de junho e ele ainda está se adaptando à rotina, mas já descobriu algumas vantagens. “Moro no centro de Curitiba e me desloco para trabalhar a pé. Levo cerca de meia hora e, em São Paulo, eu levava quase

duas horas (de carro), isso para percorrer 11 quilômetros. Tenho um ganho de saúde, pois, querendo ou não estou fazendo uma caminhada.”

Mas o principal fator que ainda impulsiona a migração é a economia, na visão do geógrafo Ednelson Mota, professor de pós-graduação em Demografia na Unicamp e em Geografia na Federal do Espírito Santo (Ufes). “Nos anos 1970, São Paulo oferecia grandes oportunidades de inserção produtiva, o que mudou nas décadas seguintes. Hoje, temos muitas pessoas que circulam, mas não ficam. São Paulo continua sendo o grande destino, mas, como as pessoas não conseguem mais alcançar a melhoria de vida, elas voltam à origem ou tentam novo destino.”

O levantamento demonstra também crescimento rápido no êxodo de pessoas com mais de 30 anos, enquanto recua o deslocamento de jovens e crianças. Isso pode estar relacionado ao deslocamento de profissionais mais experientes, que podem seguir trabalhando para empregadores de São Paulo em regime de trabalho remoto ou freelancer.

O Censo expõe essas mudanças. Para os empregos na agroindústria e na construção civil em Santa Catarina, os nordestinos eram o principal público vindo de fora. Agora o Censo revela fluxo forte vindo do Pará, que já responde por quase 9% dos novos moradores. Entre as cidades de mais apelo, conforme o IBGE, estão Joinville e Itajaí.

ATRAÇÃO PARA IDOSOS. Em Florianópolis e arredores, o misto de belas praias, segurança e entretenimento também atrai nômades digitais e idosos, o que dá à região o apelido de “Flórida brasileira”.

Mas é um movimento não

A indústria deu lugar ao agro

ENTREVISTA

José Eustáquio Alves
Demógrafo

Para o demógrafo José Eustáquio Alves, toda a descentralização da indústria em São Paulo, a partir dos anos 1980 e 90, com os custos muito altos da região metropolitana, tem relação

com o que se vê agora.

Existe explicação para a mudança demográfica?

A indústria começou a se espalhar, inicialmente para a região metropolitana e o ABC. Depois, muitas indústrias foram para o interior de São Paulo, para o sul de Minas, para ou-

tros Estados. Além disso, houve uma redução da industrialização. Hoje, quem cresce é o agronegócio voltado para a exportação de commodities, é quem está atraindo mais mão de obra. No caso específico de Santa Catarina, tem muita indústria e tem também uma parte significativa no oeste do Es-

tado de agronegócio, com produção de aves e grãos. Além disso, as cidades do interior são todas médias ou pequenas, atraindo também um outro perfil. Então acho que é uma combinação de tudo.

Mas não é algo novo? Isso também acelerou muito de-

só da capital: não importa se é verão ou inverno, mas a praia faz parte da rotina do aposentado Quintino Schroder, de 67 anos, e da mulher, Lenir Bohnenberger Schroder, de 50. O casal deixou Curitiba para curtir a aposentadoria em Navegantes (SC), a 110 quilômetros de Florianópolis.

"A vida em Curitiba era mais rigorosa, tudo tinha horário. Agora temos mais tranquilidade", diz Schroder. "Outra coisa são as pessoas: aqui todo mundo se conhece, se cumprimenta", afirma. O casal ainda diz que morar em frente à praia ajuda a se manter ativo, com caminhadas diárias na orla, o que acaba inspirando a fazer mais exercícios físicos, como musculação.

Segundo ele, Navegantes ainda não foi descoberta por turistas, diferentemente de outros municípios da região, como Balneário Camboriú. "A cidade está engatinhando nesse sentido. 'Quem vai na praia são os moradores locais.'"

EM SAÍDA. O êxodo do Sudeste também é puxado pelo Rio de Janeiro, que teve saldo migratório negativo de 165 mil. Nos últimos anos, a população do Estado tem sido afetada por sucessivos episódios de violência urbana e crises na indústria do petróleo.

Melhorar a qualidade de vida e fugir da violência urbana foram os motivos para que Lucas da Hora e a família partissem para Florianópolis. O jovem, hoje com 27 anos, se mudou no início de 2020, após um trauma. "Meu pai foi assaltado e feito refém perto de onde a gente morava", conta ele. "Morar ali não dá mais."

Com sua nota no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), Hora conseguiu trocar a Universidade Federal Rural (UFRRJ) pela Federal de Santa Catarina (UFSC). Embora aponte a cidade fluminense como o lugar mais bonito do mundo, não pretende voltar. "O emprego que tenho hoje é home office e moro perto da praia. Às vezes, quando tenho um tempinho, gosto de passear um pouco pela areia, algo que não conseguia no Rio, porque morava no subúrbio. Saio na rua de noite e fico até de madrugada, e ainda volto para casa tranquilo, mesmo estando sozinho." ● LUCAS KESKE, CINDY DAMASCENO E BRUNO PONCEANO, GONÇALO JUNIOR E WILLIAM CANAN

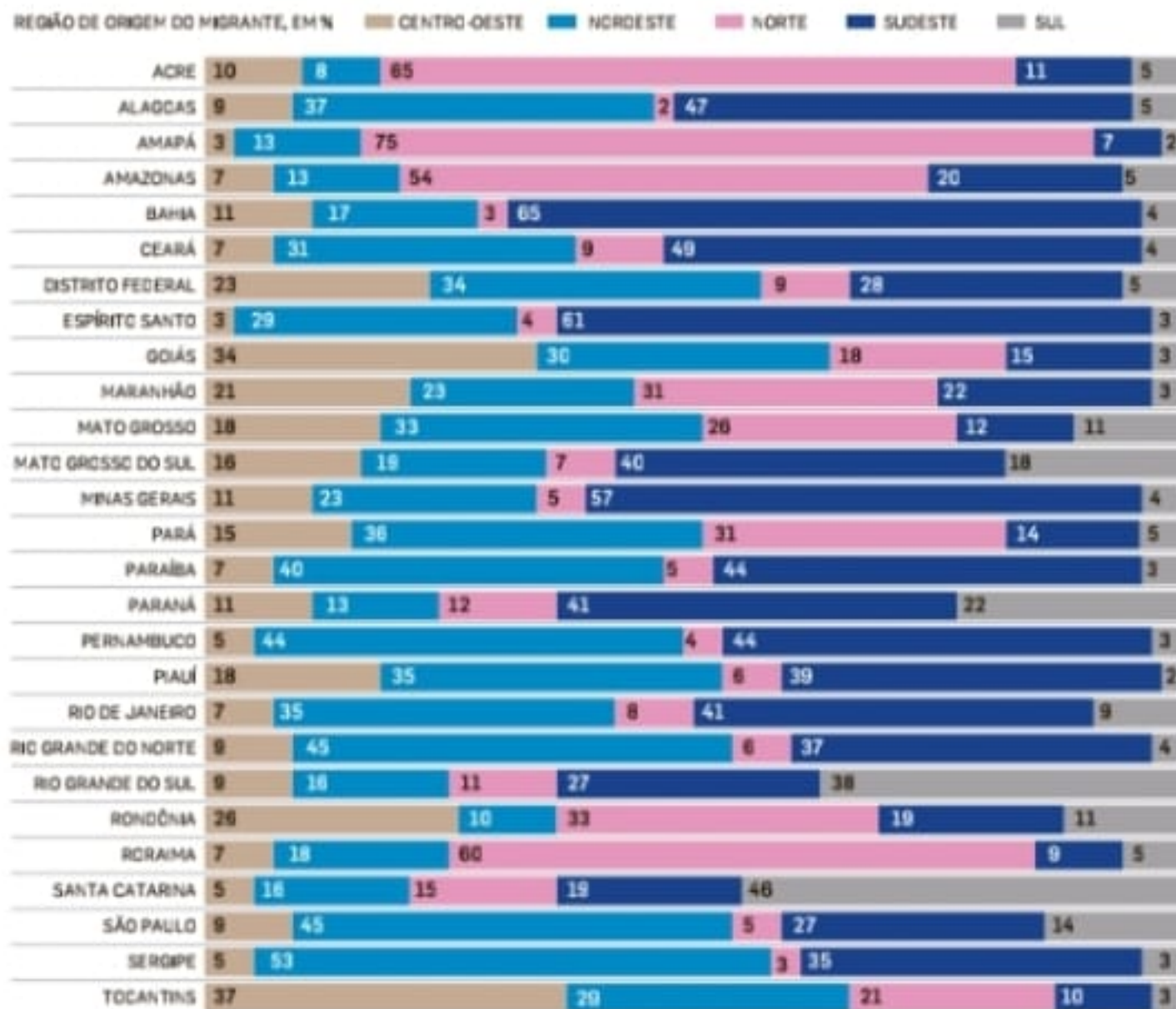
pois da pandemia da covid-19 e da popularização do trabalho virtual. E existe uma busca para morar em lugares menos concentrados do que a cidade de São Paulo, mais tranquilos, aposentados que querem ir para cidades menores... Esse trânsito de São Paulo é uma loucura. ●

RETRATOS DO BRASIL

Sul e Centro-Oeste são as regiões onde mais gente entra do que sai, revela o Censo do IBGE

Proporção de moradores que viviam no Sudeste e outras regiões cinco anos antes, por Estado de destino*

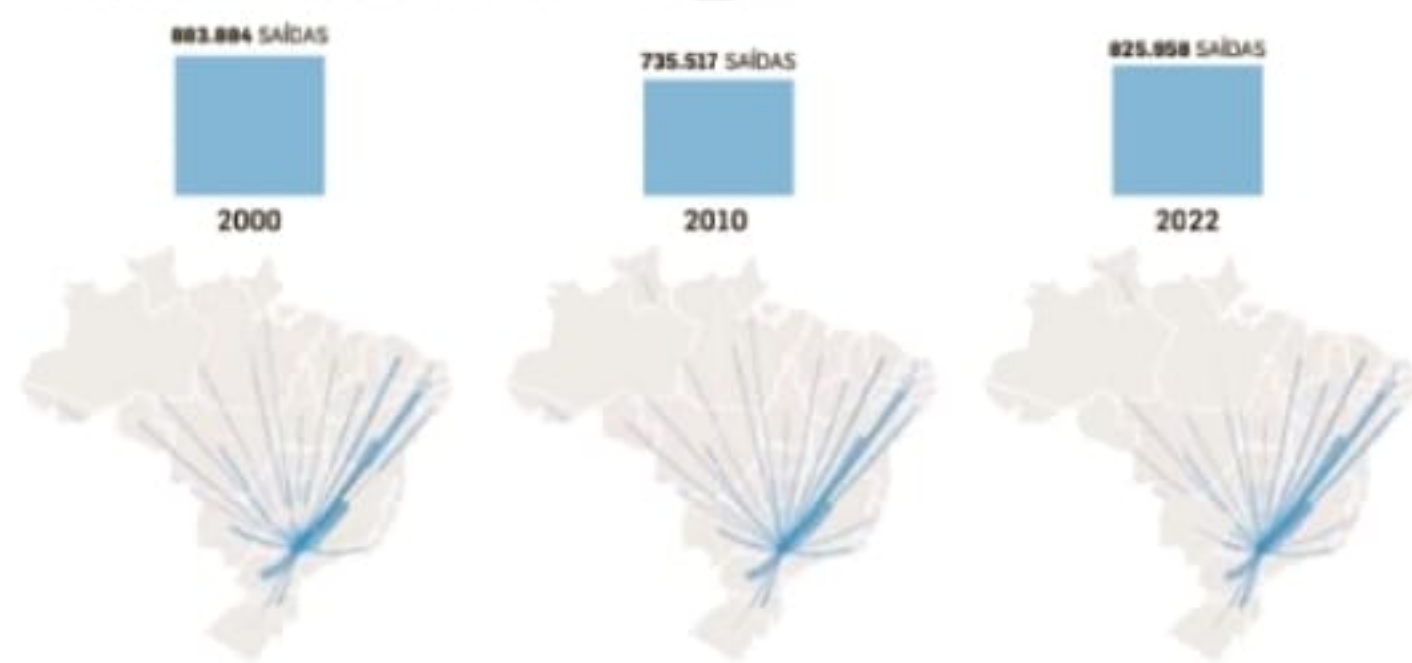
BA, MG e AL concentram os maiores percentuais de emigrantes que viviam no Sudeste



Série histórica da emigração de São Paulo

Mesmo com estabilidade no número de emigrantes, cresce a migração com destino a Estados como Santa Catarina e Bahia

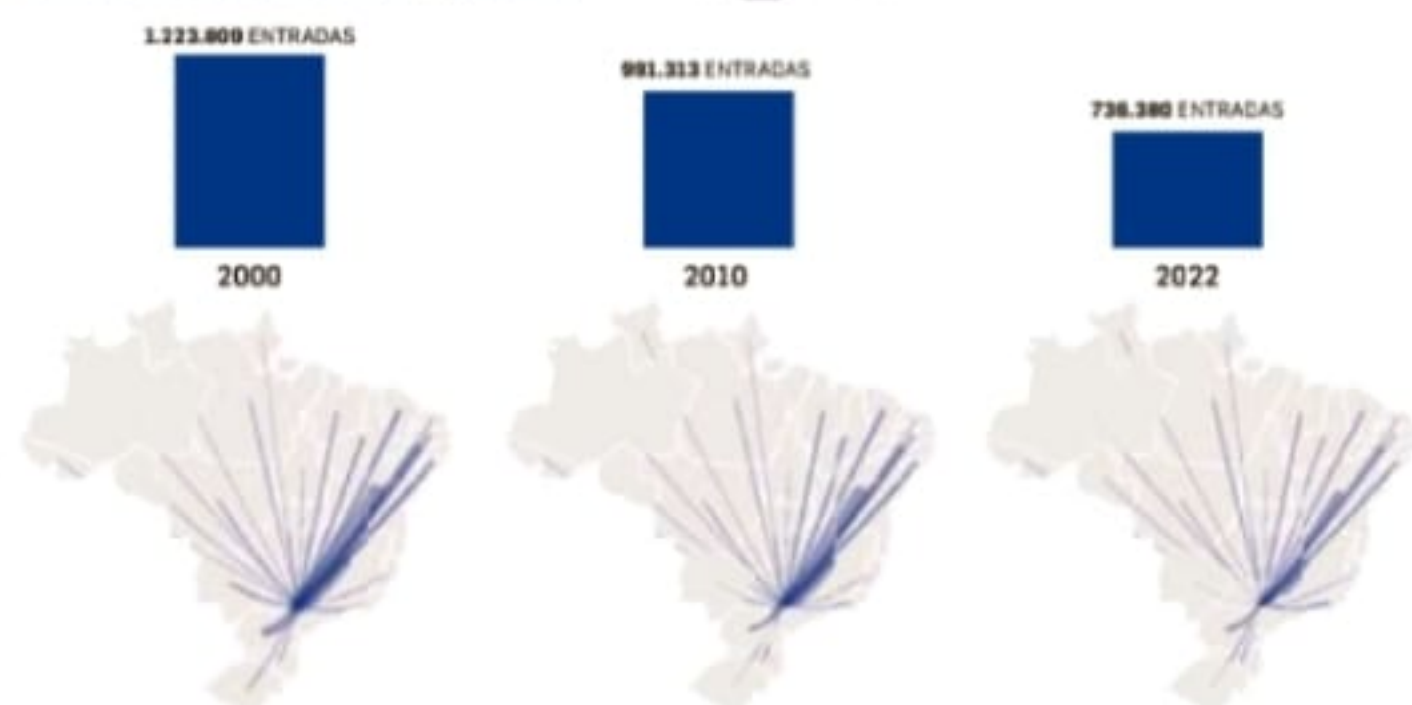
ESPESSURA DA LINHA
PESSOAS QUE EMIGRAM DE SÃO PAULO, EM NÚMERO



Série histórica da imigração de São Paulo

Quantidade de migrantes que tem São Paulo como destino está em constante queda desde o início do século

ESPESSURA DA LINHA
PESSOAS QUE IMIGRAM PARA SÃO PAULO, EM NÚMERO



*VALORES ARREDONDADOS

FONTE: CENSO DEMOGRÁFICO 2022/INFORMÁTICO-ESTADÃO

Porcentual estrangeiro no Brasil tem 1ª alta desde 1900

Pela primeira vez em mais de um século foi registrado aumento na porcentagem de estrangeiros que vivem no Brasil. O número de estrangeiros e naturalizados passou de 592 mil, em 2010, para cerca de 1 milhão, em 2022 – alta de 70,3%.

Esse salto se deve ao grande fluxo de venezuelanos que vieram para o País nos últimos dez anos por causa da crise econômica e humanitária. Desde 1900, quando os estrangeiros representavam 7,3% da população brasileira, a taxa vinha caindo. Em 2022, o Censo registrou a primeira alta nessa porcentagem desde o início do século 20. É também o maior número absoluto de estrangeiros vivendo no Brasil desde 1980. Segundo o IBGE, os estrangeiros e naturalizados são, atualmente, 1.009.341, o que equivale a 0,5% da população.

Mudança de tendência
Nº de imigrantes avança 70% na última década, com destaque para a América Latina

VENEZUELA. Também houve mudança considerável do local de origem dessas pessoas. No passado, elas vinham da Europa e dos Estados Unidos. Agora, elas vêm da América Latina, em especial da Venezuela.

Entre os estrangeiros e naturalizados registrados neste Censo, 460 mil haviam imigrado até 2012, 151 mil entre 2013 e 2017 e outros 399 mil entre 2018 e 2022. Isso revela que o fluxo mais recente já é responsável pela maior parte das pessoas nascidas no exterior e residindo no Brasil.

Ao longo da última década foi registrado grande crescimento na proporção de imigrantes oriundos da América Latina, que passaram de 27,3% do total em 2010, para 72% em 2022. De 2,8 mil venezuelanos residentes em 2010, passou-se a ter 272 mil, sem contar os números do ano passado.

Os aumentos ocorreram simultaneamente à redução de fluxos da Europa (29,9% para 12,2%) e do norte da América (20,4% para 7%). ● ROBERTA JANSEN


Fernando Reinach fernando@reinach.com

Exoesqueletos vão chegar às lojas

Se sua musculatura está fraca e gostaria de poder levantar mais peso, andar distâncias maiores ou correr mais rápido, você tem duas opções: ir se exercitar na academia ou usar um exoesqueleto. A novidade é que os exoesqueletos, que eram equipamentos caros e sofisticados, logo mais estarão nas lojas. E a razão é que um grupo de cientistas desenvolveu, testou e publicou todas as informações necessárias para construir e comercializar dentro do movimento "open source". Ou seja, qualquer um pode usar a receita para construir sem pagar direito autoral ou o licenciamento de patentes.

Ao contrário das próteses que substituem um braço ou outro órgão, um exoesqueleto amplifica a força exercida por nossos músculos. Funciona como uma bicicleta elétrica moderna: elas medem a força que fazemos sobre o pedal e amplificam essa força usando um motor elétrico. Dependendo de como é regulada, uma bici-

cleta desse tipo pode dobrar, triplicar ou mesmo multiplicar por dez a força que você faz. Assim com uma pedalada leve se vai mais longe e mais rápido. É por isso que são chamadas de bicicletas assistidas.

Os exoesqueletos são parecidos. Eles podem ser usados num braço, numa perna ou no tronco. Você veste esse equipamento e o prende ao corpo. Quando vai levantar um peso, ele detecta a força que seu braço está fazendo e complementa essa força usando um motor elétrico ou um sistema hidráulico. Quando diminui a força, ele reduz a ajuda. Vestindo um desses no braço, você pode levantar pesos maiores mais rapidamente ou repetir o movimento dezenas de vezes sem se cansar demais.

Esses equipamentos vêm sendo desenvolvidos há anos para auxiliar pacientes com problemas de locomoção, pessoas idosas ou mesmo para facilitar o trabalho braçal de quem tem de fazer funções repetitivas, como empilhar caixas.

Mas essas traquitanas eram muito caras, feitas sob medida, em pequeno número. Elas precisam de um sensor que mede quanto de força cada sistema muscular está fazendo. Esse sinal precisa ser processado por um computador que aciona o sistema elétrico que atua em paralelo com os músculos. E tudo isso preci-

Qualquer um pode usar a 'receita' para construir sem pagar direito autoral ou licenciar patentes

sa ser montado em uma espécie de roupa, presa ao corpo, respeitando os movimentos naturais de nossas articulações. Além disso, precisa ser fácil de vestir, tem de ser leve, confortável e carregar dentro as baterias elétricas. O resultado é uma máquina relativamente complexa.

O que os cientistas fizeram foi construir do zero um exoes-

queleto que auxilia braços, pernas, cintura, quadril e ombros. Isso inclui a veste, as articulações, os motores, os sistemas eletrônicos que controlam o exoesqueleto e o software necessário para que tudo isso funcione. Já testaram esses sistemas em seres humanos e, quando tudo estava pronto, publicaram os projetos de cada componente e o código fonte do software. Assim, qualquer pessoa pode, seguindo a receita, construir seu exoesqueleto. Além disso, o sistema foi desenhado para se adaptar para pessoas de qualquer tamanho. Todas as instruções, projetos e software podem ser encontrados no site <https://theopenexo.nau.edu>.

Aqui vão alguns resultados obtidos com voluntários: andando no plano em uma esteira, o uso do exoesqueleto reduz o gasto de energia de uma pessoa em 18%. Numa caminhada rápida de 1.650 metros, o exoesqueleto reduz o tempo em 13% e o número de passos em 8%, aumenta o tamanho

dos passos em 9% e a velocidade em 15%. No levantamento de uma caixa de 19,5 quilos, no tempo em que uma pessoa sem exoesqueleto levanta a caixa 5 vezes, com auxílio do exoesqueleto se levanta a caixa 22 vezes.

Com essa publicação é provável que os exoesqueletos se tornem objetos de consumo. Eles devem permitir que idosos com pouca movimentação possam voltar às atividades rotineiras, e que trabalhadores sejam auxiliados em tarefas fisicamente exaustivas. Quanto a mim, que virei fã de bicicletas assistidas, não consigo esperar o dia em que vou viajar em uma dessas bicicletas usando um exoesqueleto. ●

MAIS INFORMAÇÕES:
OPENEXO: AN OPEN-SOURCE MODULAR EXOSKELETON TO AUGMENT HUMAN FUNCTION. SCIENCE ROBOTICS. [HTTPS://DOI.ORG/10.1126/SCIROBOTICS.ADT159.1.2025](https://doi.org/10.1126/SCIROBOTICS.ADT159.1.2025)

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY E AUTOR DE A CHEGADA DO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL: FOLHA DE LÓTUS, ESCORREGADOR DE MOSQUITO, E A LUNGA MARCHA DOS GRILLOS CANIBAIS

SAB. Fernando Reinach • DOM. Renata Catarino (a cada 15 dias)

Censo 2022

Número de filhos por mulher é o menor já registrado no Brasil

Mulheres estão adiando cada vez mais a maternidade e tendo menos crianças, algo que se aprofundou na última década

ROBERTA JANSEN

As brasileiras estão adiando cada vez mais a maternidade e tendo cada vez menos filhos – uma tendência que se aprofundou ainda mais na última década. Os dados são do Censo 2022: Fecundidade e Migração, divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo o levantamento, aumentou também o número de mulheres que não têm filhos.

A Taxa de Fecundidade Total do Brasil na década de 1960 chegou a ser de 6,28 filhos por mulher. Em 2022, o número registrado foi de 1,55 filho – um número já bem próximo ao dos países mais desenvolvidos. Segundo os pesquisadores, essa é uma tendência internacional relacionada ao aumento da escolaridade das mu-

lheres e à participação maior no mercado de trabalho.

“Considerando a diversidade regional brasileira, o momento e a velocidade dessa queda (da taxa de fecundidade) foram diferenciados em cada grande região do País, tendo o Sul e o Sudeste iniciado o movimento de redução da fecundidade, sobretudo entre os grupos mais ricos e com maior nível de instrução”, escreveram os pesquisadores. “Posteriormente, as regiões Norte e Nor-

Fora do padrão
As evangélicas formam o único grupo religioso acima da média nacional, com 1,74 filho de média

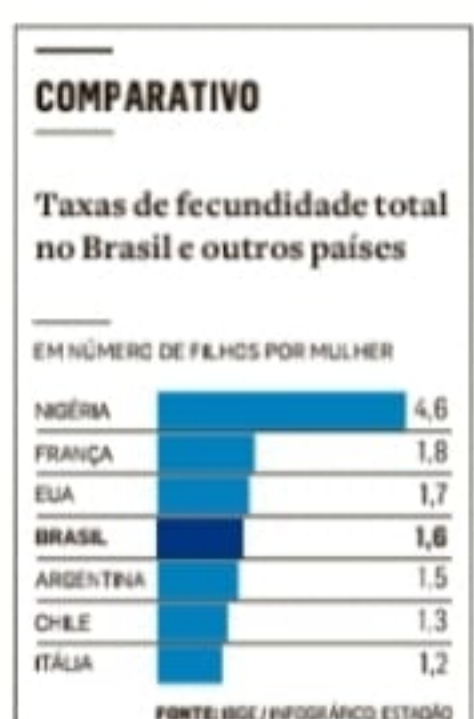
deste também apresentaram redução na taxa, tendo o Nordeste experimentado uma taxa mais acentuada nos últimos anos, distanciando-se um pouco do Norte. O Centro-Oeste também seguiu esse movimento de queda mais tardia.”

A idade média com que as mulheres têm filhos aumentou: passando de 26,3 anos em

2000 para 28,1, em 2022, confirmando a tendência de adiar a maternidade. Entre as unidades da federação, a idade média mais alta foi registrada no Distrito Federal (29,3) e a mais baixa no Pará (26,8). Os casos de gravidez na adolescência (15 a 19 anos) caíram de 15,6% para 11,4% nos últimos dez anos, embora a porcentagem ainda seja considerada alta.

SURPRESA. A queda ainda surpreende os especialistas. “Em meados dos anos 1980, quando percebemos que a taxa de fecundidade estava caindo e ia continuar caindo, a maioria dos demógrafos, e eu me incluo, achava que, quando chegassemos à taxa de reposição (2,1 filhos por mulher), a fecundidade ia parar de cair, ou seja, a população se estabilizaria”, diz o demógrafo José Eustáquio Alves. “Só que a taxa de fecundidade continuou caindo e a discussão agora é até onde vai cair e qual o efeito.”

Para ele, porém, não haverá um “inverno demográfico ou mesmo inferno demográfico”, com perdas ao País por queda na fecundidade. Tem gente



que fica apavorada com essa perspectiva, que acha que vai faltar mão de obra, que a economia não se sustentará, que haverá um impacto significativo na previdência, com menos gente contribuindo e mais gente recebendo pensão. Vários países do mundo com população envelhecida continuam crescendo, como a China”

SEM FILHOS. A porcentagem de mulheres que não têm filhos também aumentou consideravelmente desde 2000, passan-

do de 10% para 16,2%. Segundo o Censo, em 2022 o Rio ERA O Estado com maior porcentagem de mulheres sem filhos (21,0%) e o Tocantins tinha a menor (11,8%).

O Censo apresentou também as taxas de fecundidade de acordo com raça, escolaridade e religião. No caso de cor ou raça, a taxa de fecundidade mais alta foi registrada entre as mulheres indígenas (2,48 filhos por mulher), seguida das pardas (1,68), pretas (1,59), brancas (1,35) e amarelas (1,22). Em média, as mulheres brancas são as que adiam mais a maternidade, tornando-se mães aos 29 anos.

O nível de instrução também influencia diretamente na taxa de fecundidade, como mostra o Censo. Mulheres sem instrução ou com ensino fundamental incompleto têm, em média, 2,01 filhos – bem acima da média nacional, 1,55. E tendem a ter filhos mais cedo, com 26,7 anos. Já as mulheres com ensino superior completo tinham a menor taxa: 1,19 filho por mulher. E se tornam mães um pouco mais tarde, aos 30,7 anos.

As mulheres evangélicas formam o único grupo religioso acima da média nacional: 1,74 filho por mulher. Em seguida vêm as católicas (1,49), as que se dizem sem religião (1,47), as declaradas “de outras religiosidades” (1,39), as umbandistas e candomblecistas (1,25) e as espíritas (1,01). ●

ESTADÃO 150 ANOS

SECOVISPA
A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO

apresentam

SUMMIT
IMOBILIÁRIO

30 DE JUNHO Das 9h às 17h

PERSPECTIVAS
ECONÔMICAS E AS
NOVAS TENDÊNCIAS
DE NEGÓCIOS9h15 | Boas-vindas Estadão
e Secovi-SP**EURÍPEDES
ALCÂNTARA**
Diretor de
Jornalismo
do Grupo Estado**RODRIGO LUNA**
Presidente
do Secovi-SP

10h10 - Painel 1 | As perspectivas para o mercado imobiliário na visão dos líderes

**CLÁUDIO CARVALHO**
CEO e sócio da
AW Realty
Incorporadora**ELY FLAVIO
WERTHEIM**
Presidente executivo
do Secovi-SP**LUIZ FRANÇA**
Presidente
da Abrainc**SANDRO GAMBA**
Presidente
da Abecip**MEDIAÇÃO**
LUCAS AGRELA
Repórter de Economia
e Negócios do Estadão9h40 - Palestra | Palestra
Perspectivas para a
economia brasileira e os
desafios fiscais**FERNANDO
HONORATO**
Economista-chefe
do Bradesco11h - Painel 2 | Habitação popular no Brasil.
O passado e o futuro**HAILTON
MADUREIRA DE
ALMEIDA**
Secretário nacional
de Habitação
do Ministério das
Cidades**ROBERTO CARLOS
CERATTO**
Diretor executivo
de Habitação
da Caixa
Econômica
Federal

MEDIÇÃO

**CIRCE
BONATELLI**
Repórter
especial do
Broadcast

11h40 | Estadão Entrevista

**MARCELO CARDINALE
BRANCO**
Secretário de
Desenvolvimento Urbano
e Habitação do Estado de
São Paulo**CIRCE
BONATELLI**
Repórter
especial do
Broadcast

12h - 13h30 | Almoço livre

13h30 - Painel 3 | Oportunidades para o retrofit no
Centro de São Paulo**ELISABETE
FRANÇA**
Secretária
municipal
de Urbanismo
e Licenciamento**GUIL BLANCHE**
Fundador
e CEO da
Planta Inc.**MARCELO
FALCÃO**
Diretor de Novos
Negócios e
Comunicação
da Somauma**MAXIME
BARKATZ**
Sócio-fundador
da Ilion Partners

MEDIÇÃO

CIRCE BONATELLI
Repórter especial
do Broadcast

14h20 - Painel 4 | A onda dos apartamentos compactos

**BIANCA SETIN**
Vice-presidente na
Setin Incorporadora**CYRO NAUFEL**
Diretor de Relações
com Investidores
da Lopes**RENÉE SILVEIRA**
Diretora de
Incorporação
da Plano&Plano**MEDIÇÃO**
LUCAS AGRELA
Repórter de
Economia e
Negócios do Estadão

15h10 - Painel 5 | Potencial da IA no mercado imobiliário

**FÁBIO GARCEZ**
CEO do CV
CRM**IGOR GUSHIKEN**
Diretor de Dados e
IA no QuintoAndar**RAFAEL
YOSHIOKA**
Fundador
da Hypnobox**MEDIÇÃO**
LUCAS AGRELA
Repórter de Economia
e Negócios
do Estadão

16h - Painel 6 | Short Stay - esse mercado não está só de passagem

**ALEXANDRE LAFER
FRANKEL**
CEO da Housi e presidente
do Conselho da Vitacon**ALLAN SZTOKFISZ**
CEO e cofundador do
Charlie**RAFAEL ROSSI**
Fundador e CEO
da Conviva Stay

MEDIÇÃO

**CIRCE
BONATELLI**
Repórter especial
do Broadcast

16h50 | Encerramento

MESTRE DE CERIMÔNIAS

**CARLA FIORITO**TRANSMISSÃO
AO VIVO.
INSCREVA-SE:

Parceria:

broadcast

ESTADÃO
ACESSOSESTADÃO
BLUE STUDIOEL DORADO FM
107.3paladar
20

Apoio:

CDHU

Integra

Patrocínio:

aw|realty
INCORPORADORA

QuintoAndar

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Tarcísio cede à demagogia municipal



Sanção à lei inconstitucional sobre mototáxi é erro jurídico e político do governador

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), sancionou uma lei que confere aos 645 municípios do Estado o poder de autorizar ou proibir o transporte individual remunerado

de passageiros por motocicletas, conhecido como mototáxi. A Lei Estadual n.º 18.156/2025, aprovada recentemente pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), é tão flagrantemente inconstitucional quanto o Decreto Municipal n.º 62.144/2023, assinado pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB), que proibiu a oferta do serviço na capital paulista.

Talvez seja o caso de relembrar: a Constituição é expressa ao atribuir à União a competência privativa para legislar sobre trânsito e transporte, como está escrito em português cristalino no artigo 22, inciso XI. Ademais, a Lei Maior consagra a livre iniciativa como um dos princípios fundamentais da República desde o seu artigo inaugural. As prefeituras podem – na verdade, devem – apenas regulamentar a prestação do serviço, tal como já é feito para uma miríade de atividades econômicas.

Tarcísio de Freitas é um servidor público preparado e experiente. Decerto sabe de tudo isso, além de contar, espera-se, com uma assessoria à altura do cargo que ocupa. Logo, a conclusão incontornável é a de que o governador paulista está fazendo o jogo político-eleitoral de Nunes, que há um par de anos tem sido um ardoroso oponente das empresas privadas que operam o serviço de mototáxi na cidade de São Paulo.

As razões para tanta oposição ainda são obscuras. Nunes alega preocupação com o eventual aumento do número de mortes no trânsito da metrópole caso o

serviço seja liberado. Ora, a precária – para não dizer ausente – fiscalização de trânsito nas vias públicas de São Paulo e o crescente número de mortes entre motociclistas, a despeito da proibição do mototáxi, não corroboram a prudência apregoada pelo prefeito.

A realidade econômica, como sói acontecer, impõe-se aos desígnios políticos. Há demanda para o serviço de mototáxi em São Paulo porque outros modos simplesmente não atendem às necessidades dos cidadãos, sobretudo os que vivem nas periferias da cidade. Estes já recorrem aos mototaxistas informais, vale dizer, clandestinos. Muito melhor será regulamentar a oferta do serviço e fixar critérios de segurança para condutores e passageiros, com fiscalização firme e diligente da Prefeitura.

O Supremo Tribunal Federal já pacificou o entendimento de que o mototáxi não pode ser arbitrariamente proibido, e sim regulamentado pelo poder municipal. O que se espera das autoridades é um compromisso com soluções sérias e estruturadas para os desafios do transporte urbano em uma cidade como São Paulo, e não seu envolvimento numa barafunda jurídica na qual o interesse dos paulistanos que precisam se locomover todos os dias não parece ser prioridade.

Tarcísio de Freitas deveria ter vetado a lei. Mas, ao dar aos prefeitos um poder que não lhes cabe, o governador cometeu um erro jurídico crasso, aumentou a confusão e, como se nada disso bastasse, ainda tisonou suas credenciais liberais. ●

LEILÃO DE IMÓVEL RURAL

9 VILA GERMANA, CAÇAPAVA/SP



08/07 ÀS 11H00

LEILÃO ONLINE

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL

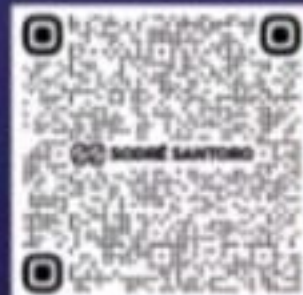
ÁREA TOTAL
264.341,92M²

LANCE INICIAL
R\$ 6.000.000,00



GLEBA B DA FAZENDA BELA VISTA – LOCALIZADO ÀS MARGENS DA RODOVIA CARVALHO PINTO (KM 121) E FACIL ACESSO A DUTRA, FERROVIA MRS, AEROPORTO DE GUARULHOS E PORTO DE SÃO SEBASTIÃO

IMÓVEL RURAL, Gleba B destacada da FAZENDA BELA VISTA, Caçapava/SP, Vila Germana, Rodovia Carvalho Pinto, altura do KM 121. O terreno conta com uma área de 264.341,92m² ou 26.434,192 hectares. Possui 110,00m de frente para a Rodovia Carvalho Pinto, gleba destituída de construções e benfeitorias, com acesso também pela Estrada Municipal Germana, possuindo topografia em declive leve a moderado, com superfície seca e com melhoramentos de eletrificação rural e arreamento. O imóvel está classificado junto a Prefeitura Municipal de Caçapava como sendo da Zona de Expansão Urbana – ZEU Sul 03 Rod. Carvalho Pinto. A região concentra a maior renda per capita do Brasil, com indústrias de alta tecnologia e mão de obra especializada de todas as áreas e segmentos. Com tipo de uso e ocupação de mista rural e residencial, a região conta com os seguintes melhoramentos públicos: rede de distribuição de água domiciliar, captação de esgotos e águas pluviais, energia elétrica (luz e força), telefone, coleta de lixo, serviços postais, limpeza e conservação viária, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 19.918 do Registro de Imóveis da Comarca de Caçapava/SP. Inscrição Municipal: 40.001.071-4, DESOCUPADO. Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), no telefone: (11) 2464-6464 - Ramal 6460 ou através do e-mail: of@sodresantoro.com.br.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Fábio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Violência

Adolescente mata a família para ver a namorada

Um adolescente de 14 anos confessou ter matado o pai, a mãe e o irmão de 3 anos, há uma semana, em Comendador

Venâncio, distrito de Itaperuna (RJ), segundo a polícia do Rio. Ele teria afirmado que fez isso para poder visitar uma na-

morada em Mato Grosso, após os pais o proibirem. O caso ainda está sendo investigado e o suspeito está apreendido.

Ele pode responder por até quatro atos infracionais gravíssimos: três análogos ao crime de homicídio e um por ocultação de cadáver. Os corpos foram escondidos em uma cisterna. As investigações apontaram que ele pretendia sacar o

Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) do pai e usar o dinheiro para a viagem. A polícia investiga se a namorada, de 15 anos, o ajudou. Eles se conheceram virtualmente em chats de jogos online, segundo a polícia. ● GIOVANNA CASTRO



MUNDIAL DE CLUBES DA FIFA

Palmeiras e Botafogo decidem vaga sem 'clima de revanche'

— Jogadores descartam rivalidade acentuada entre os times que disputam quem avança às quartas de final

CESAR GRECO/PALMEIRAS/RY CANON



Estêvão, em seus últimos momentos no Palmeiras, é a principal arma do time contra o Botafogo

RICARDO MAGATTI
ENVIADO ESPECIAL / FILADÉLFIA



Palmeiras e Botafogo decidiram títulos importantes nos últimos anos e consolidaram uma rivalidade recente, impulsionada por ofensas e acusações entre dirigentes, em um ambiente bélico. No entanto, Leila Pereira e John Textor estão em paz, e os jogadores não entendem haver uma rivalida-

de acentuada entre os dois times que decidem hoje, às 13h (horário de Brasília), uma vaga nas quartas de final do Mundial de Clubes.

O Palmeiras avançou na liderança do Grupo A e o Botafogo em segundo do B, por isso, se enfrentam no mata-mata. Paulistas e cariocas abrem as oitavas do torneio e brigam para estar entre os oito melhores da competição. O palco do confronto brasileiro é o Lincoln Financial Field, estádio com capacidade para 67 mil torcedores na Filadélfia.

Ambos já garantiram US\$ 4 milhões cada (R\$ 22 milhões) pelo desempenho na primeira fase, além de US\$ 15,21 milhões (R\$ 84,3 milhões) apenas pela cota de participação. Quem for às quartas de final acumula mais US\$ 7,5 milhões (R\$ 41,6 milhões).

Textor e Leila foram de "inimigos mortais" para cartolas posicionados do mesmo lado. O magnata americano acusou, ofendeu e ameaçou processar a empresária, que fez seguidas réplicas e nunca deixou de responder às acusações do CEO

do SAF botafoguense.

Textor quer encontrar Leila e tem o desejo de que o clima seja mais harmônico. Para ele, Leila é exemplo de liderança nos negócios e à frente do Palmeiras. "A Leila merece ser vista como muito mais do que uma mulher", afirmou.

SEM REVANCHE. Abel Ferreira é um dos remanescentes dos últimos duelos mais importantes entre as equipes. Ele disse não ter mudado a preparação para o confronto. "Vamos procurar bloquear as forças do nosso adversário e aproveitar os espaços mais difíceis de defender para ferir nosso adversário", disse o técnico.

Palmeirenses não veem o duelo como uma possibilidade de se vingarem da eliminação na Copa Libertadores e da perda do Brasileirão de 2024 para o Botafogo.

"A gente não vê como revanche, vê como uma decisão muito grande. São campeonatos completamente diferentes, não pensamos no que aconteceu no ano passado", disse o

Premiação

Equipe que avançar às quartas de final vai ganhar mais US\$ 7,5 milhões (R\$ 41,6 milhões) da Fifa

meia-atacante Maurício, uma das prováveis novidades na escalação entre os titulares. "Temos em mente o presente, então temos que estudá-los da melhor forma possível. Já nos enfrentamos várias vezes, temos um conhecimento melhor."

Maurício pode entrar na vaga de Raphael Veiga, que fez péssimas apresentações no Mundial. Na zaga, Bruno Fuchs e Micael brigam pelo lugar deixado por Murilo, lesionado. Aníbal Moreno evoluiu na recuperação de um edema na

coxa e está disponível, não se sabe se desde o início do jogo. Emiliano Martínez será o titular se o argentino não puder jogar os 90 minutos.

Os botafoguenses também não citam mais a derrocada histórica que ajudou o time alviverde a ganhar o Brasileirão de 2023, com virada de 4 a 3 no Engenhão, e acreditam não haver uma rivalidade aflorada recentemente graças a esses confrontos.

"Não sinto essa rivalidade, não. Acho que é um jogo como qualquer outro, importante por ser Mundial de Clubes. Estamos preparados para desse desafio", enfatizou Igor Jesus.

O meio-campista Gregore, suspenso, é o principal desfalque do Botafogo. O zagueiro Jair é dúvida, segundo afirmou o próprio técnico Renato Paiva. "Uma equipe brasileira vai passar e uma vai ficar. Preferia que os quatro brasileiros pudessem passar, seria fantástico", disse o comandante botafoguense.

François Letexier será o responsável por apitar a partida. O francês de 36 anos foi eleito, em 2024, o melhor árbitro do mundo pela IFFHS (Federação Internacional de História e Estatísticas do Futebol). ●

MUNDIAL DE CLUBES - OITAVAS DE FINAL



PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha (Gley), Gustavo Gómez, Micael e Piquerez; Emi Martínez (Aníbal Moreno), Richard Ríos e Estêvão; Maurício, Facundo Torres e Vitor Roque. **Técnico:** Abel Ferreira.
BOTAFOGO: John; Vitinho, Jair, Alexander Barboza e Alex Telles; Danilo Barbosa (Cuiabano), Marlon Freitas e Allan; Savarino, Artur e Igor Jesus. **Técnico:** Renato Paiva.
Árbitro: François Letexier (França)
Horário: 13h (de Brasília)
Local: Lincoln Financial Field, na Filadélfia (Estados Unidos)

CAMINHO PARA O TÍTULO

Jogos são eliminatórios. Em caso de empate haverá prorrogação e, se necessário, pênaltis



FONTE: FIFA/INFORMAÇÃO-ESTADÃO



Marcel Rizzo

email: marcel.rizzo@estadao.com

O efeito do Mundial dos milhões

O vencedor do clássico brasileiro entre Palmeiras e Botafogo se classifica para as quartas de final do Mundial de Clubes e garante cerca de R\$ 220 milhões em cotas repassadas pela Fifa. Desse total, estima-se que entre 20% e 30% sejam destinados a impostos. Considerando a alíquota máxima, o valor líquido será de aproximadamente R\$ 154 milhões.

Em 2024, o Botafogo faturou R\$ 125 milhões no Brasileiro, enquanto o Palmeiras arrecadou R\$ 170,8 milhões. Foram 38 jogos na Série A, contra quatro no torneio internacional após o confronto de hoje.

Esses R\$ 154 milhões superam o que ganha o campeão da Copa do Brasil, que pode alcançar R\$ 101 milhões em 2025, e se aproxima dos cerca de R\$ 200 milhões pagos ao ganhador da Libertadores.

No Mundial, boa parte da receita vem da mídia. A Fifa fechou acordo de R\$ 5,5 bilhões com a plataforma DAZN, que adquiriu os direitos globais de transmissão e os revendeu regionalmente. Todo esse montante será distribuído entre os concorrentes por meio de premiações fixas pela participação e variáveis, conforme o desempenho. A Fifa ainda vai direcionar R\$ 1,3 bilhão, por

meio de um fundo de solidariedade, a times mundo afora.

Essa movimentação financeira ajudou a garantir a presença dos europeus, já que o

A alta premiação levanta alertas sobre o aumento da disparidade em cenários nacionais

torneio acontece durante o receso e início da pré-temporada na Europa. O Real Madrid, agremiação de maior alcance midiático, abraçou o formato e o defende publicamente.

Essa alta premiação, por outro lado, gera outro tipo de preocupação. A possibilidade de clubes embolsarem centenas de milhões por poucas partidas levanta alertas sobre o aumento da disparidade técnica em cenários nacionais. Por isso, para o pagamento fixo, foram criadas cotas escalonadas. O Auckland City, time semi-amador da Nova Zelândia, obteve pouco mais de R\$ 19 milhões, enquanto o Real Madrid ganhou R\$ 209 milhões.

Na Europa, os números foram definidos em parceria com a Associação de Clubes Europeus, que levou em consideração também critérios co-

merciais. O Salzburg, que disputa o Campeonato Austríaco, com orçamento bem inferior ao das grandes ligas, recebeu a menor quantia, R\$ 71 milhões.

No Brasil, se um dos seus representantes conquistar o título mundial, pode acumular mais de R\$ 560 milhões em valores brutos, cerca de R\$ 400 milhões líquidos. O Flamengo, clube de maior receita do país, faturou R\$ 1,3 bilhão em 2024. Ou seja, um mês de Mundial, com sete jogos, pode render o equivalente a 30% de toda a arrecadação anual de um gigante do futebol brasileiro. ●

COMENTARISTA DE FUTEBOL

SAB. Marcel Rizzo • DOM. Mauro Beting

Tênis

João Fonseca estreia contra 'freguês' local em Wimbledon

Brasileiro enfrenta o britânico Jacob Fearnley, de quem já ganhou duas vezes este ano; Bia Haddad vai pegar eslovaca

FELIPE ROSA MENDES

Únicos tenistas brasileiros nas chaves de simples de Wimbledon, João Fonseca e Bia Haddad não devem ter uma estreia tranquila no Grand Slam britânico, que começa na segunda-feira, em Londres. O jovem carioca vai encarar o local Jacob Fearnley, 51º do ranking, enquanto a paulista terá pela frente a eslovaca Rebecca Sramkova, 36ª do mundo.

Fonseca será o primeiro a estreiar, já na segunda, em horário a ser definido. Como enfrentará um britânico, o brasileiro de 18 anos sabe que terá a torcida como adversário extra na primeira rodada. Por outro lado, ele tem retrospecto positivo contra Fearnley: duas vitórias em dois jogos.

Os dois confrontos foram disputados neste ano, em quadra dura. Em janeiro, o brasileiro superou o britânico sem perder set em seu caminho rumo ao título do Challenger de Camberra, na Austrália. Em



João Fonseca terá um britânico pela frente no jogo de estreia

março, bateu Fearnley em sua estreia no Masters 1000 de Indian Wells, nos EUA, por 2 a 1.

Fearnley é uma das promessas do tênis britânico. Mas tenta justificar o status. Aos 23 anos, ainda busca seu primeiro título no circuito. Fonseca, de 18, já levantou seu primeiro troféu de nível ATP neste ano, em Buenos Aires.

Mesmo cinco anos mais novo, o brasileiro já exibe maior premiação acumulada do que o britânico. O carioca é o atual 57º do mundo, mas na segunda será o 54º, na melhor posição de sua carreira.

O brasileiro vai fazer sua estreia na sagrada grama de Wimbledon, numa chave principal.

Fonseca tem apenas uma experiência no Grand Slam britânico como profissional. No ano passado, caiu logo na primeira rodada do qualifying.

DISPUTA FEMININA. Com um caminho mais fácil, ao menos em tese, Bia vai enfrentar na estreia a eslovaca Rebecca Sramkova. As duas tenistas já se enfrentaram seis vezes no circuito, com vantagem para a brasileira, dona de quatro vitórias. O último jogo, porém, foi vencido pela atual 36ª do mundo, no fim de fevereiro deste ano, sem perder set.

Bia, que voltará ao Top 20 na atualização do ranking na segunda, terá uma adversária mais fácil na segunda rodada se superar Sramkova, em data e horário ainda não definidos. Sua eventual

Sem juizes de linha Wimbledon adotará o sistema de marcação automática, no lugar dos juizes de linha

rival na segunda partida sairá do confronto entre a local Harriet Dart (124ª) e a húngara Dalma Galfi (112ª). Se chegar à terceira rodada, o nível de dificuldade subirá bastante. Sua adversária seria a americana Amanda Anisimova, 13ª do mundo.

Após muita oscilação e sequências negativas na primeira metade do ano, Bia Haddad esboçou reação nas últimas semanas ao entrar na temporada de grama. Até agora, são três vitórias e três derrotas sobre o piso mais rápido do circuito, com jogos de alto nível contra adversárias experientes e do Top 10. ●

Santos

Com Neymar no grupo, jogadores voltam aos treinos após duas semanas de folga

Após pausa de 15 dias, os jogadores do Santos voltaram ao trabalho ontem. De contrato renovado, Neymar treinou pela manhã. Quatro atletas deixaram o clube: Soteldo (foi para o Fluminense), Léo Godoy (Independiente), Gabriel Verón (fora dos planos) e Julio Furch (rescindiu contrato). ●

São Paulo

Oscar e Marcos Antonio participam do primeiro treino tático de Hernán Crespo

O São Paulo está esvaziando aos poucos seu departamento médico. Ontem, o primeiro trabalho tático do técnico Hernán Crespo teve a presença do meia Oscar e do volante Marcos Antonio, recuperados de contusão. O atacante Ferreirinha e o meia Lucas Moura também já estão trabalhando no campo. ●

Fórmula 1

McLaren domina segundo treino livre na Áustria e Gabriel Bortoleto fica em oitavo

A McLaren comandou o segundo treino livre do GP da Áustria, ontem, em Spielberg. Lando Norris foi o mais rápido (1min04s580), seguido de Oscar Piastri (1min04s737). O brasileiro Gabriel Bortoleto teve bom desempenho e finalizou em oitavo (1min05s411). O treino que define o grid será disputado hoje. ●

O MELHOR DA TV

SURFE
● **Circuito Mundial - WSL**
Etapa de Saquarema
7h / SporTV 3

MOTOGP
● **Corrida Sprint (Assen)**
10h / ESPN 4

FÓRMULA 1
● **GP da Áustria**
Classificação
11h / Band

VÔLEI
● **Liga das Nações Masc.**
Sérvia x Argentina
14h50 / SporTV 2

Brasil x Itália
18h / SporTV 2
EUA x Polônia
21h20 / SporTV 2

BASQUETE
● **Copa América Feminina**
Argentina x Brasil
15h10 / ESPN 2

FUTEBOL
● **Mundial de Clubes**
Palmeiras x Botafogo
13h / Globo, SporTV, CazéTV e Prime Vídeo
Benfica x Chelsea
17h / Globo, SporTV, CazéTV e Prime Vídeo



O comportamento dos gatos já virou objeto científico. Um estudo publicado no periódico *PLOS One* a respeito do comportamento dos gatos mostrou que os felinos respondem diferentemente aos cheiros de seus donos do que aos odores de estranhos.

Os pesquisadores recrutaram 30 gatos e seus donos para participarem do estudo. Os donos dos gatos, então, capturaram os próprios cheiros esfregando cotonetes atrás de suas orelhas, entre seus dedos dos pés e debaixo de seus braços. Oito pessoas adicionais que não possuem pets e não conheciam os donos dos gatos foram recrutadas para servirem de "doadores de odor".

Cada um dos gatos do estudo foi apresentado a um conjunto de tubos de ensaio contendo os cotonetes com cheiro de seu dono, de um estranho e um de controle. Uma câmera montada no aparato experimental registrou as reações dos gatos aos tubos.

Hidehiko Uchiyama, professor de Ciência Animal na Universidade de Agricultura de Tóquio (Tokyo University of Agriculture), e seus colegas analisaram ainda mais as



Pet usa predominantemente narina direita para cheirar estranhos

Ciência

Gatos diferenciam cheiro do dono de odor de estranhos

— Nova pesquisa sugere que felinos respondem diferentemente à presença de seus tutores em relação à de outros

gravações de vídeo dos gatos cheirando os tubos de ensaio e observaram os pets usando predominantemente suas narinas direitas para cheirar os tubos de ensaio dos estranhos, independentemente de onde o tubo estava localizado no conjunto. Esses achados parecem corroborar estudos anteriores de outros animais, incluindo cães, que também usam suas narinas direitas para explorar cheiros estranhos.

"A narina esquerda é usada para odores familiares e a narina direita é usada para novos e alarmantes odores, sugerindo que o olfato pode estar relacionado ao funcionamento do cérebro," disse Uchiyama. "É provável que o cérebro direito seja preferido para processar odores emocionalmente alarmantes."

CAUTELA. Siracusa pediu, porém, cautela na interpretação sobre se o comportamento de cheirar dos gatos se relaciona ao funcionamento do cérebro. "O estudo não provou que o lado direito do cérebro é ativado", diz. Provar isso exigirá gatos dispostos a ter seus cérebros escaneados enquanto cheiram coisas.

Carlo Siracusa, professor as-

sociado de comportamento animal na Escola de Medicina Veterinária da Universidade da Pensilvânia, que não estava no estudo, destacou que, embora mais pesquisas sejam necessárias para confirmar se a narina que os gatos usam para cheirar as pessoas é uma janela para a mente felina, esse tipo de estudo é importante para avançar no entendimento humano sobre o comportamento felino, proporcionando melhor cuidado a eles.

Registrado em vídeo
Eles foram apresentados a tubos de ensaio com o cheiro de seu dono e de estranhos

Ao *The New York Times*, Siracusa também comentou sobre a façanha logística de desenhar um protocolo de estudo considerado aceitável pelos participantes felinos. "Eu realmente aplaudo este grupo de cientistas por terem sucesso em envolver 30 gatos nessa atividade," disse Siracusa. "A maioria dos gatos não quer ter nada a ver com sua pesquisa." ■ **NYT**

LEILÃO ONLINE IMÓVEL E COMPLEXO INDUSTRIAL EM CANDEIAS/BA

ÁREA TERRENO: 1.007.115,50M²

ÁREA EDIFICADA: 14.486,40M²

OPORTUNIDADE ÚNICA



LANCE INICIAL:

R\$ 300.000.000

COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO

12/08 ÀS 15H

LEILÃO ONLINE

Localização: Via das Torres, s/nº, Distrito Industrial, Candéias/BA, CEP 43813-100. Bem imóvel e todo complexo do sistema integrado de unidades industriais destinado ao processo produtivo de Hidroxipropilmetilcelulose (HPMC), compreendendo todo o maquinário vinculado à produção, conforme relação detalhada em documento anexo ao edital. Uma gleba de terras com área total de 1.007.115,50 m², sobre a qual foram erigidos diversos prédios que somam aproximadamente 14.486,40 m² de área edificada. O complexo é composto por prédios destinados a diferentes finalidades, incluindo: administração, balança de veículos, portaria, bombas de combate a incêndio, sistema de efluentes, compressor de ar, laboratório, refeitório, gases, administração principal, engenharia, armazenamento de produto final, manutenção, além de diversos galpões e outras edificações de menor porte. O bem está melhor descrito e caracterizado na Matrícula nº 1512 do 1º CR de Candéias/BA. Cadastro ou inscrição imobiliária: 6300107292-9993. DESOCUPADO. Consulte o edital completo em: www.sodresantoro.com.br. Para esclarecer dúvidas: telefone (11) 2464-6460, WhatsApp (11) 97777-0753 ou E-mail: af@odresantoro.com.br. O agendamento da visita será feito diretamente com o vendedor, conforme disponibilidade de datas e horários, e será acompanhado pelo Sr. Bruno, telefone: 71 99985-1193.

ESTRUTURA PRONTA E INTEGRADA PARA PRODUÇÃO DE HIDROXIPROPILMETILCELULOSE (HPMC), INCLUINDO GALPÕES, LABORATÓRIO, SISTEMA DE EFLUENTES, REFEITÓRIO, ÁREAS ADMINISTRATIVAS, ENTRE OUTRAS INSTALAÇÕES ESSENCIAIS. LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA NO DISTRITO INDUSTRIAL, COM MAQUINÁRIO VINCULADO À PRODUÇÃO INCLUSO.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAO.SODRESANTORO
(11) 2464-6460
(11) 97777-1344

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Alencar Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 182

Setor imobiliário.
Studio em
áreas mais
valorizadas
de SP
chega a custar mais
de R\$ 850 mil

**ECONOMIA
& NEGÓCIOS**

SÁBADO, 28 DE JUNHO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



B1
DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B16)

Tributos Crise entre Poderes

Ação do PSOL leva discussão sobre alta do IOF para o Supremo

— Partido, que é da base de apoio do governo, contesta constitucionalidade de decisão do Congresso; Lula pede à AGU estudo sobre possíveis medidas jurídicas

BRASÍLIA

Uma iniciativa tomada por um partido da base aliada do governo pode ajudar o Executivo sem que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tenha de comprar nova briga com o Congresso nesse momento. Ontem, o PSOL ingressou no Supremo Tribunal Federal (STF) com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) para suspender decreto legislativo que derrubou o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

O governo não deve recor-

rer no curto prazo com outra ação com o mesmo teor. Apesar de a área jurídica ter iniciado estudos sobre medidas técnicas que poderiam ser adotadas para manter a cobrança, isso não será feito rapidamente, e a avaliação é de que a questão deve ser resolvida na "esfera política".

O PSOL, porém, deu início à estratégia. Na ação, o partido alegou que há "usurpação da competência privativa do Executivo" e violação do princípio da separação dos Poderes na decisão do Congresso de derrubar o decreto. O partido diz

que o tema do IOF "é de iniciativa exclusiva da Presidência da República".

O decreto de Lula foi sustado pela Câmara e pelo Senado na quarta-feira passada, em votações com intervalo de pouco mais de uma hora entre uma e outra. A derrota do governo foi acachapante: 383 deputados foram contra a medida e apenas 98 a favor; no Senado, a rejeição foi por votação simbólica.

Após o revés no Congresso, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que recorrer ao STF era uma alternativa. Haddad defende essa opção. Até

agora, porém, o governo não ingressou na Corte com um recurso (mais informações na pág. B2).

'ESTUDOS'. A AGU confirmou em nota ter iniciado uma avaliação técnica, a pedido do presidente, sobre eventuais medidas jurídicas que poderiam ser adotadas para preservar a vigência do decreto do IOF. "Nesse momento, a AGU solicitou informações ao Ministério da Fazenda para embasar os estudos", diz o comunicado. "Assim que a análise jurídica for finalizada, a AGU divulgará a decisão adotada."

O Estadão/Broadcast apurou que integrantes do alto escalão do governo ainda divergem sobre o caminho a seguir para manter as alíquotas mais altas do IOF. A portas fechadas, Lula disse que não quer elevar a temperatura da crise, mas também não pode aceitar que o Congresso passe por cima de suas atribuições.

A avaliação no Planalto e na Fazenda é de que há critérios jurídicos para o recurso ao STF, pois a lei prevê que estabelecer a alíquota do tributo é prerrogativa do Executivo. Não haveria, assim, dificuldades para o governo conseguir uma decisão favorável no STF.

O problema é que essa estratégia tem potencial para criar ainda mais atritos na relação com o Congresso. Nos bastidores, ministros temem não conseguir aprovar medidas importantes daqui para a frente, como a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil. ● LORENN RODRIGUES, VERA ROSA, VICTOR OHANA e LAYNIA KAUCZ/BRASÍLIA

PARA HADDAD, LULA TEM DE RECORRER 'SE RESPOSTA (DA AGU) FOR POSITIVA'. PÁG. B2

SOMENTE ONLINE

LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCO

VEÍCULOS DE SEGURO

30/06/25 - 14h00, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS



IPVA 2025 PAGO
TOYOTA YARIS HA 1.5 22/22 (ORIGEM: SEGURO, MÉDIA MONTA)



IPVA 2025 PAGO
PORSCHE MACAN F 2.0/20 (ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)



IPVA 2025 PAGO
VOLKSWAGEN GOL 1.8L MB5 19/19 (ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)

NOVIDADE!
COM POSSIBILIDADE
DE FINANCIAMENTO

*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
*CORRESPONDENTE BANCÁRIO
*INDEPENDENTE

B Capital

*VISITAÇÃO TODA, TERÇA
E SEXTA DAS 15H AS 17H
MEDIANTE AGENDAMENTO
EXCLUSIVAMENTE ATRAVÉS
DO TELEFONE 11-2464-6464.



IPVA 2025 PAGO
VOLKSWAGEN VIRTUS CL AD 1.8/16 (ORIGEM: SEGURO, MÉDIA MONTA)



BMW G310 GS 24/24 (ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)



11 2464-6464
11 9777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Abra a câmera do seu celular para o código ao lado
e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

bradesco

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 182

Esperar para ver

ARTIGO

José Márcio Camargo

Professor titular aposentado do Departamento de Economia da PUC-Rio, é economista-chefe da Genial Investimentos

“Esperar para ver.” Essa foi a atitude do Banco Central dos Estados Unidos (Fed) em razão dos efeitos prováveis dos aumentos de tarifas sobre as importações do país, cuja dimensão ainda não foi devidamente definida. Diante da impossibilidade de avaliar os impactos das tarifas, o *Federal Open Market Committee (Fomc)* decidiu manter a taxa básica de juros

dos Estados Unidos no intervalo de 4,25% a 4,50% ao ano.

A decisão do BC americano foi caracterizada pela divisão entre seus membros em relação à evolução da taxa básica de juros no país e por um discurso do presidente da instituição, após uma reunião relativamente dura, indicando cautela nas possíveis decisões futuras.

Segundo o gráfico de pontos publicado logo após a reunião, 7 dos 19 membros do Fomc acreditam que a taxa de juros deverá permanecer estável até o final de 2025, ao mesmo tempo que oito dos membros do comitê avaliam que as condições indicam duas reduções de 0,25 ponto de porcentagem até o final de 2025.

O teor do discurso do presi-

dente do Fed, Jerome Powell, surpreendeu os investidores que esperavam um discurso menos firme em relação ao futuro comportamento da taxa de juros. Segundo o presidente, “as tarifas vão fazer efeito”; “estamos esperando para ver”; “esperamos uma quantidade significativa de inflação

Se depender do presidente do Fed, as taxas de juros deverão permanecer no atual nível por um longo tempo

nos próximos meses”; “a política monetária está bem posicionada”; “o mercado de trabalho não está clamando por corte de juros”; e “temos tempo para que as tarifas cheguem ao consumidor final”.

Em outras palavras, se depender do presidente do Fed, as taxas de juros deverão permanecer no atual nível por um longo tempo. É esperar para ver.

Após a decisão do Fomc, as incertezas aumentaram com a decisão do presidente dos Estados Unidos de bombardear as instalações nucleares do Irã. Apesar de ser impossível fazer uma inspeção no local e ter certeza dos resultados, os sinais mostram que os bombardeios praticamente destruíram as instalações

nucleares iranianas e tornaram a possibilidade de o país construir uma bomba atômica mais remota, o que deverá reduzir a incerteza no curto prazo.

Finalmente, a declaração de cessar-fogo, com a decisão do presidente Donald Trump de forçar Israel a aceitá-lo, e a perda de poder do Irã depois da destruição de suas instalações nucleares consolidaram a redução da incerteza no curto prazo.

Entretanto, a reação do Irã num prazo mais longo e como os líderes religiosos do país irão se comportar diante da decisão americana de usar a força, principalmente nas relações com os grupos terroristas satélites, são algo a esperar para ver. ●

Tributos Crise entre Poderes

Para Haddad, Lula tem de recorrer ‘se resposta (da AGU) for positiva’

Para ministro, se AGU entender que houve ‘usurpação’ de poder sobre IOF, o governo não pode abrir mão de procurar o Supremo

BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, voltou a citar ontem a possibilidade de o governo recorrer ao Supremo Tribunal Federal contra a decisão do Congresso de derrubar o decreto que aumentava o IOF. Ontem, a Advocacia-Geral da União (AGU) confirmou que avalia as alternativas jurídicas disponíveis a pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

“Se a resposta (da AGU) for positiva, ele (Lula) deve recorrer, porque é uma usurpação constitucional”, disse ele, em entrevista à Globo-News. “O decreto legislativo (instrumento usado por Câmara e Senado) usurpa a prerrogativa da Presidência da República? Se sim, recorre. Se

não, vamos negociar.”

Segundo Haddad, a própria Constituição diz que o presidente tem de respeitar os parâmetros estabelecidos em lei. “Se a União entender que isso está usurpando prerrogativas do Executivo, ele não tem nem a prerrogativa de abrir mão, porque ele jurou cumprir a Constituição federal.”

Na Câmara, a derrota do Executivo foi por ampla margem de diferença: 383 votos a 98. Já no Senado, a decisão foi por votação simbólica (sem o registro nominal de votos). Foi a primeira vez em 33 anos, desde a gestão Collor, que parlamentares derrubaram um decreto presidencial.

Haddad afirmou que o ambiente político não está colaborando para um alívio no Orçamento. Segundo ele, em 2024 o governo encaminhou “seis ou sete” medidas ao Congresso que “fechariam as contas”, mas nem tudo foi bem recebido pelo Legislativo.

As medidas, de acordo com Haddad, envolviam temas considerados tabu, como política



O ministro Fernando Haddad em evento na Faculdade de Direito da USP

de salário mínimo, de abono e correção da judicialização do Benefício de Prestação Continuada (BPC). “Várias coisas foram feitas na direção correta (no sentido de o governo encaminhar as medidas), e nem tudo foi bem recebido”, afirmou.

META FISCAL. O ministro reiterou que não tem a intenção de mudar a meta fiscal, frisando que vai perseguir aquilo que já foi anunciado. “A luta da mi-

“O decreto legislativo (instrumento usado por Câmara e Senado para derrubar o aumento do IOF) usurpa a prerrogativa da Presidência da República? Se sim, recorre. Se não, vamos negociar”

Fernando Haddad
Ministro da Fazenda

nha equipe é diária em torno dos objetivos que foram compartilhados com o Congresso Nacional. Se às vezes a decisão que nós estamos tomando pode parecer antipática, ela não é incoerente com nossos propósitos”, disse.

Haddad disse que, no primeiro ano do governo, “todo mundo falou que eu ia mudar a meta para 2024, e eu passei 2023 inteiro dizendo que não ia mudar a meta para 2024” – algo que se concretizou, com a aprovação da meta de 2024.

Como o *Estadão* antecipou, a equipe econômica esperava arrecadar R\$ 12 bilhões com o IOF em 2025. Até o momento, o governo congelou R\$ 31,3 bilhões em gastos para cumprir a meta de resultado primário (receitas menos despesas, sem contar os juros) e o arcabouço fiscal (que impõe um teto de gastos). A meta é zerar o déficit este ano, com tolerância de um déficit de R\$ 31 bilhões.

Especialistas apontam que o risco maior está na meta de 2026, que é gerar um superávit de R\$ 34,3 bilhões, admitindo um déficit zero como tolerância. “A alteração da meta fiscal de 2026 em agosto, quando do envio do Projeto de Lei Orçamentária Anual, torna-se ainda mais provável”, afirmou o economista-chefe da Warren Investimentos, Felipe Salto. ● CAROLINE ARAGAKI e EDUARDO LAQUA

‘Andar de cima’ quer ajuste para ‘pobre pagar’, afirma ministro

Durante evento ontem na Faculdade de Direito da USP, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o “andar de cima” quer fazer um

ajuste fiscal no Brasil para “o pobre da periferia pagar”. Segundo ele, “quando chamam o pessoal da cobertura para pagar o condomínio”, para contri-

buir com o ajuste fiscal, o ajuste deixaria de ser interessante.

“Quando a gente fala: ‘Então, vamos chamar a turma da cobertura para pagar o condomínio’, aí é um espanto. Aí, não é possível. Ninguém mais fala desse assunto.” O ministro também disse que a esquerda não seria contra o ajuste fis-

cal, mas a questão é que, “historicamente, ajuste fiscal é supressão de direitos no Brasil”.

Segundo ele, a primeira pergunta a se fazer quando se propõe um ajuste fiscal é quem vai pagar a conta. Para o ministro, não dá mais para “onerar quem está pedindo socorro”.

Na quarta-feira, o presiden-

te Luiz Inácio Lula da Silva já havia afirmado que os empresários precisam deixar “interesses de lado” para pensar no equilíbrio econômico do País. O presidente também questionou onde está o “espírito cristão” da classe empresarial, dos políticos e de dirigentes. ● CAROLINE ARAGAKI e FRANCISCO CARLOS DE ASSIS

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.571.059/000-06

COMPRA REGULAMENTO ICESP/FFM 2021/2025**CONCURRENCIA – PROCESSO DE COMPRA ICESP/ FFM RC Nº 8441/2025**

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Amado, 251 – Conjunto C/04, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo “MENOR PREÇO GLOBAL SOB DEMANDA” para contratação de empresa especializada no fornecimento de “MATERIAL MEDICO COM CONDOMIO DE EQUIPAMENTO” cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (<https://www.icesp.org.br>), e que será regido pelo Regulamento de Compras da FFM.

Parati - Crédito Financiamiento e Investimento S.A.

CNPJ/NF nº 03.311.443/0001-51 | NIRE nº 32300025503

COMUNICADO

Comunicamos o extravio do livro nº 1 das Atas de Assembleia Geral da companhia, autenticado pela JUCEES sob o nº 000046396 em sessão de 19/05/2000.

Comunicado-Adaptação à Resolução nº 175 da CVM

Comunicamos aos cotistas do ITAU FAPI FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL RENDA FIXA - CRÉDITO PRIVADO - RESPONSABILIDADE LIMITADA, CNPJ: 02.177.812/0001-32, que em 24/06/2025 ocorreu: (i) a adequação do objeto de regulação do Fundo a Resolução CVM nº 175/22 (nova Resolução CVM que regulamenta os fundos de investimento, em substituição à ICVM 555/14), bem como adequação das permissões e restrições de Política de Investimento oriundas da nova regra; e (ii) a adequação do Regulamento do Fundo à nova regra segregação de taxa, com indicação das taxas de administração, gestão e máxima de distribuição do Fundo. A exigência de segregação das taxas, com vigência a partir de 1º de novembro de 2024, está prevista na Resolução CVM nº 175, de 23 de dezembro de 2022. (nova Resolução CVM que regulamenta os fundos de investimento, em substituição à Instrução CVM 555/14). Ressaltamos que a adequação do Regulamento não representa qualquer aumento no custo total do Fundo para seus cotistas. Itaú Unibanco S.A. - Administrador do Fundo.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00.081/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 02.960/2024 – SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURO FORNECIMENTO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS MINIMAMENTE PROCESSADOS, PARA SUPRIREM AS NECESSIDADES DAS UNIDADES OPERACIONAIS DAS SECRETARIAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estão à disposição dos interessados nos sites: <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <https://transparencia.osasco.sp.gov.br/proc244> - Envio das Propostas de Preços pelo site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 01/07/2025 e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 21/07/2025 às 10h00min.

Osasco, 27 de junho de 2025.

Maíre Regina Fernandes

Secretária Executiva de Compras e Licitações

Investimentos Bemge S.A.

CNPJ: 01.548.981/0001-79

Campanha Aberta

NIRE: 35300315472

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 28 DE ABRIL DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: Em 28/04/2025, às 17h00. **PRESIDENTE:** Gabriel Amado de Moura. **QUORUM:** Maioria dos membros eleitos, sendo que os membros participaram da reunião remotamente, conforme permitido pelo art. 2º, §5º do Estatuto Social. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Escolhido Gabriel Amado de Moura para a função de Presidente do Conselho de Administração. 2. Reeleitos GABRIEL AMADO DE MOURA, ANDRÉ BALESTRIN CESTARE, GUSTAVO LOPES RODRIGUES e RENATO DA SILVA CARVALHO adiante qualificados, para compor a Diretoria no próximo mandato trienal, que vigorará até a posse dos demais a ser eleitos na primeira reunião do Conselho de Administração que suceder à Assembleia Geral Ordinária de 2028, passando a Diretoria a ser composta da seguinte forma: **DIRETORIA:** **Diretor Presidente:** GABRIEL AMADO DE MOURA, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 27.758.827-3, CPF 247.648.348-63, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egídio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setúbal, Pise Itaipu Unibanco, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **Diretores:** ANDRÉ BALESTRIN CESTARE, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 28.909.394-6, CPF 213.634.648-25; GUSTAVO LOPES RODRIGUES, brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 29.480.496-0, CPF 219.738.878-94, RENATO DA SILVA CARVALHO, brasileiro, casado, engenheiro de produção, RG-PP/RJ 1.6073.128-0, CPF 033.810.367-6, todos domiciliados em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egídio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setúbal, Pise Itaipu Unibanco, Parque Jabaquara, CEP 04344-902. 2. Registrado que os Diretores eleitos (i) apresentaram os documentos comprobatórios de atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da Lei 6.404/76 e na regulamentação vigente, em especial no Anexo K da Resolução 80/22 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), inclusive as declarações de desimpedimento, estando todos os documentos arquivados na sede da Companhia; e (ii) serão investidos em seus cargos nesta data. 3. Manter designado GUSTAVO LOPES RODRIGUES como Diretor de Relações com Investidores, para os fins do art. 48 da Resolução CVM nº 80/22. **ENCERRAMENTO:** Encerrada os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 28 de abril de 2025. (a) Gabriel Amado de Moura - Presidente; Pedro Paulo Gubbina Lorenzini e Tatiana Grecco - Conselheiros. Certifico-se a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 28 de abril de 2025. (a) Pedro Paulo Gubbina Lorenzini e Tatiana Grecco - Conselheiros. JUCESP sob nº 177.989/25-7, em 02.06.2025. (a) Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Itaú BBA Assessoria Financeira S.A.

CNPJ: 04.845.753/0001-59

NIRE: 35300187440

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 25 DE ABRIL DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: Em 25/04/2025, às 10h, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.500, 2º andar, Itaipu B3, em São Paulo (SP). **MESA:** Renato da Silva Carvalho - Aider - Presidente; Vinícius Santana - Secretário. **PRESEÇA LEGAL:** Administradores da Companhia e representante da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 (LSA). **AVISO AOS ACIONISTAS:** Dispensada a publicação conforme faculta o art. 133, § 5º, da LSA. **ORDEM DO DIA:** (a) tomar as contas dos administradores, examinadas e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2024; (b) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício; (c) eleger os membros da Diretoria para o próximo mandato trienal; e (d) fixar a verba remuneratória global e anual destinada aos administradores. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Aprovadas as Contas dos Administradores, o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2024, publicadas no "O Estado S. Paulo", Caderno Economia & Negócios, na edição de 25.03.2025 (versão digital pp.01 e 02 e versão impressa: p. 821), com ressalva das contas do ex-administrador Sr. Alexandre Broedel Lopes, bem como aprovada a anulação, de pleno direito, de suas contas relativas aos exercícios de 2021, 2022 e 2023, revogando-se qualquer quitação que possa ter-se operado em seu benefício. 1.1. Aprovada a nova destinação do lucro líquido do exercício de 2024, no valor total de R\$ 615.210.490,53, da seguinte forma: (a) R\$ 30.760.524,53 para a conta de Reserva Legal; (b) R\$ 452.930.485,78 para a conta de Reserva Estatutária; e (c) R\$ 131.519.480,22 para pagamento de dividendos aos acionistas, sendo (i) R\$ 5.844.499,66, por conta do dividendo obrigatório de 2024 e (ii) 125.674.986,56 por conta dos dividendos extraordinários a débito das lucros correntes de 2024, (a) pagar aos acionistas, ratificadas as deliberações das Reuniões da Diretoria de 09.09.2024 e 27.12.2024 referentes à declaração destes proventos. 1.2. Ratificadas, ainda, as deliberações das Reuniões da Diretoria de 09.09.2024, 27.12.2025, 10.03.2025 e 12.03.2025 referentes à declaração de dividendos extraordinários no valor de R\$ R\$ 1.360.091.549,30, a débito da reserva de anos anteriores, todos já liquidados. 2. Para o próximo mandato trienal da Diretoria, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2028: (i) Reeleitos, ALVARO FELIPE RIZZI RODRIGUES, ANDRÉ BALESTRIN CESTARE, CARLOS HENRIQUE DONEGA AIDAR, CRISTIANO GUIMARÃES DUARTE, FELIPE VIEL WILBERG, RAFAEL VIETTI DA FONSECA, RENATO DA SILVA CARVALHO, RITA RODRIGUES FERREIRA CARVALHO, RODERICK SINCLAIR GREENLEES e VINÍCIUS SANTANA, adiante qualificados, (ii) Em consequência, a Diretoria passou a ser composta pelas pessoas a seguir qualificadas: **DIRETORIA:** ALVARO FELIPE RIZZI RODRIGUES, brasileiro, único estado, advogado, RG-SSP/SP 31.607.593, CPF 1.666.440.828-07, ANDRÉ BALESTRIN CESTARE, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 28.909.394-6, CPF 213.634.648-25, CARLOS HENRIQUE DONEGA AIDAR, brasileiro, casado, bancário, RG-SSP/SP 1.404.671-3, CPF 076.630.558-96, CRISTIANO GUIMARÃES DUARTE, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 52.635.293-0, CPF 024.311.796-56, FELIPE VIEL WILBERG, brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 33.054.994-7, CPF 004.668.927-30, RAFAEL VIETTI DA FONSECA, brasileiro, casado, advogado, RG-SSP/SP 34.646.056-6, CPF 223.949.378-07, RENATO DA SILVA CARVALHO, brasileiro, casado, engenheiro de produção, RG-PP/RJ 1.6073.128-0, CPF 033.810.367-6, RITA RODRIGUES FERREIRA CARVALHO, brasileira, casada, advogada, RG-PP/RJ 10.047.290-1, CPF 037.511.527-78, RODERICK SINCLAIR GREENLEES, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 6.999.868-1, CPF 132.416.008-07 e VINÍCIUS SANTANA, brasileiro, casado, matemático, RG-SSP/SP 30.974.516-0, CPF 286.045.658-92, todos domiciliados em São Paulo (SP) na Praça Alfredo Egídio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setúbal, Parque Jabaquara, CEP 04344-902. 2.1. Registrado que os diretores eleitos (i) apresentaram os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA, inclusive as declarações de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia; e (ii) serão investidos em seus cargos na presente data. 3. Fixado em até R\$ 55.000.000,00 o montante global para a remuneração dos membros da Diretoria, relativa ao exercício social de 2025. Esse valor aprovado para remuneração poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação, por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras; Relatórios dos Administradores e dos Auditores Independentes; e declaração de desimpedimento dos administradores eleitos. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 25 de abril de 2025. Renato da Silva Carvalho - Presidente; Vinícius Santana - Secretário. Advogado: Itaú Unibanco Holding S.A. (a) Renato da Silva Carvalho; e Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (a) Renato da Silva Carvalho e Vinícius Santana - Diretores. Certificamos-se a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 25 de abril de 2025. Renato da Silva Carvalho - Presidente; Vinícius Santana - Secretário. JUCESP sob nº 178.882/25-0, em 30.05.2025. (a) Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Comunicado-Adaptação à Resolução nº 175 da CVM

Comunicamos aos cotistas do ITAU FAPI CONSERVADOR FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL MULTIMERCADO - CRÉDITO PRIVADO - RESPONSABILIDADE LIMITADA, CNPJ 02.177.812/0001-76, que em 24/06/2025 ocorreu: (i) a adequação do objeto de regulação do Fundo a Resolução CVM nº 175/22 (nova Resolução CVM que regulamenta os fundos de investimento, em substituição à ICVM 555/14), bem como adequação das permissões e restrições de Política de Investimento oriundas da nova regra; e (ii) a adequação do Regulamento do Fundo à nova regra segregação de taxa, com indicação das taxas de administração, gestão e máxima de distribuição do Fundo. A exigência de segregação das taxas, com vigência a partir de 1º de novembro de 2024, está prevista na Resolução CVM nº 175, de 23 de dezembro de 2022. (nova Resolução CVM que regulamenta os fundos de investimento, em substituição à Instrução CVM 555/14). Ressaltamos que a adequação do Regulamento não representa qualquer aumento no custo total do Fundo para seus cotistas. Itaú Unibanco S.A. - Administrador do Fundo.

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. CASAS PERNAMBUCANAS

CNPJ/NF nº 069.834/0001-90 - NIRE nº 3530033451 - Companhia Fechada

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 26 DE MAIO DE 2025

1. DATA, HORÁRIO E LOCAL: em 26 de maio de 2025, às 10:00 (dez) horas, na sede social da ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. CASAS PERNAMBUCANAS, sociedade anônima, sem registro de companhias abertas perante a CVM, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Francisco Matarazzo, nº 1.405, CJ 91, Edifício Torino - Anexo 1.700, Bloco 2, CEP. 05.001-903, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/NF") sob o nº 069.834/0001-90 ("Emitente"). **2. CONVOCAÇÃO E PRESEÇA:** dispensada a publicação da convocação, conforme o disposto no artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme em vigor ("Lei das Sociedades por Ações") e do parágrafo 3º, do artigo 12 do Estatuto Social da Emitente, em virtude da presença de todos os membros do Conselho de Administração da Emitente. **3. COMPOSIÇÃO DA MESA:** Sr. Marien Metelkoff, Presidente e Sr. José Eduardo dos Santos Iniesta Castilho, Secretário. **4. ORDEM DO DIA:** deliberar sobre: (i) a realização da 2ª (segunda) emissão de notas comerciais, em série única, no valor total de R\$ 35.094.000,00 (trinta e cinco milhões e noventa e quatro mil reais) na Data de Emissão (conforme definido abaixo), nominativas e escrituras ("Emissão") e "Notas Comerciais Escrituras", respectivamente), as quais serão objeto de oferta pública, sob o rito de registro automático de distribuição, com dispensa de análise, privas, nos termos do artigo 26, inciso V, alínea "a" da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"), da Lei nº 6.356, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Capitais"), da Lei das Sociedades por Ações, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta"), conforme o Termo da 2ª (Segunda) Emissão Pública de Notas Comerciais Escrituras, em Série Única, para Distribuição Pública, Sob Rito de Registro Automático de Distribuição, da Arthur Lundgren Tecidos S.A. Casas Pernambucanas ("Termo de Emissão") a ser celebrado entre a Emitente, na qualidade de emissora das Notas Comerciais, e a OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A., instituição financeira, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 1.2901, 11º andar, conjuntos 1101 e 1102 - parte, Bloco A, Torre Norte, Brooklin Paulista, CEP 04578-910, inscrita no CNPJ/NF sob o nº 36.113.876/0004-34, neste ato devidamente representada na forma de seu estatuto social ("Agente Fidejussório"), na qualidade de representante dos investidores que efetivamente subscreverem e integraram as Notas Comerciais Escrituras no âmbito da Oferta ou no mercado secundário ("Titulares de Notas Comerciais Escrituras"); (ii) a autorização aos membros da diretoria da Emitente ou de procuradores validamente constituídos para (a) praticar todos os atos necessários para a formalização das deliberações acima mencionadas; (b) celebrar todo e qualquer documento necessário à elevação da Emissão, inclusive, mas sem limitação, o Termo de Emissão e o Contrato de Coeservação e Distribuição Pública de Notas Comerciais Escrituras, em Série Única, Sob Regime de Garantia Fidejussória de Colocação, Sob Rito de Registro Automático de Distribuição, da 2ª (Segunda) Emissão da Arthur Lundgren Tecidos S.A. Casas Pernambucanas, a ser celebrado entre a Emitente e o BANCO DAYCOVAL S.A., instituição financeira integrante do sistema de distribuição de títulos e valores mobiliários, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 1.793, Bela Vista, CEP 01311-200 inscrita no CNPJ/NF sob o nº 62.232.889/0001-90 ("Coordenador Líder") e "Contrato de Distribuição", respectivamente, bem como seus eventuais aditamentos, de acordo com as condições determinadas nesta reunião e outras que os diretores e procuradores entendam necessárias, sem prejuízo de qualquer outro documento que se faça necessário à conclusão da Emissão e da Oferta; (c) negociar todos os termos e condições que venham a ser aplicáveis à Emissão e à Oferta, inclusive a contratação dos sistemas de distribuição e negociação das Notas Comerciais Escrituras nos mercados primário e secundário e, dentre outros, dos seguintes prestadores de serviços: (1) os Coordenadores para serem responsáveis pela estruturação, coordenação e intermediação da distribuição das Notas Comerciais Escrituras, nos termos da Resolução CVM 160; (2) os assessores jurídicos; (3) o agente de liquidação e escrituração; (4) o Agente Fidejussório; e (5) eventuais outras instituições, levando em consideração os respectivos honorários; e (d) praticar todos os atos necessários para elevar as deliberações aqui consubstanciadas, definir e aprovar o teor dos documentos da Emissão e da Oferta, bem como assinar os documentos necessários à sua elevação, inclusive, dentre outros, a publicação e o registro dos documentos de natureza societária perante os órgãos competentes e a tomada das medidas necessárias perante a B3 ou quaisquer outros órgãos ou autarquias junto aos quais seja necessária a adoção de quaisquer medidas para a implementação da Emissão; e (ii) (a) a ratificação de todos os atos já praticados até a presente data pelos administradores e procuradores da Emitente com relação às matérias acima, à Emissão e à Oferta. **5. DELIBERAÇÕES:** dando prosseguimento aos trabalhos, o Sr. Presidente submeteu à apreciação dos Srs. membros do Conselho de Administração da Emitente os assuntos da ordem do dia. Após os esclarecimentos prestados acerca da necessidade de realização da Oferta, os membros do Conselho de Administração, por maioria: (a) Número da Emissão: A Emissão objeto do Termo de Emissão consiste na 2ª (segunda) emissão de notas comerciais da Emitente; (b) Valor Total da Emissão: o valor total da Emissão será de R\$ 35.094.000,00 (trinta e cinco milhões e noventa e quatro mil reais) na Data de Emissão (conforme definido abaixo) ("Valor Total da Emissão"); (c) Número de Séries: a Emissão será realizada em série única; (d) Negociação: nos termos do artigo 86, inciso V da Resolução CVM 160, as Notas Comerciais Escrituras poderão ser negociadas nos mercados regulamentados entre investidores Profissionais, e desde que a Emitente cumpra com as obrigações adocadas previstas no artigo 89 da Resolução CVM 160. Ainda, nos termos do artigo 88 da Resolução CVM 160, as Notas Comerciais Escrituras poderão ser negociadas nos mercados de balcão organizado e não-organizado, mas não em bolsa, sem que a Emitente possua o registro de que trata o artigo 21 da Lei nº 6.385; (e) Regime de Colocação e Procedimento de Distribuição das Notas Comerciais: as Notas Comerciais Escrituras serão objeto de distribuição pública, sob o rito de registro automático, nos termos da Resolução CVM 160, sob o regime de garantia fidejussória de colocação da totalidade das Notas Comerciais Escrituras. A Emissão e a Oferta não poderão ter o seu valor e/ou quantidade de Notas Comerciais Escrituras aumentados em nenhuma hipótese, não existindo, portanto, opção de lote adicional e/ou de lote suplementar de Notas Comerciais Escrituras, nos termos dos artigos 50, parágrafo único, e 51, ambos da Resolução CVM 160; (f) Distribuição Parcial: não será permitida a distribuição parcial das Notas Comerciais Escrituras; (g) Público-alvo: as Notas Comerciais Escrituras serão destinadas a investidores profissionais, conforme definido no artigo 11 da Resolução CVM nº 30, de 11 de maio de 2021 ("Investidores Profissionais"), nos termos do artigo 26, inciso X, da Resolução CVM 160; (h) Data de Emissão: Para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Notas Comerciais Escrituras será a data da ser definida no Termo de Emissão ("Data de Emissão"); (i) Data de início da Rentabilidade: Para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade será a primeira Data de Integração das Notas Comerciais Escrituras ("Data de Início da Rentabilidade"); (j) Forma, Tipo e Comprovação de Titularidade das Notas Comerciais: as Notas Comerciais Escrituras serão emitidas sob a forma escritural, nos termos do artigo 45 da Lei nº 14.195, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Notas Comerciais Escrituras será comprovada conforme o registro realizado pelo escriturador das Notas Comerciais Escrituras ("Escriturador"), nos termos do artigo 45 da Lei nº 14.195 e, adicionalmente, com relação às Notas Comerciais Escrituras que estiverem custodiadas eletronicamente na B3 S.A. - Brasil, Balcão ("B3"), conforme o caso, será expedido por esta emitente em nome do titular da Nota Comercial Escritural, que servirá como comprovante de titularidade de tais Notas Comerciais Escrituras; (k) Convertibilidade: As Notas Comerciais Escrituras não podem ser convertidas em participação societária da Emitente; (l) Prazo e Data de Vencimento das Notas Comerciais: ressalvadas as hipóteses de Resgate Antecipado e Vencimento Antecipado, conforme previstos no Termo de Emissão, com consequente resgate da totalidade das Notas Comerciais Escrituras e/ou do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escrituras, nos termos previstos no Termo de Emissão, as Notas Comerciais Escrituras terão prazo de vigência de 36 (trinta e seis) meses contados da Data de Emissão ("Data de Vencimento"); (m) Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais: o valor nominal unitário das Notas Comerciais Escrituras será de R\$1.000,00 (mil reais), na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"); (n) Quantidade de Notas Comerciais: serão emitidas 35.094 (trinta e cinco mil e noventa e quatro) Notas Comerciais Escrituras; (o) Preço de Subscrição e Forma de Integração: As Notas Comerciais Escrituras serão subscritas e integradas no ato de sua subscrição, à vista, em moeda corrente nacional, pelo seu Valor Nominal Unitário, na Data de Emissão ou, havendo subscritões e integrações em mais de uma data, por seu Valor Nominal Unitário acrescido da Remuneração incidente por rata temporis desde a Data de Emissão até a data da efetiva subscrição e integração; (p) Atualização Monetária: não haverá atualização monetária do Valor Nominal Unitário; (q) Remuneração das Notas Comerciais sobre o Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escrituras ou sobre o Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escrituras, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios, correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interbancários de um dia, "over extra grupo", e expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Balcão, no informativo Diário disponível em sua página na internet (<http://www.b3.com.br>) ("Taxa DI"), acrescida de uma sobretaxa ("spread") de 3,85% (três inteiros e oitenta e cinco por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa, por rata temporis por Dias Úteis decorrentes, desde a Data de Emissão ou da última data de pagamento da Remuneração, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, de acordo com a fórmula constante no Termo de Emissão ("Remuneração"); (r) Pagamento da Remuneração: A Remuneração será paga trimestralmente, sempre no dia 12 (doze) dos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro, sendo o primeiro pagamento da Remuneração devido em agosto e o último pagamento devido na Data de Vencimento ("Datas de Pagamento da Remuneração"); (s) Amortização das Notas Comerciais: O saldo do Valor Nominal Unitário será amortizado trimestralmente, a partir do 3º (terceiro) mês contado da Data de Emissão (inclusive), sempre no dia 12 (doze) de cada mês, sendo a primeira parcela devida em 12 (doze) de agosto de 2025 e a última parcela na Data de Vencimento; (t) Garantias: As Notas Comerciais Escrituras contam com a garantia real imobiliária de alienação fiduciária de bens imóveis ("Imóveis em Garantia"), a ser constituída por meio da (i) "Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária de Bens Imóveis e Outras Avenças", a ser celebrada entre a Arthur Lundgren Investimentos, Incorporação e Administração Ltda., na qualidade de alienante fiduciária, a Emitente, na qualidade de devedora, e o Agente Fidejussório, na qualidade de proprietário fiduciário; (ii) "Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária de Bens Imóveis e Outras Avenças", a ser celebrada entre a Arthur Lundgren Investimentos, Incorporação e Administração Ltda., na qualidade de alienante fiduciária, a Emitente, na qualidade de devedora, e o Agente Fidejussório, na qualidade de proprietário fiduciário; e (iii) "Escritura Pública de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária de Bens Imóveis e Outras Avenças", a ser celebrada entre a Alenc SPE - Quinhentos Empreendimentos Imobiliários Ltda., na qualidade de alienante fiduciária, a Emitente, na qualidade de devedora, e o Agente Fidejussório, na qualidade de proprietário fiduciário (em conjunto, as "Escrituras de Alienação Fiduciária"); (u) Local e Horário de Pagamento: Os pagamentos a que fizerem jus os Titulares de Notas Comerciais Escrituras serão efetuados (i) utilizando-se os procedimentos adotados pela B3 para as Notas Comerciais Escrituras custodiadas eletronicamente na B3, ou (ii) hipótese das Notas Comerciais Escrituras não estarem custodiadas eletronicamente na B3 (a) na sede da Emitente, observados os procedimentos adotados pelo Escriturador; ou (b) conforme o caso, pela instituição financeira contratada para este fim, a critério do Agente Fidejussório; (v) Priorização dos Prazos: Considerar-se-ão automaticamente prorrogadas as datas de pagamento de qualquer obrigação relativa às Notas Comerciais Escrituras, pela Emitente, até o primeiro Dia Útil (conforme definição adotada no Termo de Emissão) subsequente, se a data de vencimento da respectiva obrigação coincidir com dia que não seja Dia Útil, sem qualquer acréscimo aos valores a serem pagos; (w) Encargos Moratórios: Ocorrendo improntabilidade no pagamento de quaisquer obrigações pecuniárias relativas às Notas Comerciais Escrituras, os débitos verificados e não pagos pela Emitente ficarão, desde a data da inadimplência até a data do efetivo pagamento, sujeitos a, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, além da respectiva Remuneração: (i) multa convencional, irredutível e não compensatória, de 2% (dois por cento), sobre o valor em atraso; e (ii) juros moratórios à razão de 1% (um por cento) ao mês, calculados por rata temporis, desde a data de inadimplência até a data do efetivo pagamento; (x) Repacutação Programada: As Notas Comerciais Escrituras não serão objeto de repacutação programada; (y) Resgate Antecipado Facultativo Total das Notas Comerciais: Sujeito ao atendimento das condições abaixo, a Emitente poderá, a seu exclusivo critério, realizar, a partir do 12º (doze) segundo mês contado da Data de Emissão, o resgate antecipado facultativo da totalidade das Notas Comerciais Escrituras ("Resgate Antecipado Total Facultativo"), sendo certo que as Notas Comerciais Escrituras resgatadas serão automaticamente canceladas; (z) Resgate Antecipado Obrigatório: A Emitente deverá realizar o resgate antecipado obrigatório da totalidade das Notas Comerciais Escrituras nas hipóteses (i) de declaração de vencimento antecipado das Notas Comerciais Escrituras, conforme definidas no Termo de Emissão; e (ii) caso não haja acordo sobre a Taxa Substitutiva, conforme previsto no Termo de Emissão ("Resgate Antecipado Obrigatório"); (aa) Amortização Extraordinária Facultativa das Notas Comerciais: A Emitente poderá, a seu exclusivo critério, realizar a amortização extraordinária parcial facultativa das Notas Comerciais Escrituras, caso (i) haja a solicitação pela Emitente com antecedência mínima de 5 (cinco) Dias Úteis a qualquer tempo e independentemente de qualquer aprovação dos Titulares de Notas Comerciais Escrituras, desde que em razão da liberação de certas unidades dos Imóveis em Garantia; ou (ii) após o término do 12º (doze) segundo mês da Data de Emissão, nos termos do Termo de Emissão ("Amortização Extraordinária"); (bb) Oferta de Resgate Antecipado: A Emitente poderá realizar, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão (inclusive), oferta de resgate antecipado da totalidade das Notas Comerciais Escrituras, endereçada a todos os Titulares de Notas Comerciais Escrituras, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Titulares de Notas Comerciais Escrituras para aceitar a oferta de resgate antecipado das Notas Comerciais Escrituras de que forem titulares, de acordo com os termos e condições previstos no Termo de Emissão ("Oferta de Resgate Antecipado"); (cc) Vencimento Antecipado: as Notas Comerciais Escrituras estarão sujeitas às hipóteses de vencimento antecipado automático e não automático a serem definidas no Termo de Emissão; (dd) Destinação dos Recursos: Os recursos líquidos obtidos por meio da presente Emissão serão empregados pela Emitente (i) no pré pagamento da Débita do Crédito Bancário nº 114231-1, com valor de R\$ 16.500.000,00 (dezesseis milhões e quinhentos mil reais) na data de emissão ("CCB"); (ii) na amortização extraordinária facultativa parcial das Notas Comerciais emitidas no âmbito do "Termo da 1ª (primeira) Emissão de Notas Comerciais Escrituras, em Série Única, Para Distribuição Pública Com Estoque Restrito da Arthur Lundgren Tecidos S.A. Casas Pernambucanas", no valor de R\$ 10.558.000,00 (dez milhões, quinhentos e cinquenta e oito mil reais); e (iii) após realizados os pagamentos mencionados nos itens (i) e (ii) supra, exclusiva e integralmente no reforço de capital de giro, destinando-se ao atendimento aos seus negócios de gestão ordinária e/ou investimentos a serem realizados pela Emitente e/ou seu grupo econômico; (ae) Demais Características: as demais características das Notas Comerciais Escrituras serão descritas no Termo de Emissão; (i) Autorizaram os membros da diretoria da Emitente e seus respectivos representantes legais e (ii) praticar todos os atos necessários à realização da Emissão e da Oferta acima deliberadas; (b) celebrar todo e qualquer documento necessário à elevação da Emissão, inclusive, mas sem limitação, o Termo de Emissão, o Contrato de Distribuição, bem como seus eventuais aditamentos, de acordo com as condições determinadas nesta reunião e outras que os diretores e procuradores entendam necessárias, sem prejuízo de qualquer outro documento que se faça necessário à conclusão da Emissão e da Oferta; (c) negociar todos os termos e condições que venham a ser aplicáveis à Emissão e à Oferta, inclusive a contratação dos sistemas de distribuição e negociação das Notas Comerciais Escrituras nos mercados primário e secundário e, dentre outros, dos seguintes prestadores de serviços: (1) os Coordenadores para serem responsáveis pela estruturação, coordenação e intermediação da distribuição das Notas Comerciais, nos termos da Resolução CVM 160; (2) assessores jurídicos; (3) agente de liquidação e escrituração; (4) o Agente Fidejussório; e (5) eventuais outras instituições, levando em consideração os respectivos honorários; e (d) praticar todos os atos necessários para elevar as deliberações aqui consubstanciadas, definir e aprovar o teor dos documentos da Emissão e da Oferta e assinar os documentos necessários à sua elevação, inclusive, dentre outros, a publicação e o registro dos documentos de natureza societária perante os órgãos competentes e a tomada das medidas necessárias perante a B3 ou quaisquer outros órgãos ou autarquias junto aos quais seja necessária a adoção de quaisquer medidas para a implementação da Emissão e (ii) (a) Ratificar todos os atos já praticados até a presente data pela diretoria e procuradores da Emitente relacionados à Emissão e à Oferta. **6. ENCERRAMENTO, LAVRATURA, APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA:** nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram suspenso pelo tempo necessário à lavratura da presente ata que, lida, conferida, achada conforme e aprovada por maioria, foi assinada por todos os presentes. Conselheiros Presentes: Marien Metelkoff, Elvado Fontes Junior, Arthur Lundgren Aterburg, Evandro Luis Rezerra, Arnaldo Ribeiro Lima Neto e Rafel Lundgren. 26 de maio de 2025. Presidente é cópia fiel do original lavrado em livro próprio. Mesa: Marien Metelkoff - Presidente da Mesa e do Conselho de Administração. José Eduardo dos Santos Iniesta Castilho - Secretário da Mesa. JUCESP nº 180.637/25-3 em 05/06/2025.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA**ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA**

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu Regulamento de Compras, cujos detalhes estão disponíveis no site <https://www.fbm.br>.

CONCURRENCIA:

FFM 1675/2024-00 "INSTRUMENTOS CIRURGICOS DE ENDOSCOPIA DE COLUNA LOMBAR-TRANSFOREMINAL COM CONTEINERS PARA ACONDICIONAMENTO"
FFM 0932/2025-00 "PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO CONTROLE E MONITORAMENTO DE EQUIPAMENTOS DO SISTEMA DE AUTOMAÇÃO HVAC"
FFM 0644/2025-00 "SOLUÇÃO INTEGRADA DE GESTÃO EMPRESARIAL ORIENTADA POR PROCESSOS DE NEGÓCIOS DA FFM NA MODALIDADE SOFTWARE COMO SERVIÇO (SOFTWARE AS A SERVICE – SAAS)"

REVOGAÇÃO

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA comunica a REVOGAÇÃO DO PROCESSO DE COMPRA REGULAMENTO FFM:

FFM 0770/2025-00 – "ULTRASSOM ULTRA PORTÁTIL" FFM 1620/2024-00 – "REFEIÇÕES HOSPITALARES, DESTINADAS A PACIENTES, ACOMPANHANTES E COLABORADORES DO INSTITUTO DE REABILITAÇÃO LUCY MONTORO", tendo em vista a necessidade de atualizar o Memorial Descritivo para incluir novas informações técnicas.

FRACASSO

DECLARAMOS A COMPRA REGULAMENTO FFM 0236/2025-00 FRACASSADA, uma vez que as propostas apresentadas estão acima do valor de referência, conforme o regulamento de compras.

AVISO DE LICITAÇÃO**COMPLEXO PENAL DE GUARÉ**

Modalidade: Pregão Eletrônico 90511/2025

Nº Processo: 006/0056757/2025-17

agro.estadao.com.br

agro 
ESTADÃO

CONHEÇA O PORTAL AGRO ESTADÃO

A mais tradicional e completa cobertura
do agro sob nova perspectiva



Uma parceria:

ESTADÃO 150

broadcast
agro

PYXYS

Criação:

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Mercado de trabalho Em alta

Taxa de desemprego cai a 6,2% em maio, menor patamar em 13 anos

No trimestre até abril, taxa de desocupação era de 6,6%; além de mais vagas, renda média foi a R\$ 3.457 no mês passado, um recorde

DANIELA AMORIM
RIO

O mercado de trabalho no País mantém-se aquecido. A taxa de desemprego caiu de 6,6%, no trimestre móvel terminado em abril, para 6,2% no trimestre encerrado em maio, patamar mais baixo para o período em toda a série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), iniciada em 2012 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O rendimento médio de quem está trabalhando alcançou o recorde de R\$ 3.457. Com a ocupação e a renda em alta, a massa de salários em circula-

ção na economia renovou a máxima da série, chegando a R\$ 354,605 bilhões no trimestre terminado em maio.

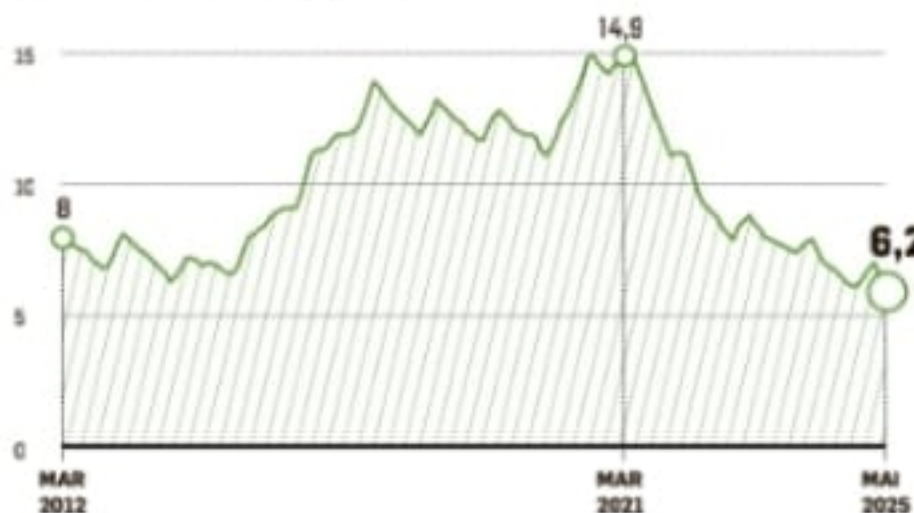
Os dados fortes da pesquisa reforçam a dinâmica positiva do mercado de trabalho, avalia a economista Claudia Moreno, do C6 Bank, em comentário. "De maneira geral, o cenário é de um mercado de trabalho bastante aquecido, com renda em alta", diz ela, prevendo que a taxa de desemprego feche o ano em 5,5%. "Esse crescimento do nível de ocupação também deve ajudar a estimular a atividade econômica, embora dificulte o controle da inflação, especialmente a de serviços."

O resultado mostra que a taxa de desemprego desceu bem próximo ao piso histórico de 6,1% registrado no trimestre encerrado em novembro de 2024. Passado o período de demissões de trabalhadores temporários, a série histórica da Pnad Contínua indica uma tendência sazonal de estabilidade

DESEMPREGO NO BRASIL

Taxa de desocupação, segundo os dados da Pnad Contínua

POR TRIMESTRE MÓVEL*, EM PORCENTAGEM



*EM RELAÇÃO AOS TRÊS MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES

FONTE: IBGE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

na taxa de desocupação nessa época do ano, observou William Kratochwill, analista da pesquisa do IBGE. Porém, o resultado mostrou um fôlego maior do emprego. "Nesse tri-

mestre, normalmente temos taxa estável ou de queda", lembrou Kratochwill. "Com a economia fluindo bem como tem fluído nos últimos trimestres, temos a taxa que é praticamen-

te igual ao último trimestre do ano anterior. Temos o mercado aquecido, com resistência aos problemas externos."

Questionado sobre o fato de a taxa de desemprego ter descido já em maio ao segundo menor patamar da série histórica, mesmo nível registrado ao fim de 2024, quando sazonalmente o desemprego costuma ser mais baixo no ano, Kratochwill apontou a influência do bom desempenho da atividade econômica. "O esperado era que a taxa fosse muito parecida com o trimestre anterior, porque historicamente é o que acontece, mas o mercado de trabalho está numa situação melhor do que esteve nos últimos dez anos."

Resiliência

De acordo com o IBGE, taxa de desocupação geralmente fica estável ou cai neste período do ano

Por ora, segundo ele, não se vê impacto da política monetária contracionista do Banco Central sobre o mercado de trabalho. "Observando os dados, está claro que o mercado de trabalho continua avançando, continua resistindo a essa medida", disse. ●

Mais de 1,2 milhão de pessoas contratadas

Nos três meses encerrados em maio, de acordo com o IBGE, houve contratação de mais 1,207 milhão de trabalhadores, levando a população ocupada no País a 103,869 milhões de pessoas. E o emprego avançou majoritariamente em postos formais, levando a novos recordes no número de pessoas trabalhando com carteira assinada no setor privado e no trabalho por conta própria com CNPJ.

Esse movimento fez com que o total de desempregados diminuísse 8,6% em maio ante fevereiro (o equivalente a 644 mil pessoas) – no mês passado havia 6,828 milhões à procura de trabalho.

Segundo cálculos do pesquisador Marcos Hecksher, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), no mês de maio a taxa de desemprego caiu ao menor patamar da série histórica, para 5,8%, se mensalizada e

tendo descontadas as influências sazonais. "Foi a primeira vez, na série histórica de 13 anos e 5 meses da Pnad Contínua, em que a taxa de desemprego mensalizada com ajuste sazonal ficou abaixo de 6%", ressaltou Hecksher.

Na avaliação de William Kratochwill, do IBGE, caso mantenha a atual tendência, o País caminhará para o pleno emprego, "Estamos caminhando para um pleno emprego, seja lá qual for a taxa de pleno emprego para o Brasil", disse ele. "Para o pleno emprego não basta olhar a taxa de desocupação, é preciso analisar não só desocupados, tem que olhar também trabalhadores fora do mercado de trabalho, trabalhadores potenciais, desalentados. Está diminuindo esse contingente." ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

UM HOTEL COM ALMA BRASILEIRA

Desde 1950, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 reúne o melhor da arte, arquitetura e hospitalidade nacional. Com projeto de Oscar Niemeyer, paisagismo de Burle Marx e obras originais de Di Cavalcanti, o espaço celebra a cultura brasileira em cada detalhe.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

Comunicado-Adaptação à Resolução nº 175 da CVM

Comunicamos aos cotistas do FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL CAPITAL PRESERVATION III MULTIMERCADO - CRÉDITO PRIVADO - RESPONSABILIDADE LIMITADA, CNPJ 02.661.317/0001-02, que em 24.06.2025 ocorreu (i) a adequação do texto do regulamento do Fundo à Resolução CVM nº 175/22 (nova Resolução CVM) que regulamenta os fundos de investimento, em substituição à RCM 555/14, bem como adequação das permissões e restrições de Política de Investimento oriundas da nova regra; e (ii) a adequação do Regulamento do Fundo à nova regra segregação de taxas, com indicação das taxas de administração, gestão e máxima de distribuição do Fundo. A exigência de segregação das taxas, com vigência a partir de 1º de novembro de 2024, está prevista na Resolução CVM nº 175, de 23 de dezembro de 2022. (nova Resolução CVM) que regulamenta os fundos de investimento, em substituição à Instrução CVM 555/14. Ressaltamos que a adequação do Regulamento não representa qualquer aumento no custo total do Fundo para seus cotistas. Itaú Unibanco S.A. - Administrador do Fundo.

Guerra comercial Terras raras

China confirma avanço em acordo com EUA

Segundo autoridades, entendimento envolve venda de materiais considerados essenciais para área de tecnologia nos EUA

A China confirmou ontem os termos de negociação comercial com o governo Trump, que inclui um acordo para que Pequim acelere as exportações de minerais essenciais para os Estados Unidos e para que Washington suspenda os recentes controles de exportação sobre a China.

"A China analisará e aprovará os pedidos de exportação de itens controlados", disse o Ministério do Comércio da China, em um comunicado. "E os Estados Unidos cancelarão de forma correspondente uma série de medidas restritivas que tomaram contra a China."

Uma das principais prioridades de Washington nas negociações com Pequim era garantir o fornecimento de terras raras, metais cruciais para a produção de baterias elétricas, turbinas

eólicas e sistemas de defesa.

A manifestação do governo chinês foi feita um dia depois de o secretário de Comércio dos EUA, Howard Lutnick, ter afirmado à Bloomberg News que os Estados Unidos "derrubariam" seus controles de exportação assim que a China começasse a entregar minerais de terras raras.

Não está claro se o acordo anunciado agora é o mesmo mencionado pelo presidente Donald Trump em evento, na quinta-feira, na Casa Branca. O Ministério do Comércio disse

Alvo
Uma das prioridades dos EUA era garantir o fornecimento de terras raras pela China

que os negociadores comerciais chineses e americanos "mantiveram uma comunicação próxima" após se reunirem em Londres em 9 e 10 de junho. As duas partes já haviam se encontrado em Genebra em maio. As reuniões foram realiza-



Extração de terras raras, em Baotou, na China: produto estratégico

das para estabilizar os laços entre as duas superpotências e para pedir uma trégua em uma guerra comercial crescente, na qual os dois lados impuseram tarifas altíssimas sobre os produtos um do outro.

Ainda não se sabe se a suspensão dos controles de exportação de ambos os lados facilitará o caminho para negociações comerciais mais amplas sobre questões fundamentais que frustram o governo Trump, co-

mo fazer com que a China compre significativamente mais produtos americanos e conseguir que mais empresas dos EUA tenham acesso à economia chinesa.

Embora a China tenha afirmado que não recuará em uma guerra comercial com os EUA, os analistas disseram que é do interesse de Pequim chegar a um acordo mais amplo. A economia chinesa continua lenta devido a uma crise imobiliária e a uma queda na

confiança do consumidor.

'DEPENDE DA CHINA'. O secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, afirmou ontem que vê uma redução da tensão com a China e que os americanos querem verificar se o país asiático quer ser "um bom parceiro comercial". A declaração foi dada em entrevista à Fox Business. "Tudo dependerá dos chineses, mas acredito que a desescalada das tensões comerciais estará sob controle. Acredito que eles querem ser um parceiro responsável", disse.

Bessent defendeu que os EUA não querem "se separar" da China, mas que o país foi o único a retaliar as tarifas impostas por Washington em abril. Segundo ele, as tarifas de 20% sobre o fentanil na China permanecem em vigor, totalizando 30% de sobretaxas para Pequim. Ele ainda mencionou que muitos países "estão se sentindo pressionados com as negociações tarifárias" e que a administração precisa reduzir o risco comercial. ● ISABELLA PUGLIESE VELLA-NUCON NYT

(JBS)

APRESENTA

FÓRUM
ESTADÃO
ECONOMIA
VERDE
2025

18/SET

TEATRO CULTURA
ARTÍSTICA

TRANSMISSÃO AO VIVO PELAS PLATAFORMAS DO ESTADÃO

CAMINHOS DO DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL E CONSUMO CONSCIENTE

ESPECIALISTAS, REPRESENTANTES
DO GOVERNO E PRODUTORES
FALAM SOBRE POTENCIAL DO
BRASIL COMO LÍDER MUNDIAL EM
ECONOMIA SUSTENTÁVEL.

Experiência
paladar

UMA PROPOSTA
SUSTENTÁVEL
E CONSCIENTE,
ASSINADA POR UM
RENOMADO CHEF

Realização:

Parceria:

ESTADÃO 150

paladar 20

ESTADÃO BLUE STUDIO

ELABORADORA 107,3

Invista em um valioso networking para
os seus negócios. Seja um patrocinador
Escreva para summit@estadao.com

PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza



Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.



DE SEGUNDA A SEXTA
7h DA MANHÃ

ESTADÃO

PORTO SEGUROS FINANCEIROS S.A.

CNPJ 46.728.678/0001-96 - NIRE 35.3005982-96

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 29 de Abril de 2025

1. Data, Hora e Local: Em 29 de abril de 2025, às 09:00 horas, na sede social da Porto Seguros Financeiros S.A. ("Companhia"), localizada no município de São Paulo, estado de São Paulo, na Alameda Barão de Praxagaba, nº 740, sala 04, Torre B (Edifício Rosa Garibaldi), 4º andar, Lado B, Campos Eliseos, CEP 01216-012. 2. Convocação: Dispensada a convocação, em face da presença da acionista única da Companhia, detentora da totalidade do capital social da Companhia, nos termos do artigo 124, § 4º, da Lei das Sociedades por Ações ("LSA"). 3. Mesa: **Presidente:** Marcos Roberto Loução; e **Secretário:** Pedro Vitor Dias Trindade. 4. Presença: Acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, cumpridas as formalidades exigidas pelo artigo 127 da LSA. 5. Ordem do Dia: (i) Aprovar a desinvestidura dos Diretores Roberto de Souza Santos do cargo de Diretor Presidente da Companhia; Lene Araújo de Lima do cargo de Diretor Vice-Presidente - Corporativo e Institucional da Companhia; e José Rivaldo Leite da Silva do cargo de Diretor Vice-Presidente - Comercial e Marketing; (ii) Aprovar a alteração do art. 15 do Estatuto Social da Companhia; (iii) Eleger os membros da Diretoria da Companhia; e (iv) Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia para refletir as deliberações aprovadas nesta Assembleia. 6. Deliberações: A acionista única decidiu: (i) Aprovar a desinvestidura dos Srs. Roberto de Souza Santos, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 05.380.778-0 SSP/RJ, inscrito no CPF sob o nº 641.284.587-91 e cargo de Diretor Presidente da Companhia; Lene Araújo de Lima, brasileira, casada, advogada, portadora da Cédula de Identidade RG nº 20.537.948 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 118.454.608-80 do cargo de Diretor Vice-Presidente - Corporativo e Institucional da Companhia; e José Rivaldo Leite da Silva, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 15.407.073-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 047.322.458-07 do cargo de Diretor Vice-Presidente - Comercial e Marketing da Companhia, todos com domicílio profissional na Alameda Barão de Praxagaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garibaldi), 10º andar, Campos Eliseos, no município de São Paulo, estado de São Paulo, CEP 01216-012. (ii) Aprovar a reforma do art. 15 do Estatuto Social da Companhia para **excluir** o cargo de CEO - Negócios Financeiros e **alterar** a nomenclatura dos seguintes cargos: (a) Diretor Vice-Presidente - Corporativo e Institucional para Diretor de Controladoria e (b) Diretor Vice-Presidente - Comercial e Marketing para Diretor Vice-Presidente - Comercial, Marketing, Clientes e Dados, passando a Diretoria a ser composta por, no máximo, 4 (quatro) membros. Assim, o art. 15 do Estatuto Social passa a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 15 - A Companhia será administrada pela diretoria, composta por até 4 (quatro) diretores, com as seguintes designações: (i) Diretor Presidente; (ii) Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos; (iii) Diretor Vice-Presidente - Comercial, Marketing, Clientes e Dados; e (iv) Diretor de Controladoria. Os diretores poderão ser acionistas ou não, residentes no país, e serão eleitos e destituídos, a qualquer tempo, pela assembleia geral, observadas as disposições legais, deste estatuto social e de eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social." (iii) Aprovar a eleição dos membros da Diretoria da Companhia: **Diretor Presidente: Marcos Roberto Loução**, brasileiro, casado, estatístico, portador da Cédula de Identidade RG nº 58.101.916-7 SSP/PR, inscrito no CPF sob o nº 857.239.919-49, **Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos: Celso Damasceno**, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.533.075-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 074.935.318-03, **Diretor Vice-Presidente - Comercial, Marketing, Clientes e Dados: Luiz Augusto de Medeiros Amado**, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 21.183.314-9 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 286.554.708-64 e **Diretor de Controladoria: Rafael Verasiani Souza**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 25.397.726-5 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 200.476.916-16, todos com domicílio profissional na Alameda Barão de Praxagaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garibaldi), 10º andar, Campos Eliseos, no município de São Paulo, estado de São Paulo, CEP 01216-012, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária que se realizará até 30 de abril de 2027. Os membros da Diretoria eleitos declararam, sob as penas da lei, que não se encontram impedidos, por lei especial, de exercer a administração da Companhia, e nem foram condenados ou estão sob efeitos de condenação por crime falatório, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a falsidade ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, bem como que não conduzir a administração da Companhia de acordo com os termos e condições previstos na lei aplicável e no estatuto social da Companhia. Os membros da Diretoria serão investidos em seus cargos nesta data mediante assinatura do respectivo termo de posse. Os respectivos termos de posse e declarações de desimpedimento, assinados pelos eleitos, ficarão arquivados na sede da Companhia. (iv) Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar conforme a redação no Anexo I a esta ata. Por fim, a acionista única aprovou a lavratura da presente ata sob a forma de sumário como faculta o art. 130, parágrafo 1º, da LSA. 7. Documentos Arquivados: Termos de Posse e Declaração de Desimpedimento, procurações e demais documentos pertinentes à ordem do dia. 8. Encerramento: Encerrados os trabalhos, foi lavrada esta ata, que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes e lavrada no livro de registro de atas de assembleia geral da Companhia. São Paulo, 29 de abril de 2025. Mesa: Marcos Roberto Loução - Presidente; Pedro Vitor Dias Trindade - Secretário. Acionista Única: Porto Seguros Financeiros S.A. - Marcos Roberto Loução, p.p. Pedro Vitor Dias Trindade. JUCESP nº 232.382/25-6 em 25/06/2025. Anexo E - Soares Junior - Secretário Geral em Exercício. Anexo I à Ata de Assembleia Geral Extraordinária da Porto Seguros Financeiros S.A. realizada em 29 de abril de 2025. Estatuto Social da Porto Seguros Financeiros S.A. - Capítulo I - Denominação, Sede, Duração e Objeto Social - Artigo 1º - A Porto Seguros Financeiros S.A. é uma sociedade anônima fechada regida por este estatuto social, por eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social e pelas disposições legais aplicáveis ("Companhia"). Artigo 2º - A Companhia tem sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda Barão de Praxagaba, nº 740, sala 04, Torre B (Edifício Rosa Garibaldi), 4º andar, Lado B, Campos Eliseos, CEP 01216-012. Parágrafo único - Por decisão da diretoria, a Companhia poderá abrir, transferir ou extinguir filiais, sucursais, escritórios, agências ou representações em qualquer ponto do território nacional ou do exterior. Artigo 3º - O tempo de duração da Companhia é indeterminado. Artigo 4º - A Companhia tem por objeto a participação em outras sociedades ou entidades e a compra e venda de participações societárias em sociedades e entidades que desenvolvam atividades no mercado de seguros e/ou atividades relacionadas, corretoras e/ou complementares ao mercado de seguros, reguladas e não reguladas, no Brasil e no exterior. Capítulo II - Capital Social e Ações - Artigo 5º - O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), dividido em 10.000 (dez mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Artigo 6º - As ações são endossáveis em relação à Companhia e cada uma delas dá direito a 1 (um) voto nas deliberações sociais. Quando a ação pertencer a mais de uma pessoa, os direitos a ela conferidos serão exercidos pelo representante do condomínio. Artigo 7º - A Companhia poderá, a qualquer tempo, por deliberação da assembleia geral, criar classes de ações ou aumentar o número de ações das classes existentes, ou, ainda, criar ações preferenciais de uma ou mais classes, respectivamente ou não, sem guardar proporção com as demais classes ou espécies existentes, observado o limite de 50% (cinquenta por cento) de ações preferenciais sobre o total de ações emitidas. Artigo 8º - As ações não serão representadas por cauletas ou títulos múltiplos, presumindo-se sua propriedade pela inscrição do nome do acionista no livro de registro de ações nominativas da Companhia. Artigo 9º - Nos casos de reembolso de ações previstos em lei, o valor de reembolso corresponderá ao valor patrimonial das ações, determinado com base no último balanço anual aprovado pela assembleia geral de acionistas, observado o disposto no artigo 45, § 2º, da Lei das Sociedades por Ações. Artigo 10 - Para os fins do artigo 44, § 6º, da Lei das Sociedades por Ações, o resgate das ações de emissão da Companhia, independentemente de sua espécie e/ou classe, poderá ser aprovado em assembleia geral por votos de acionistas que representem mais da metade do capital social. Capítulo II - Assembleias Gerais - Artigo 11 - A assembleia geral reunir-se-á: (i) ordinariamente, em um dos 4 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social; e (ii) extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. Parágrafo 1º - As convocatórias deverão ser realizadas com, pelo menos, 8 (oito) dias de antecedência da data da assembleia, por qualquer dos membros da diretoria, por qualquer dos acionistas ou membros do conselho fiscal, se instalado. Parágrafo 2º - Nos termos do artigo 124, § 4º, da Lei das Sociedades por Ações, as formalidades para convocação poderão ser dispensadas quando todos os acionistas estiverem presentes ou reconhecerem por escrito que estão cientes a respeito do lugar, hora, data e ordem do dia da assembleia geral. Parágrafo 3º - A assembleia geral instalar-se-á, em qualquer convocação, com a presença de acionistas que representem o quórum legal e/ou estatutário necessário à aprovação das matérias constantes da correspondente ordem do dia. Parágrafo 4º - Se poderão exercer o direito de voto na assembleia geral, diretamente, por meio de procuradores ou, a distância, os acionistas titulares de ações ordinárias que estejam registradas em seu nome, no livro próprio, na data de realização da assembleia. Artigo 12 - As assembleias gerais da Companhia serão presididas por qualquer um dos presentes, indicado por acionistas que representem a maioria das ações com direito de voto. O presidente da assembleia geral indicará um dos presentes para secretar os trabalhos. Artigo 13 - As deliberações da assembleia geral, ressalvados quóruns superiores previstos em lei, neste estatuto social ou em eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social da Companhia, serão tomadas por acionistas titulares da maioria das ações com direito de voto emitidas pela Companhia. Artigo 14 - Os acionistas poderão ser representados nas assembleias gerais por procuradores constituídos na forma do artigo 126, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações, seja para formação do quórum, seja para votação. Parágrafo 1º - Os acionistas poderão exercer o direito de voto e participar da assembleia a distância, por meio de conferência telefônica, videoconferência ou por qualquer outro meio de comunicação que permita a identificação do participante, desde que sejam utilizados meios que permitam assegurar a identidade do acionista, ou de seu representante, bem como que permitam assegurar a autenticidade das respectivas

manifestações e teor dos votos. O envio de voto por escrito, assinado pelo acionista, com firma reconhecida, até o horário de início da assembleia geral será considerado como meio apropriado para o registro da presença do referido acionista na assembleia e do sentido de seu voto, sem prejuízo de outros meios. Uma vez recebido o voto a distância, bem como computado e registrado o teor do referido voto, o presidente e/ou o secretário da assembleia geral ficarão investidos de plenos poderes para assinar a ata da assembleia, a lista de presença e o livro de registro de presença de acionistas em nome do acionista participante da assembleia geral nos termos deste Parágrafo. Parágrafo 2º - Os acionistas que participarem e votarem a distância deverão ser considerados presentes à assembleia, para todos os fins, servindo a assinatura do presidente e/ou secretário do condado, na ata, como comprovação da participação e do recebimento do voto. Capítulo IV - Administração - Artigo 15 - A Companhia será administrada pela diretoria, composta por até 4 (quatro) diretores, com as seguintes designações: (i) Diretor Presidente; (ii) Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos; (iii) Diretor Vice-Presidente - Comercial, Marketing, Clientes e Dados e (iv) Diretor de Controladoria. Os diretores poderão ser acionistas ou não, residentes no país, e serão eleitos e destituídos, a qualquer tempo, pela assembleia geral, observadas as disposições legais, deste estatuto social e de eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social. Parágrafo único - A assembleia geral fixará de forma global e anual os honorários da diretoria. Artigo 16 - O prazo de mandato dos membros da diretoria é de 3 (três) anos, sendo permitida a reeleição. Os diretores permanecerão em seus cargos até eleição e posse de seus substitutos, estendendo-se os respectivos mandatos, ainda que expirado o prazo indicado neste Artigo, caso os novos diretores não tenham sido eleitos, nem empossados, por qualquer razão. Parágrafo 1º - A investidura dos diretores dar-se-á mediante assinatura de termo de posse nos livros de registro de atas da diretoria, independentemente de caução. Parágrafo 2º - Na hipótese de impedimento definitivo ou vacância no cargo de diretor, será imediatamente convocada assembleia geral para que seja preenchido o cargo, que completará o mandato do diretor substituído. Parágrafo 3º - Além dos casos de morte ou renúncia, considerar-se-á vago o cargo do diretor que, sem justa causa, deixar de exercer suas funções por 90 (noventa) dias consecutivos. Artigo 17 - A diretoria reunir-se-á sempre que convocada por qualquer diretor, com 3 (três) dias de antecedência, mediante convocação pessoal dirigida aos demais diretores, com comprovação do recebimento, devendo constar da convocação a ordem do dia. Independentemente de convocação, serão válidas as reuniões da diretoria que contarem com a presença da totalidade dos membros em exercício. Parágrafo 1º - As reuniões da diretoria serão presididas por qualquer dos diretores e secretaradas por pessoa indicada pelo presidente, que poderá ser um dos diretores, ou não. Parágrafo 2º - Nas reuniões da diretoria, o diretor ausente poderá ser representado por um de seus pares, para formação de quórum de instalação e/ou de deliberação. Igualmente, serão admitidos votos por carta, fax ou e-mail, quando recebidos até o momento da reunião. Os diretores que participarem e votarem a distância deverão ser considerados presentes à reunião para todos os fins, servindo a assinatura do presidente e/ou secretário do condado, na ata, como comprovação da participação e do recebimento do voto. As reuniões da diretoria serão válidas, nos termos deste Parágrafo, mesmo que todos os diretores participem e votem a distância. Parágrafo 3º - Nas reuniões da diretoria, as deliberações serão tomadas por maioria absoluta de votos dos membros em exercício, e constarão de atas lavradas e assinadas no livro próprio. Artigo 18 - Além dos atos necessários à consecução do objeto social e ao regular funcionamento da Companhia, os diretores ficam investidos de poderes para, observadas suas respectivas competências e no âmbito de suas responsabilidades individuais, representar a Companhia ativa ou passivamente, em juízo ou fora dele, transigir, renunciar, desistir, firmar compromissos, contrair obrigações, confessar dívidas e fazer acordos, adquirir, alienar e onerar bens móveis e imóveis. Compete especialmente à diretoria: (i) Cumprir e fazer cumprir este estatuto social e as deliberações da assembleia geral; (ii) Apresentar o relatório da administração, as demonstrações financeiras e a proposta de destinação dos lucros do exercício, observadas as disposições previstas em lei, neste estatuto social e em eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social da Companhia; e (iii) Representar a Companhia ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente, respeitadas as regras previstas no Artigo 18 deste estatuto social. Artigo 19 - A Companhia considerar-se-á obrigada se representada: (i) Por 2 (dois) diretores, em conjunto, para a prática de quaisquer atos; ou (ii) Por 1 (um) ou mais procuradores, de acordo com os poderes outorgados na respectiva procuração e observado o disposto no Parágrafo Único deste Artigo 19. Parágrafo único - As procurações outorgadas pela Companhia deverão especificar todos os poderes outorgados e, exceto se para fins de representação em processos judiciais ou administrativos, deverão ter prazo determinado, não superior a 1 (um) ano. Artigo 20 - Em operações estranhas aos negócios da Companhia, é vedado aos diretores ou a qualquer procurador, em nome da Companhia, conceder fianças e avais, ou contrair obrigações de qualquer natureza. Parágrafo único - Os atos praticados com violação deste dispositivo não serão válidos ou eficazes, nem obrigam a Companhia. Capítulo V - Conselho Fiscal - Artigo 21 - A Companhia não terá conselho fiscal permanente. Artigo 22 - Caso seja solicitado o funcionamento do conselho fiscal, observado o disposto em acordo de acionistas arquivado na sede social da Companhia quanto à matéria, este será composto por 3 (três) membros efetivos e igual número de suplentes, com as atribuições e nos termos previstos em lei e com mandato até a primeira assembleia geral ordinária após sua instalação. Parágrafo único - A remuneração dos membros do conselho fiscal será determinada pela assembleia geral que os eleger, observado o limite mínimo estabelecido no artigo 162, § 3º, da Lei das Sociedades por Ações. Capítulo VI - Acordo de Acionistas - Artigo 23 - A Companhia, os acionistas e os diretores obrigatoriamente observarão, no exercício de direitos e no cumprimento de obrigações, todas as cláusulas, disposições, termos e condições constantes de eventuais acordos de acionistas arquivados em sua sede social. Parágrafo único - Os acionistas e membros da diretoria, bem como o presidente do condado, conforme o caso, terão o direito e a legitimidade para proceder conforme o disposto no artigo 118, §§ 8º e 9º, da Lei das Sociedades por Ações. O presidente da assembleia geral não computará o voto próprio por qualquer dos acionistas que de qualquer forma seja contrário à disposição, cláusula, termo ou condição, com exceção de acordos de acionistas arquivados na sede social da Companhia, devendo, ainda, considerar tais votos como se proferidos em observância ao disposto no acordo de acionistas em questão. Capítulo VII - Exercício Social e Distribuição de Resultados - Artigo 24 - O exercício social terá início em 1º de janeiro e terminará no dia 31 de dezembro de cada ano, ocasião em que serão elaboradas as demonstrações financeiras previstas em lei. Artigo 25 - O lucro líquido ajustado no exercício, ajustado na forma do caput do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, inclusive no que se refere à retenção para reserva legal, será destinado sucessivamente e nesta ordem: (i) 5% (cinco por cento) para a constituição de reserva legal, até que esta atinja o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do capital social; a constituição da reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social; (ii) 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado será destinado à distribuição aos acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório, compensados os dividendos intermediários que tenham sido declarados no curso do exercício e o valor líquido dos juros sobre o capital próprio; e (iii) O saldo do lucro líquido será destinado para a Reserva de Investimentos, que não poderá exceder o capital social, nem isoladamente, nem em conjunto com as demais reservas de lucros, com exceção das reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, conforme disposto no artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, com a finalidade de assegurar os recursos suficientes para reinvestimento nas operações da Companhia. Ultrapassado esse limite, ou sempre que assim deliberado, a assembleia geral poderá destinar o excedente para aumento do capital social, recompra de ações para manutenção em tesouraria ou distribuição aos acionistas da Companhia como dividendos. Parágrafo 1º - Salvo deliberação em contrário da assembleia geral, os dividendos serão pagos no prazo de 30 (trinta) dias contados da data em que forem declarados e, em qualquer caso, no mesmo exercício social em que forem declarados. Parágrafo 2º - O dividendo previsto neste Artigo não será obrigatório no exercício social em que a diretoria informar à assembleia geral não ser ele compatível com a situação financeira da Companhia. O conselho fiscal, se em funcionamento, deverá dar parecer sobre essa informação. Os lucros que assim deixarem de ser distribuídos serão registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Companhia. Artigo 26 - A diretoria poderá, em qualquer periodicidade, levantar balanços intermediários e declarar dividendos à conta de lucros ajustados nesses balanços, observadas as restrições legais aplicáveis. Artigo 27 - A diretoria poderá declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral aprovado em assembleia geral, bem como poderá determinar o pagamento de juros sobre o capital próprio, imputando-se o valor líquido dos juros pagos ou creditados ao valor do dividendo obrigatório, nos termos do Artigo 25, inciso "ii", deste estatuto social. Artigo 28 - Preservem e reverterão em favor da Companhia os dividendos não reclamados em 3 (três) anos, a contar da data em que tenham sido colocados à disposição dos acionistas. Capítulo VII - Liquidação da Companhia - Artigo 29 - A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei, cabendo à assembleia geral determinar o modo de liquidação e nomear o liquidante que deverá atuar nesse período. Capítulo IX - Lei Aplicável e Resolução de Disputas - Artigo 30 - Este estatuto social será interpretado e regido em conformidade com as leis da República Federativa do Brasil. Artigo 31 - Todos e quaisquer conflitos, controvérsias, divergências ou litígios envolvendo os acionistas, os administradores e/ou a Companhia e/ou relacionados a interpretação ou aplicação deste estatuto social deverão ser submetidos ao Foro da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, com a renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja, ou venha a ser. Capítulo X - Disposições Finais - Artigo 32 - Aos casos omissos neste estatuto social, aplicar-se-ão as disposições da Lei das Sociedades por Ações, ou do diploma legal que a suceder.

Comunicado-Adaptação à Resolução nº 175 da CVM

Comunicamos aos cotistas do UNIBANCO FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL CONSERVADOR MULTIMERCADO - CRÉDITO PRIVADO - RESPONSABILIDADE LIMITADA, CNPJ: 02.226.122/0001-26, que em 24/06/2025 ocorreu: (i) a adequação do inteiro teor do regulamento do Fundo à Resolução CVM nº 175/22 (nova Resolução CVM que regulamenta os fundos de investimento, em substituição à CVM 555/14), bem como a adequação das permissões e restrições de Política de Investimento oriundas da nova regra; e (ii) a adequação do Regulamento do Fundo à nova regra segregação de taxas, com indicação das taxas de administração, gestão e máxima de distribuição do Fundo. A exigência de segregação das taxas, com vigência a partir de 1º de novembro de 2024, está prevista na Resolução CVM nº 175, de 23 de dezembro de 2022 (nova Resolução CVM que regulamenta os fundos de investimento, em substituição à Instrução CVM 555/14). Resultamos que a adequação do Regulamento não representará qualquer aumento no custo total do Fundo para seus cotistas. Itaú Unibanco SA - Administrador do Fundo.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.652/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 01.057/2025 - PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURA AQUISIÇÃO DE PÃES E BOLOS, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estarão à disposição dos interessados nos sites: <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245> - Envio das Propostas de Preços pelo site <https://www.gov.br/compras/pt-br> com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 30/06/2025 e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 10/07/2025 às 10h00min.

Osasco, 27 de junho de 2025.
Meire Regina Fernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações

Kinea Private Equity Investimentos S.A.

CNPJ: 04.661.817/0001-61 NIRE: 35.300187261

ATA DA REALIZAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 29 DE ABRIL DE 2025

DATA E HORA E LOCAL: Em 29/04/2025, às 10h45. PRESIDÊNCIA: Márcio Verri Bigoni. QUÓRUM: Totalidade dos membros efetivos eleitos. Os membros do conselho de administração participaram da reunião remotamente, conforme previsto no item 6.6 do art. 6º do Estatuto Social. DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: 1. Realizar ALESSANDRO LOPES e CRISTIANO GICIA LAURETTI, ambos adiante qualificados, para compor a Diretoria no próximo mandato trienal, que vigorará até a posse dos que vierem a ser eleitos na primeira reunião do Conselho de Administração que suceder a Assembleia Geral Ordinária de 2028, permanecendo a Diretoria composta da seguinte forma, com as respectivas designações de seus cargos: DIRETORIA: Diretor Presidente: CRISTIANO GICIA LAURETTI, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 22.289.158-0, CPF 259.028.958-80, domiciliado em São Paulo (SP), na Rua Minas de Prata, 30, 4º andar, parte, Vila Olímpia, CEP 04552-080; e Diretor de Controladoria: ALESSANDRO LOPES, brasileiro, divorciado, administrador, RG-SSP/SP 22.826.749-3, CPF 135.462.998-17, domiciliado em São Paulo (SP), na Rua Minas de Prata, 40, 4º andar, Vila Olímpia, CEP 04552-080. 2. Registrado que os diretores eleitos: (i) apresentaram os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da Lei 6.404/76, incluindo as declarações de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia; e (ii) serão investidos em seus cargos nesta data. ENCERRAMENTO: Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada, São Paulo (SP), 29 de abril de 2025. (a) Márcio Verri Bigoni - Presidente; Carlos Fernando Rossi Constantini, Cristiano Gicla Lauretti, Eduardo Sant'Anna Mamanchine e Tulliana Grecco - Conselheiros. Certificamos, para a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio, São Paulo (SP), 29 de abril de 2025. (a) Márcio Verri Bigoni - Presidente; e Carlos Fernando Rossi Constantini - Conselheiro. JUCESP sob nº 179.007/25-9, em 04.06.2025. (b) Abílio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.



Mercado imobiliário Tendência

Studio em área valorizada de SP chega a custar mais de R\$ 850 mil

— Apartamentos com área de até 30 m² lançados em bairros valorizados atraem cada vez mais investidores e movimentam o mercado na capital

Breno Damascena

Enquanto se multiplicam pela cidade de São Paulo, os studios estão cada vez mais valorizados. De acordo com um estudo da Loft, obtido com exclusividade pelo **Estadão**, o valor médio anunciado por um apartamento de até 30 metros quadrados (m²) nos 10 bairros mais procurados da capital ultrapassa os R\$ 500 mil. E a perspectiva é de que se tornem ainda mais caros.

De dezembro de 2024 a abril deste ano, a valorização dos studios foi de 9%, com destaque para o Itaim Bibi, onde subiram 34% no período. Atualmente, o comprador interessado em adquirir uma unidade deste tipo no bairro precisa desembolsar cerca de R\$ 869 mil. No Jardim América, o custo médio de um apartamento com estas características é de R\$ 748 mil.

O valor é justificado pela lo-

calização privilegiada desses empreendimentos, pela estrutura dos prédios e pela escassez de terrenos. “Essas unidades estão em edifícios novos construídos em bairros supervalorizados e contam com muita oferta de serviços – justamente para compensar o pouco espaço privativo”, explica o gerente de dados da Loft, Fábio Takahashi.

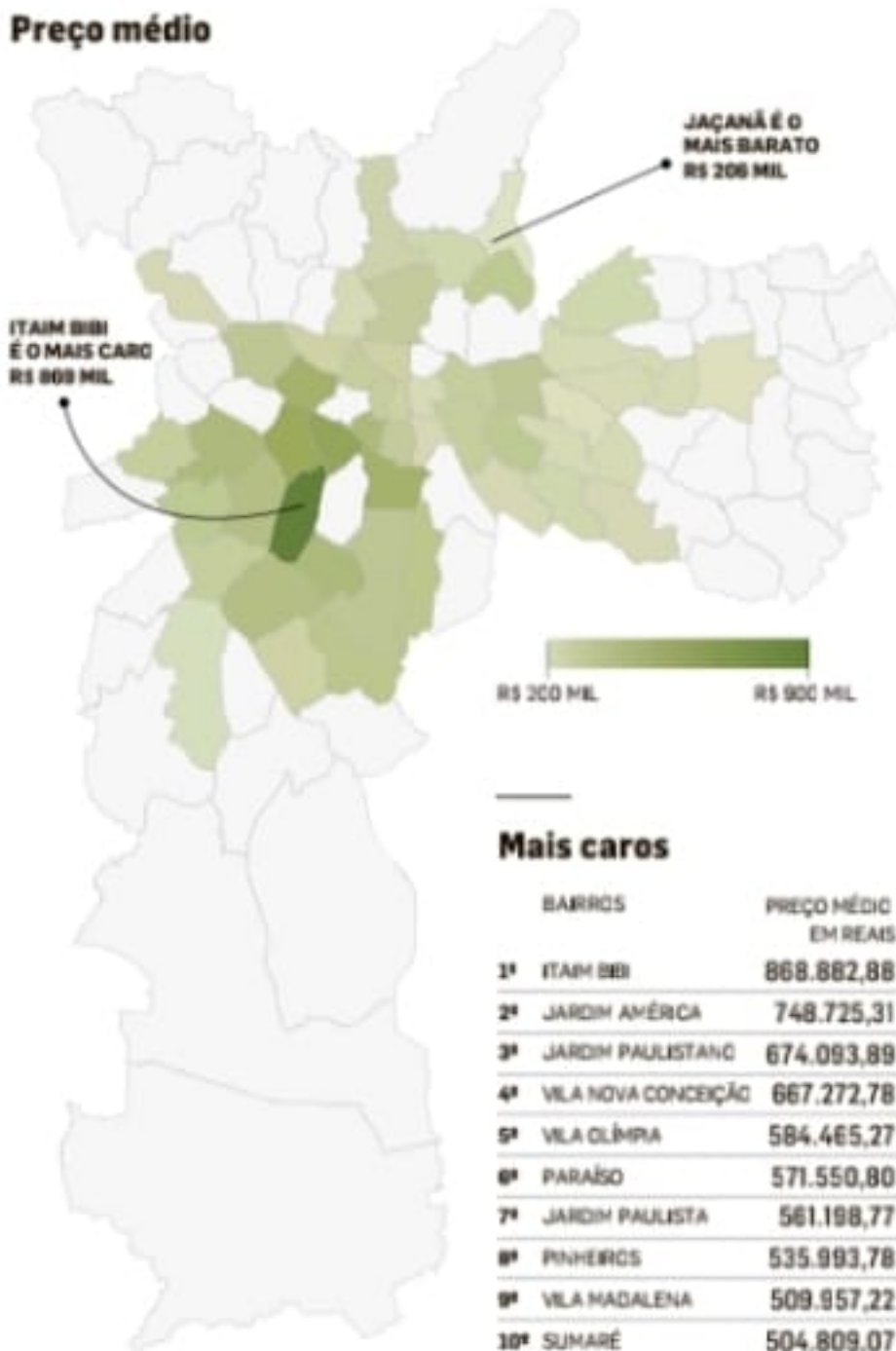
Em geral, o preço do metro quadrado em apartamentos compactos é maior do que o de outras unidades maiores no mesmo prédio. No entanto, Takahashi comenta que, pelo ticket médio mais baixo, os studios são vistos como uma opção mais atrativa para investidores e para quem quer driblar a alta de juros e a dificuldade de financiamento.

Com oito empreendimentos e 3 mil unidades lançadas, a incorporadora de luxo Trisul desenvolveu uma linha focada na construção de edifícios com

COMPACTOS

Quanto custa um apartamento do tipo em São Paulo

Preço médio



Mais caros

BARRIOS	PREÇO MÉDIO EM REAIS
1º ITAIM BIBI	868.882,88
2º JARDIM AMÉRICA	748.725,31
3º JARDIM PAULISTANO	674.093,89
4º VILA NOVA CONCEIÇÃO	667.272,78
5º VILA OLÍMPIA	584.465,27
6º PARAÍSO	571.550,80
7º JARDIM PAULISTA	561.198,77
8º PINHEIROS	535.993,78
9º VILA MADALENA	509.957,22
10º SUMARÉ	504.809,07

LEVANTAMENTO A PARTIR DE 8,5 MIL ANÚNCIOS DE IMÓVEIS RESIDENCIAIS DE ATÉ 30 M² DISPONÍVEIS EM ABRIL EM PLATAFORMAS DIGITAIS. FORAM CONSIDERADOS APENAS BARRIOS COM, AO MENOS, 15 ANÚNCIOS DISPONÍVEIS

FONTE: LOFT / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

apartamentos compactos próximos a estações de metrô. A linha The Collection engloba studios de 24 m² a 33 m², além de imóveis com 1 dormitório de até 39 m², lançados com preço inicial de R\$ 390 mil.

“Desde a preparação dos terrenos até a personalização de projeto, formatamos esses produtos pensando na liquidez, segurança financeira e retorno para o investidor”, conta André Quinzeiro, gerente comercial da Trisul. A companhia promete um retorno de cerca de 1% ao mês para os investido-

res. E eles são, de fato, a maioria dos compradores.

Segundo Quinzeiro, 85% dos seus clientes no segmento são investidores, enquanto apenas 15% são moradores finais. O The Collection Vila Madalena, por exemplo, está em construção a 170 metros do metrô Vila Madalena.

SERVIÇOS. Segundo a Loft, as áreas comuns desses edifícios funcionam como extensão do lar, mas o conforto extra pesa no valor do condomínio. No Itaim Bibi, por exemplo, o con-

domínio médio de um studio ultrapassa os R\$ 850 mensais. No Jardim América chega à média de R\$ 670, e no Jardim Paulistano, de R\$ 492.

Além dos preços, o levantamento também aponta os bairros com maior oferta de compactos na cidade. Os campeões são República, Pinheiros e Bela Vista. “Essas regiões têm características distintas. A República e a Bela Vista concentram muitos prédios antigos, que se adaptam ao perfil de studio, mas também vêm recebendo novos lançamentos. Já em Pinheiros, os imóveis são, em sua maioria, novos, resultado da política urbana que incentivou a verticalização e a construção de apartamentos compactos”, diz Takahashi.

Nas alturas

Itaim Bibi e Jardim América são os bairros em que os studios têm os preços mais elevados

Os apartamentos com menos de 30 m² já são a segunda tipologia com mais lançamentos em São Paulo. Dados do Sindicato das Empresas de Compra, Venda e Administração de Imóveis (Secovi-SP) mostram que só em abril mais de 1.905 unidades do tipo foram lançadas, e 1.974 foram vendidas na capital.

Ou seja, apesar das críticas ao modelo, há bastante demanda. “Cada vez mais pessoas vivem sozinhas ou em casal e buscam praticidade, proximidade de serviços, comércio, transporte público e parques urbanos”, aponta Alcides Gonçalves Júnior, diretor executivo da Newproperties, empresa de gestão de imóveis compactos. “Outro ponto fundamental é a escassez de terrenos em áreas centrais, o que torna as unidades compactas uma alternativa viável e estratégica. Hoje, os studios representam 21% de todo o estoque de imóveis disponíveis na cidade.” ●

Varejo Troca de debêntures por ações

Gestora pode assumir o controle acionário da Casas Bahia

Beth Moreira

A Casas Bahia anunciou ontem que a gestora Mapa Capital Participações e Consultoria deverá converter suas debêntures em ações, o que lhe dará o controle da varejista. “Caso aprovada, a conversão resultará na aquisição de participação majoritária pelo Gru-

po Mapa na companhia”, informou a empresa ao mercado.

A Mapa assumiu dívidas de R\$ 1,5 bilhão da Casas Bahia que estavam nas mãos de bancos. De acordo com anúncio de ontem, a gestora celebrou um Memorando de Entendimentos não vinculante com o Bradesco e o Banco do Brasil para implementar uma potencial transferência da totalida-

Troca de mãos

R\$ 1,5 bilhão é o total de dívidas da Casas Bahia que estavam nas mãos dos bancos e que agora serão assumidas pela Mapa Capital por meio da conversão de debêntures em ações da empresa

de das debêntures da 2ª série. Esses são papéis são convertíveis em ações.

Em fato relevante enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Casas Bahia destaca que o Grupo Mapa comunicou a intenção de realizar a conversão das debêntures em ações ordinárias da empresa, logo após a efetivação da transferência. Além disso, porém, ainda terá de obter a aprovação prévia do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e dar início ao Período de Conversão (conforme definido nas cláusulas da emissão dos títulos).

A expectativa é de que a troca dos papéis seja concluída

até o fim de agosto, observadas as demais condições previstas nas regras de emissão.

Em entrevista recente, o presidente da Casas Bahia, Renato Franklin, disse que o plano de conversão das debêntures cria valor no longo prazo. “É melhor ter uma participação menor de uma empresa que vai valer mais no futuro do que manter uma fatia maior de uma companhia travada pelo endividamento”, afirmou ele ao *Estadão/Broadcast*.

Com a conversão, a dívida da varejista, que somou R\$ 4,55 bilhões no primeiro trimestre deste ano, cairá a R\$ 2,984 bilhões, disse o diretor Financeiro da empresa, Elcio Ito. ●

broadcast

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2025
DATA, HORA E LOCAL: Em 29.04.2025, às 14h, na Praça Afredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 7º andar, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Cíntia Carbonieri Fleury de Camargo - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **PRESEÇA LEGAL:** Administradores da Companhia e representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 134, §4º, da Lei 6.404/76 ("5ª R") **AVISO AOS AÇÃOISTAS:** Dispensada a publicação conforme faculta o art. 133, §5º, da LSA. **ORDEM DO DIA:** I - **Em pauta ordinária:** (a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2024; (b) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício; (c) eleger os membros da Diretoria para o próximo mandato trienal; e (d) fixar a política remuneratória global e anual destinada aos administradores. II - **Em pauta extraordinária:** (a) aumento de capital social da Companhia; e (b) alterar o Estatuto Social da Companhia consignando o novo capital social. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** I - **Em pauta ordinária:** 1. Aprovadas as Contas dos Administradores, o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas acompanhadas das Relações da Administração e das Auditorias Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2024, publicados no "O Estado de S. Paulo", em 25.03.2025 (versão impressa p. B1-E e versão digital: pp. 01 e 62), com ressalvas das contas do ex-administrador Sr. Alessandro Broedel Lopes, bem como a prestação a anulação, de pleno direito, de suas contas relativas aos exercícios de 2021, 2022 e 2023, revogando-se qualquer quitação que possa ter-se operado em seu benefício. 2. Aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2024, no valor total de R\$ 51.804.186,22, da seguinte forma: (a) R\$ 2.590.209,31 para a conta de Reserva Legal; (b) R\$ 48.721.837,34 para a conta de Reserva Estatutária; e (c) R\$ 492.138,77 para pagamento de dividendos aos acionistas, até J+2,25, por cento do dividendo obrigatório de 2024, tendo como base de cálculo a posição econômica hoje registrada. 3. Para o próximo mandato trienal da Diretoria, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2028, (i) Reeleitos ALESSANDRO ANASTASI, CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR, CÍNTIA CARBONIERI FLEURY DE CAMARGO e EDUARDO CARDOSO ARMONIA, apte qualificados; (ii) Em consequência, a Diretoria passará a ser composta pelas pessoas a seguir qualificadas: DIRETORIA: Diretores: ALESSANDRO ANASTASI brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 26.281.282-2, CPF: 156.921.268-89; CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR, brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 14.047.412-3, CPF: 076.636.558-96; CÍNTIA CARBONIERI FLEURY DE CAMARGO, brasileira, casada, administradora de empresas, RG-DETRAN/SP 22.491.502-2, CPF: 982.275.578-10; e EDUARDO CARDOSO ARMONIA, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 18.157.862-8, CPF: 112.008.838-02; todos domiciliados em São Paulo (SP), na Praça Afredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Clavo Serbitat, Parque Jabaquara, CEP 04344-902. 3.1. Registrado que os diretores eleitos, (i) apresentaram os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da Lei 6.404/76 e na regulamentação vigente, incluindo as declarações de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia; e (ii) serão investidos na presente data, 4. Mantido em até R\$ 220.000,00 o montante global para a remuneração dos membros da Diretoria, relativos ao exercício social de 2025. Esse valor aprovado para remuneração poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itai Unibanco Holding S.A., ou em outra forma que a administração considerar conveniente. 5. **Em pauta extraordinária:** 1. Aprovado o aumento de capital social, no montante de R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais), que passará de R\$ 21.000.000,00 (vinte e um milhões de reais) para R\$ 235.000.000,00 (duzentos e trinta e cinco milhões de reais), mediante capitalização da Reserva Estatutária, sem emissão de novas ações, a fim de adequar os limites da reserva de lucro frente ao valor do capital social da Companhia, conforme estabelecido no artigo 199 da LSA. Como resultado, o caput do art. 3º do Estatuto Social da Companhia passará a ser redigido conforme segue: "Art. 3º - O capital social totalmente integralizado em moeda corrente nacional é R\$ 235.000.000,00 (duzentos e trinta e cinco milhões de reais), representado por 7.482.229.795 (sete bilhões, quatrocentos e oitenta e dois milhões, duzentos e vinte e nove mil, setecentos e noventa e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal". 2. Consolidado o Estatuto Social, que consignando as alterações anteriormente deliberadas, passará a ser redigido e a vigorar na forma rubricada pelos presentes. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras e Relações da Administração e dos Auditores Independentes; e Declarações de desimpedimento dos administradores eleitos. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lançou-se este ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 29 de abril de 2024, (ss) Cíntia Carbonieri Fleury de Camargo - Presidente; e Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **Acionistas:** Itai Unibanco S.A. (ra) Cíntia Carbonieri Fleury de Camargo - Diretora e Itai Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (as) Carlos Henrique Donegá Aidar - Diretor e CartãoClimas ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 25 de abril de 2025. (ss) Cíntia Carbonieri Fleury de Camargo - Presidente; e Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. (JUCESP sob nº 179.532/25-0, em 04.06.2025, p.º) Aluízio S. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

ESTADÃO 150 ANOS

**150 ANOS PRESTANDO
SERVIÇOS PARA O
PROGRESSO DO BRASIL**

**CONTE COM A CREDIBILIDADE E
TRANSPARÊNCIA DO ESTADÃO
PARA PUBLICAR SEUS BALANÇOS
E ATOS SOCIETÁRIOS**

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.



**LÍDER EM
CONTEÚDO
DE ECONOMIA
& NEGÓCIOS**



**+35 MM
DE USUÁRIOS
ÚNICOS**



**A FORÇA
DO ESTADÃO
+56 MM
de impactos / mês**



**LÍDERES E
FORMADORES
DE OPINIÃO
LEEM O ESTADÃO
DIARIAMENTE**



ACESSE E CONHEÇA:



ESTADÃO RI

**PUBLICAÇÃO
SIMULTÂNEA NA
PLATAFORMA DE
RELAÇÕES COM
INVESTIDORES**

**CONSULTE
NOSSA EQUIPE
COMERCIAL:
(11) 3856-2442**



ESTADÃO 150

ESTADÃO RI

ELDORADO FM 107.3

**ESTADÃO
BLUE STUDIO**

**AGÊNCIA
ESTADO**

broadcast

e|investidor
ESTADÃONEWSLETTER
E-INVESTIDORNo mundo dos
investimentos,
informação é poder.E com o E-Investidor
ela chega direto
no seu e-mail!As principais
notícias do mercado
financeiro, análises
confiáveis e dicas
práticas para você
tomar decisões
mais seguras e
estratégicas quando
o assunto é **dinheiro.**

Em qual ação investir?

Como ganhar dividendos?

Como navegar pela crise?

E mais!

Aponte a câmera
do celular para o
QR Code abaixo e
cadastre-se
gratuitamente!

Comunicado-Adaptação à Resolução nº 175 da CVM

Comunicamos aos cotistas de FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL CONSERVATIVE 18 MULTIMERCADO - CRÉDITO PRIVADO - RESPONSABILIDADE LIMITADA, CNPJ 02.661.339/0001-64, que em 24.06.2025 ocorreu: (i) a adequação do inteiro teor do regulamento do Fundo a Resolução CVM nº 175/22 (nova Resolução CVM que regulamenta os fundos de investimento, em substituição à ICVM 555/14), bem como adequação das permissões e restrições de Política de Investimento oriunda da nova regra; e (ii) a adequação do Regulamento do Fundo à nova regra segregação de taxas, com indicação das taxas de administração, gestão e máxima de distribuição do Fundo. A exigência de segregação das taxas, com vigência a partir de 1º de novembro de 2024, está prevista na Resolução CVM nº 175, de 23 de dezembro de 2022. (nova Resolução CVM que regulamenta os fundos de investimento, em substituição à Instrução CVM 555/14). Resultados que a adequação do Regulamento não represente qualquer aumento no custo total do Fundo para seus cotistas. Itaú Unibanco S.A. - Administrador do Fundo.

Itaúseg Participações S.A.

CNPJ 07.256.507/0001-50

NIRE 35300325273

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE 25 DE ABRIL DE 2025
DATA, HORA E LOCAL: Em 25.04.2025, às 12h30, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Concelção, 7ª andar, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Renato da Silva Carvalho - Presidente; e Andre Balestrin Cestare - Secretário. **PRESEÇA LEGAL:** Administradores da Companhia e representante da ERNST & YOUNG Auditores Independentes. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **AVISO AOS AÇÃOISTAS:** Dispensada a publicação conforme faculta o art. 133, §5º, da LSA. **ORDEM DO DIA:** Em pauta ordinária: (a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2024; (b) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício; (c) eleger os membros da Diretoria para o próximo mandato trienal; e (d) fixar a verba remuneratória global e anual destinada aos administradores. **Em pauta extraordinária:** (a) aumentar o capital social da Companhia, bem como realizar a consequente consolidação do Estatuto Social. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** I - Em pauta ordinária: 1.1. Aprovadas as Contas dos Administradores, o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2024, publicados na edição de 28.03.2025 em "O Estado de S. Paulo", Caderno Economia & Negócios (versão impressa: p. 814 e versão digital: pp. 01 e 02), com ressalva das contas do ex-administrador Sr. Alessandro Broedel Lopes, bem como aprovada a anulação, de pleno direito, de suas contas relativas aos exercícios de 2021, 2022 e 2023, revogando-se quaisquer quitação que possa ter-se operado em seu benefício. 1.2. Aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2024, no montante total de R\$ 2.914.799.749,20, na seguinte forma: a) R\$ 1.543.062.006,98 para a conta de Reserva Estatutária; e b) R\$ 1.371.737.742,22 para pagamento de dividendos aos acionistas, sendo (i) 29.147.997,49, por conta do dividendo obrigatório de 2024; e (ii) 1.342.589.744,73 por conta dos dividendos extraordinários a débito dos lucros correntes de 2024, já pagos aos acionistas, ratificadas as deliberações da Reunião da Diretoria de 09.09.2024. 1.3. Ratificadas, ainda, as deliberações da Assembleia Geral Extraordinária de 10.03.2025 referentes à distribuição de dividendos extraordinários no montante de (i) R\$ 222.068.481,94, a débito da reserva de lucros de 2022; e (ii) R\$ 377.931.518,00, a débito da reserva de lucros de 2023, pagos aos acionistas na mesma data. 1.4. Registrado que não houve destinação de lucros para a Reserva Legal, tendo em vista que a referida reserva já atingiu o limite previsto no art. 193 da LSA. 1.5. Para o próximo mandato trienal da Diretoria, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2028: (i) Reeleitos, ANDRÉ BALESTRIN CESTARE, CARLOS HENRIQUE DONEGA AIDAR e RENATO DA SILVA CARVALHO, adiante qualificados. (ii) Em consequência a diretoria passará a ser composta pelas pessoas a seguir qualificadas: DIRETORIA: ANDRÉ BALESTRIN CESTARE, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 28.909.394-6, CPF 21.634.648-25, CARLOS HENRIQUE DONEGA AIDAR, brasileiro, casado, bancário, RG-SSP/SP 1.404.771-2-3, CPF 03.630.558-96 e RENATO DA SILVA CARVALHO, brasileiro, casado, engenheiro de produção, RG-IFPR/RJ 10.073.128-0, CPF 033.810.967-61, todos domiciliados em São Paulo (SP) na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Clavo Setubal, Parque Jabaquara, CEP 04344-902. 1.6. Registrado que os diretores eleitos: (i) apresentaram os documentos comprobatórios de atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA, incluindo as declarações de desimpedimento, todos arquivados na sede da Companhia; e (ii) tomaram posse nesta data. 1.7. Mantido em até R\$ 220.000,00 o montante global para a remuneração dos membros da Diretoria, relativa ao exercício social de 2025. Esse valor aprovado para remuneração poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. II - Em pauta extraordinária: 2.1. Aprovado o aumento do capital social, no montante de R\$ 9.437,41 (nove milhões, quatrocentos e trinta e sete mil, quatrocentos e dezesseis reais e trinta e sete centavos), que passará de R\$ 6.960.562.583,67 (seis bilhões, novecentos e sessenta milhões, quinhentos e sessenta e dois mil, quinhentos e oitenta e três reais e sessenta e três centavos) para R\$ 6.970.000.000,00 (seis bilhões e novecentos e setenta milhões de reais), mediante capitalização de parte da Reserva Legal, sem emissão de novas ações. Como resultado, o caput do art. 3º do Estatuto Social da Companhia passará a ser redigido conforme segue: "Art. 3º - O capital social totalmente integralizado em moeda corrente nacional é de R\$ 6.970.000.000,00 (seis bilhões e novecentos e setenta milhões de reais) representado por 5.994.329.759 (cinco bilhões, novecentos e noventa e quatro milhões, trezentos e vinte e nove mil, setecentos e cinquenta e nove) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal." 2.2. Consolidado o Estatuto Social que, consignando a alteração acima mencionada, passará a ser redigido na forma rubricada pelos presentes. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras; Relatórios dos Administradores e dos Auditores Independentes e declarações de desimpedimento dos administradores eleitos. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 25 de abril de 2025. (ass) Renato da Silva Carvalho - Presidente; e Andre Balestrin Cestare - Secretário. Acionistas: Itaú Unibanco Holding S.A. (ass) Renato da Silva Carvalho - Diretor; Itaú Unibanco S.A. (ass) Andre Balestrin Cestare - Diretor; e Itaú BBA Assessoria Financeira S.A. (ass) Renato da Silva Carvalho - Diretor. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 28 de abril de 2025. (ass) Tatiana Grecco - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. JUCESP sob nº 175.645/25-5, em 28.05.2025. (s) Alotzio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Olímpia Promoção e Serviços S.A.

CNPJ 10.347.366/0001-95

NIRE 35300361121

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2025
DATA, HORA E LOCAL: Em 30.04.2025, às 11h, na Rua Estados Unidos, 2.031, Jd. América, em São Paulo (SP). **MESA:** Andre Balestrin Cestare - Presidente; e Priscilla Marques Dias Cioll - Secretária. **PRESEÇA LEGAL:** Administradores da Companhia e representante da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Publicado no "O Estado de S. Paulo", em 18.04.2025 (versão impressa: p. B11 e versão digital: p.1), 19.04.2025 (versão impressa: p. B7 e versão digital: p.1) e 21.04.2025 (versão impressa: p. B7 e versão digital: p.1). **AVISO AOS AÇÃOISTAS:** Dispensada a publicação conforme faculta o art. 133, §5º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **ORDEM DO DIA:** I - Em pauta ordinária: (a) tomar as contas dos administradores, examinar e deliberar sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2024; (b) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício; (c) eleger os integrantes da Diretoria para o próximo mandato anual; e (d) fixar a verba remuneratória global e anual destinada aos administradores. II - Em pauta extraordinária: (a) Alterar o endereço da sede social da Companhia; e (b) alterar a redação do artigo 2º do Estatuto Social a fim de consignar o novo endereço. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** I - Em pauta ordinária: 1. Aprovadas as Contas dos Administradores, o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2024, publicados na Central de Balanços do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, de acordo com a Portaria ME nº 12.071/2021, e no site de Relação com Investidores de sua controladora indireta Itaú Unibanco Holding S.A. 2. Aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2024, no valor total de R\$ 4.906.900,61, da seguinte forma: a) R\$ 245.345,03 para a conta de Reserva Legal; b) R\$ 4.661.555,58 para pagamento de dividendos aos acionistas, sendo (i) R\$ 1.165.388,89 por conta dos dividendos mínimos obrigatórios de 2024; e (ii) R\$ 3.496.166,69 referentes a dividendos extraordinários, a débito dos lucros de 2024, todos declarados nesta data, a serem pagos até 31.12.2025, tendo como base de cálculo a posição acionária hoje registrada, declarados nesta data. 3. Ratificadas as deliberações tomadas na Assembleia Geral Extraordinária de 27.05.2024, referentes à distribuição de dividendos extraordinários aos acionistas, no valor de R\$ 4.141.574,02, a débito dos lucros de 2023, pagos em 03.06.2024, tendo como base de cálculo a posição acionária registrada na data da referida Assembleia. 4. Reeleitos ANDRÉ BALESTRIN CESTARE, FRANCISCO LOPES NETO, MARCO AURÉLIO VICENTE COELHO e PRISCILLA MARQUES DIAS CIOLL, todos adiante qualificados, para compor a Diretoria no próximo mandato anual que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2026, passando a Diretoria a ser composta da seguinte forma, com as respectivas designações de seus cargos: DIRETORIA: Por indicação do Acionista Itaú Unibanco S.A.: Diretor Financeiro: ANDRÉ BALESTRIN CESTARE, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 28.909.394-6, CPF 21.634.648-25, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Clavo Setubal, CEP 04344-030; e Diretora Superintendente: PRISCILLA MARQUES DIAS CIOLL, brasileira, divorciada, administradora de empresas, RG-SSP/MG M8652041, CPF 034.045.476-83, domiciliada em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Clavo Setubal, CEP 04344-030. Por indicação da Acionista LPS Online Consultoria de Imóveis Ltda.: Diretor Presidente: FRANCISCO LOPES NETO, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 8.953.689, CPF 033.846.848-00, domiciliado em São Paulo (SP), na Rua Estados Unidos, 2.012, Jardim América, CEP 01427-002; e Diretor Comercial: MARCO AURÉLIO VICENTE COELHO, brasileiro, casado, contador, portador da carteira de identidade nº 10.635.739-5 RFP/RJ, inscrito no CPF/MF sob nº 051.557.487-20, domiciliado em São Paulo (SP), na Rua Estados Unidos, 2031, Jardim América, CEP 01427-002. 4.1. Registrado que os diretores eleitos: (i) apresentaram os documentos comprobatórios de atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA, incluindo as declarações de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia; e (ii) seio empossados nesta data. 5. Mantido em até R\$ 220.000,00 o montante global para a remuneração dos membros da Diretoria, relativa ao exercício social de 2025. Esse valor aprovado para remuneração poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. II - Em pauta extraordinária: 1. Aprovada a alteração do endereço da sede social da Companhia da Rua Estados Unidos, 2031, Jardim América, São Paulo, SP, CEP 01427-002, para a Rua Estados Unidos, 2.000, Jardim América, São Paulo, SP, CEP 01427-002. 2. Como resultado da deliberação anterior, o caput do artigo 2º do Estatuto Social da Companhia passará a vigorar com a seguinte nova redação: "A Companhia tem sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Estados Unidos, 2.000, Jardim América, CEP 01427-002, que é o seu foro." 3. Consolidado o Estatuto Social, que, consignando a alteração anteriormente deliberada, passará a ser redigido na forma rubricada pelos presentes. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras; Relatórios dos Administradores e dos Auditores Independentes; e declaração de desimpedimento dos administradores eleitos. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 30 de abril de 2025. (ass) Andre Balestrin Cestare - Presidente; e Priscilla Marques Dias Cioll - Secretária. Acionistas: Itaú Unibanco S.A. (ass) Andre Balestrin Cestare e Priscilla Marques Dias Cioll - Diretores; LPS Online Consultoria de Imóveis Ltda. (ass) Belmiro Fernandes Quintas Junior e João Antônio Lopes - Diretores. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 30 de abril de 2025. (ass) Andre Balestrin Cestare - Presidente; e Priscilla Marques Dias Cioll - Secretária. JUCESP sob nº 182.980/25-6, em 1.06.2025. (s) Alotzio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Investimentos Bemge S.A.

CNPJ 01.548.981/0001-79

Companhia Aberta

NIRE 35300315472

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: Em 28.04.2025, às 11h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Concelção, 1º andar, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Tatiana Grecco - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. **PRESEÇA LEGAL:** Administradores da Companhia e representante da Ernst & Young Auditores Independentes. **QUORUM:** Mais de 2/3 do capital social votante. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Publicado no "O Estado de S. Paulo", em 27.03.2025 (versão impressa: p. B8 e versão digital: Seção RL, p.1), 28.03.2025 (versão impressa: p. B37 e versão digital: Seção RL, p.1) e 29.03.2025 (versão impressa: p. B15 e versão digital: Seção RL, p.1). **AVISO AOS AÇÃOISTAS:** Dispensada a publicação, conforme faculta o art. 133, §5º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **ORDEM DO DIA:** (a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2024 e anula, de pleno direito, as contas de ex-administrador; (b) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício; (c) eleger os membros do Conselho de Administração para o próximo mandato trienal, bem como deliberar sobre a independência de membro do conselho; e (d) fixar a verba remuneratória global e anual destinada aos administradores. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Aprovadas, por unanimidade de votos dos presentes, com 675.541 votos a favor, as Contas dos Administradores, o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2024, divulgadas no dia 07.02.2025 no sistema ENET-Empresas.Net e no site de relações com Investidores (www.investimentosbemge.com.br), com ressalva das contas do ex-administrador Sr. Alessandro Broedel Lopes. 2. Aprovada, por unanimidade de votos dos presentes, com 675.541 votos a favor, a anulação, de pleno direito, das contas do ex-administrador Sr. Alessandro Broedel Lopes relativas aos exercícios de 2021, 2022 e 2023, revogando-se quaisquer quitação que possa ter-se operado em seu benefício. 3. Aprovada, por unanimidade de votos dos presentes, com 675.541 votos a favor, a destinação do lucro líquido do exercício de 2024, no valor total de R\$ 1.583.808,31, da seguinte forma: a) R\$ 575.190,42 para a conta de Reserva Legal; b) R\$ 10.819.331,71 para a conta de Reserva Estatutária; e c) R\$ 100.286,18 para pagamento de dividendos aos acionistas, por conta do dividendo obrigatório de 2024, a serem pagos até 31.12.2025, tendo como base de cálculo a posição acionária hoje registrada, sendo pagos R\$ 0.04334831 por ação ordinária e R\$ 0,04768315 por ação preferencial 4. Para o próximo mandato trienal do Conselho de Administração, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2028: (i) Aprovada, por unanimidade de votos dos presentes, com 675.541 votos a favor, e provimento de 4 cargos; e (ii) Aprovada, por unanimidade de votos dos presentes, com 675.541 votos a favor, a eleição como membros do Conselho de Administração de CANDIDO BOTELHO BRACHER, GABRIEL AMADO DE MOURA, PEDRO PAULO GIUBBINA LORENZINI e TATIANA GRECCO, todos adiante qualificados. Em consequência, o Conselho de Administração passará a ser assim composto: **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:** Conselheiros: CANDIDO BOTELHO BRACHER, brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 10.266.958-2, CPF 039.690.188-38, GABRIEL AMADO DE MOURA, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 27.758.827-3, CPF 247.648.348-62, PEDRO PAULO GIUBBINA LORENZINI, brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 2.276.359-2, CPF 103.594.548-79, e TATIANA GRECCO, brasileira, casada, tecnóloga em construção civil, RG-SSP/SP 22.579.046-2, CPF 167.629.258-63, todos domiciliados em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Clavo Setubal, Piso Itaú Unibanco, Parque Jabaquara, CEP 04344-902. 4.1. Registrado que os Conselheiros eleitos: (i) apresentaram os documentos comprobatórios de atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos Artigos 146 e 147 da Lei 6.404/76 e na regulamentação vigente, em especial no Anexo K da Resolução 80/22 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), incluindo as declarações de desimpedimento, estando todos os documentos arquivados na sede da Companhia; e (ii) seio investidos em seus cargos nesta data. 5. Em atendimento às melhores práticas de governança corporativa e de acordo com os critérios previstos na Lei 6.404/76 e na regulamentação da CVM, por unanimidade de votos dos presentes, com 675.541 votos a favor, o Conselheiro Candido Botelho Bracher foi aprovado como membro independente do Conselho de Administração. 6. Aprovado, por unanimidade de votos dos presentes, com 675.541 votos a favor, a manutenção do montante global de até R\$ 220.000,00 para a remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, relativa ao exercício social de 2025. Esse valor aprovado para remuneração poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. 7. Registrada a publicação da ata desta Assembleia com omissão dos nomes dos acionistas presentes, conforme faculta o art. 136, §2º, da LSA. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras; Relatórios dos Administradores e dos Auditores Independentes e declarações de desimpedimento dos administradores eleitos. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 28 de abril de 2025. (ass) Tatiana Grecco - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. Acionistas: Itaú Unibanco S.A. (ass) Renato da Silva Carvalho - Diretor; e Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (ass) Renato da Silva Carvalho - Diretor. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 28 de abril de 2025. (ass) Tatiana Grecco - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. JUCESP sob nº 177.988/25-1, em 02.06.2025. (s) Alotzio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Itaú Corretora de Seguros S.A.

CNPJ 43.644.285/0001-06

NIRE 35300052773

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2025
DATA, HORA E LOCAL: Em 29.04.2025, às 17h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Alfredo Egydio, 12º andar, Parque Jabaquara, São Paulo (SP). **MESA:** Andre Balestrin Cestare - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. **PRESEÇA LEGAL:** Administradores da Companhia e representante dos Auditores Independentes. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **AVISO AOS AÇÃOISTAS:** Dispensada a publicação conforme faculta o art. 133, §5º, da LSA. **ORDEM DO DIA:** I - Em pauta ordinária: (a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2024; (b) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício; (c) eleger os membros da Diretoria para o próximo mandato trienal; e (d) fixar a verba remuneratória global e anual destinada aos administradores. II - Em pauta extraordinária: (a) alterar o Estatuto Social a fim de excluir a previsão do cargo de Diretor Presidente. **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** I - Em pauta ordinária: 1. Aprovadas as Contas dos Administradores, o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2024, publicados no "O Estado de São Paulo", em 28.03.2025 (versão impressa: p. B16 e versão digital: pp. 01 e 02). 2. Aprovada a nova destinação do lucro líquido do exercício de 2024, no valor total de R\$ 790.563.873,04, da seguinte forma: a) R\$ 31.600.000,00 para a conta de Reserva Legal, observado o limite previsto no art. 193, §1º da LSA; e b) R\$ 758.963.873,04 para pagamento de dividendos aos acionistas, sendo (i) R\$ 189.740.968,36 por conta do dividendo mínimo obrigatório de 2024, e (ii) R\$ 569.222.904,78, por conta de dividendos extraordinários, ambos já pagos, sendo ratificadas as deliberações tomadas pela Diretoria em reuniões de 09.09.2024 e 10.03.2025. 3. Ainda, ratificadas as deliberações tomadas pela Diretoria em reuniões de 09.09.2024 e 10.03.2025 referentes à distribuição de dividendos extraordinários aos acionistas no valor de R\$ 364.693.033,58, já pagos, a débito da reserva de lucros de 2023. 4. Para o próximo mandato trienal da Diretoria, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2028: (i) Reeleitos JOÃO CARLOS DO AMARAL DOS SANTOS, ADRIANO CABRAL VOLPINI, ARNALDO ALVES DOS SANTOS e MATIAS GRANATA, adiante qualificados. (ii) Em consequência, a Diretoria passará a ser composta pelas pessoas a seguir qualificadas: DIRETORIA: Diretor Técnico: JOÃO CARLOS DO AMARAL DOS SANTOS, brasileiro, divorciado, engenheiro, RG-SSP/SP 29.436.847-4, CPF 28.994.368-10, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Clavo Setubal, Parque Jabaquara, CEP 04344-902. Diretores: ADRIANO CABRAL VOLPINI, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 22.348.052-7, CPF 162.572.558-21; ARNALDO ALVES DOS SANTOS, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 9.754.289-X, CPF 143.170.828-37, e MATIAS GRANATA, argentino, casado, economista, RNE-CGR/DIREX/CPF V343726-0, CPF 228.724.568-56, todos domiciliados em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Clavo Setubal, Parque Jabaquara, CEP 04344-902. 4.1. Registrado que os diretores eleitos: (i) apresentaram os documentos comprobatórios de atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da Lei 6.404/76 e na regulamentação vigente, incluindo as declarações de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia; e (ii) seio investidos em seus cargos na presente data. 5. Mantido em até R\$ 300.000,00 o montante global para a remuneração dos membros da Diretoria, relativa ao exercício social de 2025. Esse valor aprovado para remuneração poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. II - Em pauta extraordinária: 1. Alterados os artigos 2º, caput, e 8º e excluídos os §§1º e 3º do artigo 1º do Estatuto Social, a fim de excluir a previsão ao Diretor Presidente da Companhia, que passará a vigorar com a seguinte nova redação: "Art. 2º - A Diretoria compõe-se de, no mínimo, 2 (dois) e, no máximo, 15 (quinze) membros, dos quais 1 (um) Diretor Técnico, obrigatoriamente corretor de seguros, devendo estar habilitado e registrado na Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP"), e até 14 (quatorze) diretores, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral, com mandato unificado de 3 (três) anos, podendo ser reeleitos. § 1º. Os diretores permancerão em seus cargos até o passar de seus substitutos. § 2º. Não poderá ser eleito membro da Diretoria a pessoa que tiver completado 60 (sessenta) anos de idade até a data da eleição. O diretor que completar 60 (sessenta) anos de idade no curso do mandato será desinvestido na Assembleia Geral Ordinária subsequente. § 3º. Os diretores serão reinvestidos nos cargos mediante assinatura de termo de posse na Livro de Atas de Reuniões da Diretoria. § 4º. Nos reuniões da Diretoria será permitida a participação por telefone, videoconferência, telepresença, e-mail ou qualquer outro meio de comunicação. O Diretor, nessa hipótese, será considerado presente à reunião e seu voto será considerado válido para todos os efeitos legais. Art. 8º - No caso de vacância de cargo na Diretoria, a Assembleia Geral poderá deliberar sobre a provimento do cargo. Art. 9º - Compete à Diretoria: (i) cumprir e fazer cumprir as diretrizes e deliberações da Assembleia Geral; (ii) promover o exercício das atividades da Companhia; (iii) representar a Companhia e administrar seus negócios; e (iv) declarar e distribuir, "ad referendum" da Assembleia Geral, dividendos intermediários, intercalares e/ou juros sobre o capital próprio. § 1º. Compete ao Diretor Técnico cumprir e fazer cumprir os dispositivos legais atinentes às operações de corretagem de seguros, ciente de o uso da denominação da Sociedade nas atas de corretagem de seguros e documentos enviados à SUSEP. § 2º. Dois diretores em conjunto terão poderes para decidir sobre a instalação, extinção e remuneração de dependências. § 3º. Compete ao Diretor indicar como responsável por controles internos: (i) zelar pela adequação, implementação e aperfeiçoamento do Sistema de Controles Internos e da Estrutura de Gestão de Riscos da Sociedade; (ii) identificar, mensurar, controlar e monitorar periodicamente, as exposições ao risco da Sociedade; (iii) monitorar o Perfil de Risco e os níveis de exposição da Sociedade, verificando seu alinhamento com o Apetite de Risco, informando os eventuais desalinhamentos às áreas competentes e solicitando plano de ação para reequilíbrio; (iv) participar das análises de mudanças que tenham potencial para alterar significativamente o Perfil de Risco, ajudando a avaliar seus riscos e indicando potenciais necessidades de alteração da Estrutura de Gestão de Riscos; (v) contribuir para disseminação da cultura de riscos da Sociedade; (vi) manter equipes capacitadas e adequadamente dimensionadas, visando prover às unidades sob sua alçada com os recursos necessários ao adequado desempenho de suas respectivas atividades; (vii) monitorar as atividades destinadas à garantia da conformidade; e (viii) reportar, periodicamente e sempre que considerar necessário, aos órgãos de administração e ao Comitê de Riscos do Grupo Prudencial assuntos materiais relativos a controles internos, conformidade e gestão de riscos, bem como a qualquer inadequação constatada no âmbito de suas atribuições." 2. Consolidado o Estatuto Social que, consignando as alterações anteriormente deliberadas, passará a ser redigido e a vigorar na forma rubricada pelos presentes. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras; Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes; e Declarações de desimpedimento dos administradores eleitos. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 29 de abril de 2024. (ass) Andre Balestrin Cestare - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. Acionistas: IGA Participações S.A. (ass) Andre Balestrin Cestare e Renato da Silva Carvalho - Diretores. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 29 de abril de 2025. (ass) Andre Balestrin Cestare - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. JUCESP sob nº 179.557/25-7, em 04.06.2025. (s) Alotzio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Carreiras Trajetória internacional

Brasileira, ex-aluna de Harvard, vira CEO de empresa nos EUA

Taci Pereira comanda a Systemic Bio, que realiza pesquisa de ponta na testagem de medicamentos em biotécidos

CRISTIANE BARBIERI

A trajetória de Taciana Pereira surpreende desde a adolescência em Curitiba, mas carregar o selo Harvard em sua formação acadêmica é o que tem feito as pessoas prestarem atenção nela. Aos 30 anos, Taci, como é conhecida, é CEO da Systemic Bio, que produz chips de biotécidos, pequenas estruturas que reproduzem tecidos humanos nos quais podem ser testados medicamentos.

Com duas patentes registradas numa área de pesquisa de ponta, ela tem dez outros pedidos na fila. Objetivo: reduzir os custos e o prazo e aumentar a eficiência nas pesquisas de medicamentos.

A carreira bem-sucedida começou a ser construída em Harvard, onde os vistos dos estudantes estrangeiros estão sob ameaça do presidente Donald Trump. "Harvard, sem alunos internacionais, deixaria de ser Harvard", diz Taci. "Foi essa troca com pessoas de tantas culturas que me fez enxergar o mundo de outra forma, ampliou minha visão e me tornou uma empreendedora mais consciente e global."

Para ela, o principal impacto é humano. "Em vez de viverem com entusiasmo a oportunidade de estudar em uma das melhores universidades do mundo, estudantes internacionais passam a viver o medo de serem deportados, de perderem seus vistos, de não conseguirem terminar seus cursos", diz Taci. "Isso tira o foco dos estudos, da pesquisa, da construção de futuro, e transforma uma experiência que deveria ser de aprendizado, crescimento e felicidade em incerteza e ansiedade."



Segundo Taci Pereira, CEO da Systemic Bio, brasileiros são criativos e podem ocupar lideranças globais

PRIMEIRO CONTATO. A relação de Taci com a universidade começou no Ensino Médio. Bolsista da Escola Internacional de Curitiba, onde ela e o irmão entraram pelo esporte, ela sonhava com Harvard. "Quase não apliquei porque era uma garota de 17 anos de Curitiba, com o sobrenome Pereira (que é super comum) e não conhecia ninguém que tivesse conseguido", diz ela.

A um dia do prazo final da inscrição, seu pai perguntou se ela havia enviado os documentos. "Quando eu disse que não iria aplicar, ele respondeu: 'Pelo amor de Deus, vai lá! Se não, vai carregar essa questão pelo resto da vida'", lembra.

Apesar de ter gabaritado em matemática, faltava um texto, que os alunos costumam levar meses preparando. Ela fez rapidamente e o enviou. A resposta seria dada em 1.º de abril de 2013. Em fevereiro, chegou uma carta, num envelope pequeno. "Tem uma lenda que diz que, se você recebe um envelope grande, foi aceito, se for pequeno, foi rejeitado."

Ela achou que sua inscrição tinha sido tão ruim que havia sido rejeitada antecipadamente. Mas era o oposto: foi aceita antes do prazo e com bolsa de 90%. Também em Princeton e Yale. "Eu nunca fui um gênio, só trabalhei duro", diz ela. "Eu pensava: 'Como, entre tantas pessoas brilhantes do mundo todo, eu vou inventar algo novo, que faça a diferença?'."

Prêmio Internacional Taci venceu o SLAS Innovation Award, que reconhece inovações em pesquisa médico-científica

Taci começou a reparar que esse pensamento – de não se achar boa o suficiente – repetia-se com frequência. Esse virou seu mote ao conversar com outros brasileiros. "Somos o povo mais criativo, apaixonado e resiliente que existe", diz ela. "Mas, ao mesmo tempo, temos esse complexo de vira-latas, que é nossa grande desvantagem."

Histórias como a de sua ad-

missão em Harvard repetiram-se ao longo de sua carreira. Ainda na graduação, começou a especializar-se em engenharia de tecidos e imunoterapia de câncer. Em 2016, conseguiu uma vaga numa das poucas startups que lidava com biotecnologia e engenharia de tecidos, a BioBots, que fazia bioimpressoras.

Em três anos, foi promovida de bioengenharia a diretora de bioengenharia e de vice-presidente de Life Sciences a cientista-chefe. Ao participar das reuniões do conselho, percebeu que a empresa precisaria buscar um parceiro estratégico e foi atrás de fabricantes de impressoras 3D.

"Todos diziam que esse tipo de negócio acontecia só com escritórios especializados em fusões e aquisições e com muitos advogados envolvidos", diz ela. "Mas mandei uma mensagem via LinkedIn para o vice-presidente executivo da área de saúde da 3D Systems e, seis meses depois, fechamos negócio."

Dentro de uma grande cor-

poração, Taci descobriu que a empresa tinha a tecnologia para uma ideia que ela cultivava havia tempos: a produção de tecidos variados, para encurtar o período de realização de testes e aumentar a eficácia dos testes com medicamentos. Montou um plano de negócios e começou a fazer experimentos de madrugada.

"Conseguí ter dados iniciais e montar um pacote para fazer o pitch (discurso de venda a investidores) da Systemic Bio para o CEO da 3D System", diz ela. Saiu com o acesso exclusivo à tecnologia e US\$ 15 milhões em investimentos.

Hoje, a Systemic Bio, que fica em Houston, no Texas, tem 30 funcionários, como bioengenheiros, biólogos e engenheiros de software. Tem capacidade de fazer 6 mil biotécidos por mês, o chamado *organ on a chip*. "A gente simula todas as funções de órgãos (do corpo humano) dentro de um chip. Ao introduzir medicamentos pela vasculatura, temos informações mais precisas do que as de testagem com animais", diz Taci.

A ideia é, futuramente, com o uso de inteligência artificial, acelerar esses resultados. A Systemic Bio já tem parceria com duas das cinco maiores farmacêuticas do mundo.

RECONHECIMENTO. Presente nas listas de jovens promissores do MIT e da *Forbes*, Taci ganhou em janeiro o prestigiado prêmio SLAS Innovation Award, que reconhece inovações que impactarão a pesquisa médico-científica e a descoberta de medicamentos.

"O brasileiro tem capacidade de ficar no topo", diz Taci. "Não precisamos nos contentar em apenas estar entre os maiores."

Para ela, essa será outra perda política do governo Trump para estudantes estrangeiros. "Muitos estudantes ficam nos Estados Unidos após a formatura, criam empresas, geram empregos, desenvolvem tecnologias e contribuem para a economia americana e desenvolvimento global. Tirar o acesso dessas pessoas é, na prática, barrar a entrada de cérebros que impulsionam o país." ●



NA WEB
Brasileira conta em vídeo como se transformou em CEO nos EUA
www.estadonews.com.br

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 136.865,79 PTS. | Dia -0,18% | Mês -0,12% | Ano 13,79%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA			
Ativo	Var. %	Var. Abs.	Var. Rel.
ENRE BRASIL NY	45,03	4,24	0,286
PACUAR-CHON	3,05	2,00	3,724
VALE ON NY	0,00	1,00	44,880

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

Ativo	Var. %	Var. Abs.	Var. Rel.
VAMOS ON NY	4,10	-4,56	17,797
BRFPA ON NY	17,30	-3,59	14,534
COISA ON NY	0,74	-2,46	18,839

TRUF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

Ativo	Var. %	Var. Abs.	Var. Rel.
24M a 24M	0,7140	0,004	0,000
24M a 24M	0,7140	0,004	0,000
24M a 24M	0,7140	0,004	0,000

Pontos			
Ativo	Var. %	Var. Abs.	Var. Rel.
NOVA YORK - DJIA	43,8127	1,00	0,67
FRANKFURT - DAX	24,0322	1,82	0,15
LONDRES - FTSE	0,7969	0,72	0,30
TÓQUIO - NIKKEI	40,5619	1,43	0,76

TESOURO DIRETO (%)

Ativo	Var. %	Var. Abs.	Var. Rel.
IPCA	15,6000	0,00	3,4738
IPCA	15,6000	0,00	1,6427

JUROSE SEMESTRAIS

Ativo	Var. %	Var. Abs.	Var. Rel.
PRÉFIADO	11,0000	0,00	0,000
PRÉFIADO	11,0000	0,00	0,000

SELIC

Ativo	Var. %	Var. Abs.	Var. Rel.
SELIC	15,6000	0,00	16,0344

INFLAÇÃO (%)			
Ativo	Var. %	Var. Abs.	Var. Rel.
IPC (FIDE)	0,48	0,01	0,05
IPC (FIDE)	0,48	0,01	0,05
IPC (FIDE)	0,48	0,01	0,05

ÍNDICES DE REAJUSTE DO ALUGUEL (%)

Ativo	Var. %	Var. Abs.	Var. Rel.
IPC (FIDE)	1,0702	0,00	1,000
IPC (FIDE)	1,0702	0,00	1,000

FATORES VALORES PARA A COTAÇÃO DE COTAÇÃO DE COTAÇÃO

Ativo	Var. %	Var. Abs.	Var. Rel.
IPC (FIDE)	1,0702	0,00	1,000

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)			
Ativo	Var. %	Var. Abs.	Var. Rel.
Trabalhador assalariado e doméstico	1,3%	0,00	0,00
Trabalhador assalariado e doméstico	1,3%	0,00	0,00

Salário de contribuição

Ativo	Var. %	Var. Abs.	Var. Rel.
Trabalhador assalariado e doméstico	1,3%	0,00	0,00

Alíquota

Ativo	Var. %	Var. Abs.	Var. Rel.
Trabalhador assalariado e doméstico	1,3%	0,00	0,00

Alíquota

Ativo	Var. %	Var. Abs.	Var. Rel.
Trabalhador assalariado e doméstico	1,3%	0,00	0,00

AGROPECUÁRIA - MERCADO FUTURO			
Ativo	Var. %	Var. Abs.	Var. Rel.
AGROPECUÁRIA	1,00	0,00	0,00
AGROPECUÁRIA	1,00	0,00	0,00

AGROPECUÁRIA - MERCADO FUTURO

Ativo	Var. %	Var. Abs.	Var. Rel.
AGROPECUÁRIA	1,00	0,00	0,00

AGROPECUÁRIA - MERCADO FUTURO

Ativo	Var. %	Var. Abs.	Var. Rel.
AGROPECUÁRIA	1,00	0,00	0,00

AGROPECUÁRIA - MERCADO FUTURO

Ativo	Var. %	Var. Abs.	Var. Rel.
AGROPECUÁRIA	1,00	0,00	0,00

MIDAS E COMMODITIES			
Ativo	Var. %	Var. Abs.	Var. Rel.
DÓLAR COMERCIAL	0,00	0,00	0,00
DÓLAR COMERCIAL	0,00	0,00	0,00

DÓLAR COMERCIAL

Ativo	Var. %	Var. Abs.	Var. Rel.
DÓLAR COMERCIAL	0,00	0,00	0,00

DÓLAR COMERCIAL

Ativo	Var. %	Var. Abs.	Var. Rel.
DÓLAR COMERCIAL	0,00	0,00	0,00

DÓLAR COMERCIAL

Ativo	Var. %	Var. Abs.	Var. Rel.
DÓLAR COMERCIAL	0,00	0,00	0,00

 (11) 3665-1590

AVISO DE LICITAÇÃO
COMPLEXO PENAL DE GUARÁ
Localidade: Pregão Eletrônico 010100025
NP Processo: 002.002584-4/2005-45
Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios HORTIFRUTÍ
E COMPLEMENTOS para o período de julho a setembro
de 2025 Total de Itens Licitados: 21 (vinte e um)
Valor total da licitação: R\$ 498.574,50 (quatrocentos e
noventa e nove mil, quinhentos e setenta e quatro reais e
cinquenta centavos)
Disponibilidade de edital: 30/06/2025
Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Estrada Vilhena Comendador de Souza, km 11,
Bairro Capela Velha, Guarapuá/SP
Link do PNC/P: <https://pnc.gov.br/npce/prestais-030023status-recebendo-proposta/pagina=1>
Entrega das Propostas: a partir de 01/07/2025 às 08h00
no site: <https://www.comprasnet.gov.br/>
Abertura das Propostas: 14/07/2025 às 09h00 no site:
www.gov.br/braspmpa
Fonte: DCE/SE e RSC/CP

**PUBLIQUE SEUS
BALANÇOS
E ATOS SOCIETÁRIOS
NO ESTADÃO E
GARANTA
OS MELHORES
RESULTADOS**



ACESSE E CONHEÇA:



AGÊNCIA *broadcast*
ESTADO

2. Data, Hora e Local: Aos/11/10/2024 às 14:00h, na sede social, em Santos/SP. 2. Querem: Acolher e representar 100% do Capital Social. 3. Convocação: Emissada na forma da Lei 4.4, Mesa: Presidente Sr. João César da Costa, Secretário: Sra. Yanilma Aparecida Cândido. 5. Ordem do Dia/6. Deliberação: Por unanimidade: 6.1. Renúncia apresentada do Sr. Rafael Bergamo, CPF/MF nº 071.006.237-50, ao cargo de Membro Titular do Conselho de Administração; 6.2. Eleição do Sr. Guilherme Lelis Bernardi Machado, CPF/MF nº 053.678.107-49, residente e domiciliado em São Paulo/SP, como Membro Titular do Conselho de Administração; 6.3. O Conselho, com mandato a expirar na AGO de 2025, se compõe pelos seguintes membros: o Sr. João César da Costa, como Membro Titular e Presidente do Conselho de Administração; Sr. Sylvia Maria Andrade de Faria Nascimento, como Membro Suplente do Conselho de Administração; o Sr. Wesley Sousa Rezende, como Membro Titular do Conselho de Administração; e a Sra. Margareti Sili vanza Scarpelli, como Membro Suplente do Conselho de Administração; o Sr. Guilherme Lelis Bernardi Machado, como Membro Titular do Conselho de Administração; o Sr. Pedro Marcus Lira Palma, como Membro Titular do Conselho de Administração; e o Sr. Altamir Perottoni Junior, como Membro Suplente do Conselho de Administração. Adicionalmente, a Companhia informa que o Conselho ora designado (j) exercerá o mandato a expirar na AGO que apreciar as contas do exercício encerrado em 2024; e (ii) não possui em seu cargo nesta data e seus efeitos surtirão a partir de 12/11/2024. 6.4. O membro do Conselho de Administração eleito dispuserá o recebimento de remuneração, por ser remunerado pelos acionistas da Ciz. 7. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foram os trabalhos encerrados. LUCESP Nº 177.265/25- em 26/05/2025. Aloizio Soares Junior - Secretário Geral.

São Vicente, 26 de junho de 2025.
 Axel Antonio Fernandes Devesa - Presidente do Conselho de Administração

São Paulo, 23 de Julho de 2019.

clases de enseñanza de las matemáticas en los colegios de la zona.

que os conselheiros da Cia, representantes da Casamira, esclareçam as questões descritas no fato Relevante tendo em vista a recomendação de "implementação de política de governança para subsidiários". 7. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião. JUCESP nº 212.435/25-5 em 23/06/2025. Aloizio Soares Junior - Secretário Geral.

ESTADÃO

2025. (a) Pedro Moreira Salles e Roberto Egydio Setubal - Capixães, JUCESP sob nº 180.137/25-4, em 04/08/2025. (b) Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

e investimentos. Sr. Celso Damasceno e por seu procurador Sr. Pedro Vitor Dias Trindade. A presente cópia ~~feita~~ da ata lavrada em livro próprio. Pedro Vitor Dias Trindade - Secretário da Mesa. JUCESP nº 232.403/25-9 em 26/06/2021. Alvaro E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Administradora da Silva Carvalho - Diretor, Aenik Private Equity Participações Ltda. (p) Cristiano Gama Calvo - Diretor Presidente, Aenik Participações Ltda. (aa) Márcio Venti Bignon e Carlos Alberto Pereira Martins - Diretor Presidente e Diretor, respectivamente, e Ilu Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (aa) Carlos Fer-



DE SEAGRAMA A SEPT
7h SEM MATERIAL

ESTADÃO #11



Fabio Gallo

“Papi” vai à guerra

Na recente cúpula da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte), os 32 países membros aprovaram uma medida que altera profundamente a lógica de priorização de recursos no mundo ocidental: a dedicação de 5% dos PIBs nacionais à defesa até 2035. Em termos absolutos, isso representa um montante anual de US\$ 2,8 trilhões a 3,5 trilhões, dependendo da expansão econômica acumulada até lá. Trata-se de um dos maiores compromissos militares da história recente, com consequências que extrapolam os limites da estratégia e da segurança.

Durante o encontro, o secretário-geral da Otan, Mark Rutte, re-

feriu-se a Donald Trump como “daddy”, uma bajulação ao presidente americano que carrega múltiplos significados, que vão além de mera irreverência. A cena viralizou e gerou desconforto.

Rutte tratou Trump como a figura do “papai” que dita as regras e disciplina os demais, remetendo a uma ordem mundial hierarquizada, onde a potência militar vale mais que o consenso ou a solidariedade internacional.

O que está em jogo é mais do que a preparação para potenciais conflitos: é uma decisão civilizatória sobre onde colocamos nossos recursos, esperanças e criatividade. Ao reservar tamanho volume de recursos para

a indústria da guerra, renuncia-se a oportunidades concretas em outros campos essenciais: educação, saúde, ciência, cultura e mudanças climáticas.

Em vez de respostas militares, não deveríamos reforçar os pilares que sustentam a paz duradoura?

Em 2024, os países da Otan destinaram entre 10% e 13% de seus PIBs à saúde, e de 4% a 6% à educação. Investimentos em ciência e cultura são frequentemente inferiores a 2%. O custo de oportu-

nidade é imenso. Com esses gastos adicionais por ano, poder-se-ia erradicar a fome no mundo, garantir educação básica universal em países pobres por décadas ou multiplicar os investimentos contra as mudanças climáticas.

Em vez disso, institucionaliza-se a dependência das economias em relação ao complexo militar, podendo aumentar a tensão geopolítica e justificar continuamente novos investimentos armamentistas. O editorial do **Estadão** publicado ontem sintetizou com clareza o momento atual: “a guerra já começou e a Otan está numa encruzilhada”. O alerta é contundente.

A realidade não é mais de pre-

paração para um futuro conflito hipotético, mas de resposta a uma escalada já em curso. Ainda assim, é justamente nesse cenário que se torna mais urgente refletir sobre as escolhas que estamos fazendo. Em vez de respostas exclusivamente militares, não deveríamos reforçar os pilares que sustentam a paz duradoura? Não se trata de negligenciar as ameaças à paz ou o direito soberano à autodefesa.

A decisão da Otan, por mais compreensível que seja diante do contexto internacional, nos obriga a perguntar: este é o futuro que realmente queremos? ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG: Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente); ANTONIO: Penedo Mendonça; TER: Pedro Fernando Hery e Demi Getschko (quinzenalmente); QUA: Fábio Alves; QUIL: Álvaro Orbel; SEX: Elena Landau e Laura Rappas (revezam quinzenalmente); SAB: Fabio Gallo; DOM: José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês); Albert Foshlow (2.º domingo do mês); Gustavo Franco (último domingo do mês)

Finanças pessoais Em baixa

Fim da isenção do IR tira atratividade dos CRIs e CRAs

Medida provisória estabelece alíquota de 5% sobre ganhos; analistas recomendam atenção na hora de montar investimentos

LEO GUIMARÃES
E-INVESTIDOR

O investimento em Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) e Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs) já não faz mais sentido para o investidor pessoa física na visão de alguns dos principais analistas de renda fixa. A ideia ganhou força desde que o governo propôs uma medida provisória, sob o argumento de reduzir distorções no mercado,

que taxa em 5% os rendimentos de produtos isentos de Imposto de Renda.

A remuneração desses papéis caiu tanto que não compensaria mais correr o risco de crédito e liquidez – ou seja, a probabilidade de a empresa que emitiu o papel dar calote e o investidor não ter o dinheiro no momento desejado.

“A gente não recomenda para o investidor pessoa física. Hoje, na nossa visão, ele não está sendo bem remunerado”, diz Maria Luiza Paolantoni, analista de renda fixa da Nord Research, sobre CRIs e CRAs. “Costumamos falar para o investidor dar preferência para o próprio Tesouro, ainda que não seja isento, por conta do risco de liquidez e risco de crédito”, afirma.

É importante ressaltar que um título do Tesouro tem liquidez diária, garantia soberana e não envolve risco de inadimplência privada. Ao aplicar em um CRI ou CRA, o investidor empresta dinheiro a empresas

Risco desnecessário
A remuneração caiu tanto que não compensaria mais correr o risco de crédito e liquidez, diz especialista

desses setores e recebe juros em troca. Ambos ainda têm isenção de IR para pessoa física. Essa isenção existe para estimular o financiamento dos setores imobiliário e do agronegócio. Sem pagar imposto sobre os rendimentos, o inves-

tidor aceita juros menores, reduzindo o custo do crédito para as empresas.

MIGRAÇÃO. O movimento que vem comprimindo os prêmios de CRIs e CRAs em títulos em relação aos títulos públicos não é de agora. Começou no ano passado, com a migração de grandes volumes de recursos dos fundos exclusivos para produtos isentos.

Em janeiro de 2024, o governo alterou a tributação desses fundos de clientes de alta renda, instituindo ‘come-cotas’, com cobrança periódica de IR, e alíquotas de 15% para fundos de longo prazo e 20% para os de curto prazo. Desde então, o spread médio das debêntures de infraestrutura atreladas ao IPCA – referência para o mercado de CRIs – caiu de 110 para 30 pontos-base (1,10 ponto percentual para 0,30 p.p. acima do Tesouro IPCA+), segundo dados do Índice IDEX Infra da JGP.

“Olhando esse 0,30%, a gente prefere ficar de fora. É muito pouco para abrir mão da liquidez diária do Tesouro e ain-

da assumir risco de crédito. Tem o risco macro, micro do setor, da empresa... De forma geral, com esse nível de spread, é melhor ir para o Tesouro Direto”, diz Paolantoni.

Apesar do patamar de taxas pouco atrativo, a analista lembra que os fundos institucionais continuam comprando. “Eles são obrigados a seguir regras, têm que manter os recursos alocados. Isso ajuda a sustentar a demanda e manter o mercado aquecido, mesmo com taxas comprimidas”, diz.

Os fundos de crédito colocam CRIs e CRAs em suas carteiras porque, mesmo que a taxa do papel isento seja igual à de um título público, o investimento ainda se paga no líquido: “Na nossa visão, isso não é estar bem remunerado, porque o risco é maior e deveria pagar mais por isso.”

Para Filipe Ferreira, diretor da Nelógica e responsável pela plataforma ComDinheiro, as taxas comprimidas também não justificam o prêmio apertado, principalmente quando os 5% de IR começarem a valer. ●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Veto ao IOF favorece bancos, exportadoras e varejo

Nesta semana, o Congresso Nacional derrubou o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) instituído via decreto pelo governo federal, trazendo alívio especialmente para o setor financeiro e empresas exportadoras. Na avaliação de Rafael Lage, analista da CM Capital, a manutenção das alíquotas atuais evita a alta dos custos operacionais em transações e serviços prestados por bancos.

Para ele, instituições co-

mo XP, Banco Inter e Nubank se beneficiam diretamente, sobretudo em produtos de investimento como o VGBL e nas operações de câmbio.

O profissional acrescenta que empresas exportadoras ou com forte exposição ao mercado externo – como Vale, Suzano, Petrobras, Am-

bev, Braskem e Embraer – também tendem a ser impactadas positivamente, pois a tributação sobre operações cambiais voltou ao patamar anterior.

Segundo Larissa Quaresma, da Empiricus Research, o recuo beneficia principalmente empresas alavancadas e com necessidade de refinanciamento no curto prazo. Ela diz que o setor varejista, que usa bastante a operação de risco sacado, é especialmente beneficiado, pois o IOF volta a ser zero para esse tipo de empréstimo.

Imposto

0,38% é a alíquota do IOF para empréstimos a empresas

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Mercado está mais otimista sobre rumo do Ibovespa

O mercado financeiro está mais otimista sobre o desempenho das ações no curtíssimo prazo, mostra o Termômetro Broadcast Bolsa, que tem por objetivo captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

Entre os participantes, a parcela que espera ganhos é de 62,50%, ante 25,00% que preveem estabilidade e 12,50% que projetam perdas. Na pesquisa anterior, a maio-

ria de 42,86% tinha expectativa de queda para o índice, enquanto as fatias para alta e variação neutra eram de 28,57% em ambos os casos.

O destaque da agenda econômica é a divulgação do relatório de emprego nos EUA referente a junho, na quinta-feira (3), que deve ajudar a balizar as expectativas do mercado sobre o corte de juros pelo Federal Reserve (banco central americano).

No Brasil, o ponto alto do calendário econômico é a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) de maio, que será conhecida na quarta-feira (2).

SÃO PAULO

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

ITAIM BIBI

Venda 4ª andar, 9 de Julho s.R.
Guanabara, 530 m² Al. 3 vgs. gar.
Custo prop. (11) 9907-5055

JABAQUARA

Venda imóvel cont. 2500m² e c.
R. Cumbuco 326, ao lado da Assul.
Custo c/ Prop. (11) 99953-6202

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV. PAULISTA

Menor Pco m² Av. Paulista Cj. 225
e 675m² Área Pav. até 12 meses
carência. (Alug. c/ prop. ou venda)
(11) 3241-3855 / 94039-9963

ZONA OESTE

3 DORMITÓRIOS

PERDIZES
Apto 220m², 3 dorms, 1st, 2vgs.
R\$1.490.000. C/ vista
(11) 99915-7777 Cda 238112

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

COTIA

R\$9.000.000 Galpão AC 2514 m²
Rua paralisada à Rap. Travessia Km 26,
à 300m da Assul. e-mail: eduardo-
dabon@oi.com.br 1012428@gmail.com

ITAPECERICA DA SERRA

Galpão 1100m² AC, 9000m² Al.
West/Welnet/Port/Esca. 1/161/
compl. Total (11) 998394-9826

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

GUÁ PITANGUEIRAS

V. Mar 3 Dom. gar. plac. Alamo sul.
Urg. 535. m² (13) 99132-7676

S. VICENTE - ITARARE

R\$610m², 3ma (1st) Tv, 117m²,
su., mob. a. (11) 99556-3105

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

BAURÍ - SP

Venda Banco e empresa de in-
stalação em LED, lustres, etc. Área
total 4.126,43m², área construída
2.440,36m². Chassis industrial M
brun. SP. Valor 15.000.000,00.
(1498199-1110PENSOU EM ANUNCIAR,
PENSOU ESTADÃO

ESTADÃO

LIGUE (11) 3855-2001

INTERIOR, VCUAL, COM

ITU/CASTELO BRANCO

Oportunidade, prox. ao Cacaú Park
Centro p/ investimento Al. 44.500
m² AC, 2.800m² c/abrigamento, 02
C. Futebol, restaurantes, piscina,
área de eventos, sauna, p. tenis,
área p/ camping é muito mais. Sa-
te: www.ugugui.com.br 0903
(11) 98208-4429

TERRENOS

POÁ - SP
Venda Terreno 61.000m², ideal
p/CHV, casas, apds, 4 essal. prox.
Supermercado, UBS, bus stop p/ Jd
(11) 99786-0261 CR201874

SOROCABA - SP

3.800m² x 3.950m². Qta. em Av. Ju-
s. Cam. Pente. Ind. p/ edifica-
ção. Cont. (11) 99916-0052PENSOU EM ANUNCIAR,
PENSOU ESTADÃOFale com nossos
consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

ESTADÃO

LIGUE (11) 3855-2001

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

BAHIA - REGIÃO OESTE

39.000 hect. para a. Terro. Outras
mercos. (21) 99973-1508

JOANÓPOLIS

R\$10.800.000 Fazenda Sento da
Mantiqueira, 44 alcs., a 7 km do
centro, sede, pasto, mata nativa,
nascentes. (11) 94535-0830

SANTA RITA DO PASSA QUATRO - SP

Venda 18ha 38 alcs., casa sede, 2
casas caseiras, 8 alcs. a. em ac. p/ casa,
área em água, assalto na
porta. Valor R\$ 8.500.000,00. In-
ter. (11) 99916-0052

TATUI-SP

10,3 alcs., planície, alto padrão. De-
v. c/ Caba. Des. Escada. Venda
de área (11) 99977-3901 Sérgio

CHÁCARAS E SÍTIOS

SOROCABA REGIÃO

Sítio Pira-pira, 52.000m² x 48.
000m². Casa sede, 100m², c. ac.
(11) 99940-6668 Imob JCS

AUTOS

MERCEDES BENZ

CLASSE A 160

R\$18.000 C1/G1 Prata metálica,
única carro. 83km original. Cam-
io de garagem (1x, rodas especiais,
bco em couro) (11) 3221-
8397, Roca em acessórios

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO

A empresa SUSTENTARE SERVI-
ÇOS E INSTALAÇÕES DE EQUIPA-
MENTOS PARA TRABALHO EM AL-
TURA LTDA, CNPJ 14.515.775/
0001-04, solicita que o senhor
Walterington da Silva Fátima, CPF:
424.242.718-83 portador CPF:
0042086 sêde 00308-SP a com-
pencer na prazo de 3 dias por
trator de assuntos do seu interes-
se. Caso não compareça, será ca-
racterizado abandono de emprego
conforme artigo 482 letra I da CLT.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ALUGO LAVA RÁPIDO
Guanabara Autom. Oportun-
idade Área Norte (11) 93226-2275

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ALUGO MINI LOJAS
Guanabara Autom. Oportun-
idade Área Norte (11) 93226-2275

GUARUÁ VOLUMES ALUGO

Guanabara Autom. Oportun-
idade Área Norte (11) 93226-2275

PARI/CANINDE

Prédio de escola c/ pavimentos,
área constr. 500 metros, área de
ter. 180 metros (11) 99991-5129

PRÉDIO LITORAL NORTE

70qas alugadas 14qpt. Fat. R\$35/
50q. R\$350/m² (11) 9997530535

VENDO EMPRESA (FABRICA)

R\$7.000.000,00 Reg. S.J.R. Preto
SP em atividade 17, 99129-9007

JAZIGO

CEMITÉRIO - MORUMBI
Venda jazigo, ao lado da Serna.
R\$13.000. F. 11.991290821 white

RELAX / ACOMPANHANTES

CASA DAS 7 MULHERES
C/ acessórios. Em Moema, R\$170.
(11) 5051-3128 / 98346-6989

EMPREGOS

ASSISTENTE CONTÁBIL
Enfer. C.V. Av. General Mac. Artur,
1042 Cep. 05338-001 - Jiguah
ou aguilho@brasil.com.brCASA VENDE-SE
CONDOMÍNIO FECHADO
em Itapequerica da SerraTerreno 2.087 (m²) Casa 584 (m²)
R\$ 1.400.000,00

Tratar com Elaine (11) 99976-0704

Classificados Estadão

Fale com nossos
consultores:
(11) 3855-2001

ESTADÃO

Pensou em anunciar,
pensou EstadãoFale com nossos
consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsAppSegunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h

ESTADÃO

LIGUE (11) 3855-2001



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO



INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO



FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

60
VEÍCULOSDIA: 30.06.2025
2ª FEIRA - 15h00AV. JUSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA, 1360 - SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 30.06.2025, a partir das 12h00 | verificar informações no site

DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS



ACTROS 2540S



BMW 240DRIVE20i



RETRORSCAR JOHN DEERE 510L

180
VEÍCULOSDIA: 01.07.2025
3ª FEIRA - 10h00AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 01.07.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site

DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS



FORD F150 LARIAT

350
VEÍCULOSDIA: 02.07.2025
4ª FEIRA - 10h00AV. JUSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA, 1360 - SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 02.07.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site

DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS



KIA STONIC 1.6

BYD YUAN PLUS

350
VEÍCULOSDIA: 04.07.2025
6ª FEIRA - 10h00AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 04.07.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site

DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS



COLEÇÃO

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser garantido por TED, a favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias, MULTAS, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000

www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 03/07/2025 - 5ª feira | 14h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITECALÇADOS:
BOTAS "VIZZANO - MACROBOT - MR CAT"Dia 03/07/2025 - 5ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

J A Q U E T A - IRA DESIGN

Dia 07/07/2025 - 2ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

SMART TV TCL LED 32" 55" 65"

Dia 08/07/2025 - 3ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITEAPPLE MACBOOK -
NOTEBOOK HP ELITEBOOK 14"Dia 14/07/2025 - 2ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

LINHA INFANTIL - "LOGÍSTICA REVERSA"

LANÇES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

MILAN LEILÕES

LEILOEIROIS OFICIAIS

TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO 12x
Consulte Condições

facebook.com/milanleiloes
@milanleiloes

Imóveis Veículos Máquinas Peças Náuicas Admoraes Sucatas
(11) 3336-6887

02 / Julho 2025 • Quarta 9:30h.
VISITAÇÃO: 30/06 e 01/07 - DAS 9h às 17h.
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP
PRESENCIAL E ONLINE

APROX. **220 VEÍCULOS** DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO



APROX. 20 UNID. 11 UNID.
CG 160 TITAN FLEX 2024/24 MILETO GO (100% ELÉTRICA) 2021 COMPASS LONG. 2.0 FLEX 2017/17 JET-SKI SEADOO GSX



BMW 328i GT M 5. 2.0 GAS. 2012/13 TORO VOLCANO 2.4 FLEX 2019/20 ACTROS 26515 6X4 DIESEL 2021/21 SCANIA R-400 A 6X2 DIESEL 2014/14

BBC Safrá BANCO TOYOTA HONDA prevista

EXCLUSIVOS BANCO TOYOTA



COROLLA XEI 2.0 FLEX 2014/15 COROLLA ALTIS FOTO ILUSTRATIVA LOGAN EXPR 1.6 FLEX 2015/15 HILUX SRV 3.0 4X4 DIESEL 2012/12

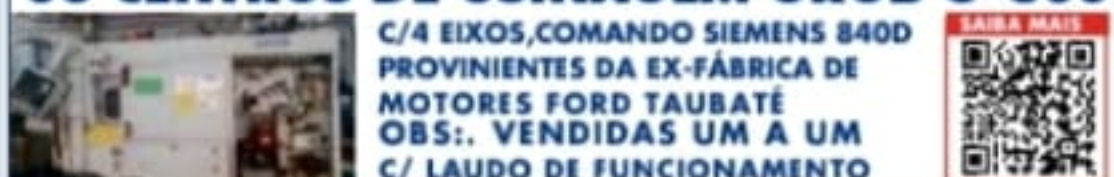


08 / Julho - Terça 9:30h.
VISITAÇÃO: 07 e 08/07 - DAS 9h às 17h.
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP
PRESENCIAL E ONLINE
07 TRATORES AGRÍCOLAS
02 VALTRA MOD. BH 194 - 2018
05 JOHN DEERE MODS.
6180J / 6110J - DE 2010 A 2011

30 / Junho 2025 Segunda 9:30h. LEILÃO ONLINE
VISITAÇÃO: VERIFICAR LOCAIS, DIAS E HORÁRIOS NO QR CODE AO LADO

APROX. **500 LOTES** MÁQUINAS INDUSTRIAIS E EQUIPAMENTOS P/ LOGISTICA

06 CENTROS DE USINAGEM GROB G-300



C/4 EIXOS, COMANDO SIEMENS 840D
PROVINIENTES DA EX-FÁBRICA DE MOTORES FORD TAUBATÉ
OBS.: VENDIDAS UM A UM
C/ LAUDO DE FUNCIONAMENTO

APROX. **20.000 PEÇAS** DESATIVAÇÃO TOTAL DO ESTOQUE DE PEÇAS PONTO DIESEL
VENDIDOS EM LOTE ÚNICO - LANCE INICIAL: R\$ 800.000,00

LINHA DE PICKUP: TOYOTA • MITSUBISHI CHEVROLET • FORD • VW • NISSAN • IVECO DUCATO • TROLLER • ETC.
EMPENHADERA • MOTORES • [36] EIXOS CARDAN • [41] BOMBAS HIDRAULICAS • INJETORAS • [25] CAIXAS DE CÂMBIOS • [22] MOTORES • [36] RADIADORES • RETROVISORES • [81] DIFERENCIAIS DIANT. E TRÁSEROIS • [46] CAIXAS DE DIREÇÃO • [91] PORTAS DIVS. • [49] RODAS C/ E 3/ PNEUS • COMPRESSORES E MUITO MAIS.

VISITAS E RETIRADAS SOMENTE C/ AGENDAMENTO C/JONAS - TEL: 11 3686-909
DAS 9H. ÀS 16H. R. FREI EODIO LAURENT, 13 - VL DOS REMÉDIOS - OSASCO-SP



PRENSA JUNDIAI MOD. LA400 28 F5 MÁQ. DE CORTE A LASER TRUMPF TRULASER 3030 LINHA DE PINTURA A PÓ ELETROSTÁTICA ERZINGER ROBÔS DÜRR MOD. ECOPAIN



GR. PORT. ESTRUTURAS P/ QUANT. PALLETES TORNO CONVENCIONAL NARDINI DIPLOMAT PLATAFORMA GENIE MOD. 245/ 232 GUILHOTINA/ VIRADEIRA CALVI PESO 8 TON

MÁQUINAS E EQUIP.: TORNOS • FREZADORAS • GUILHOTINAS • PLANAS • DOBRADORA HIDRAULICA • ROBÔS [04] KUKA • [08] DÜRR • [06] FANUC • GRANDE QUANTIDADE DE PISOS EM AÇO P/ MEZANINOS • CHAPAS DE AÇO • CESTOS ARAMADOS GALVANIZADOS • ESTINTORES • ROTULADORA C/ ESTEIRA TRANSP. • TALHAS ELÉTRICAS • MÁQUINAS DE SOLDA MIG E MUITO MAIS



ABSORÇÃO ATÔMICA THERMO SCIENTIFIC ICS3300 CAMARA CLIMÁTICA 40C A 120 GRAUS SPECTROMETER IR 200 FTIR ESPECTROFOTOMETRO UV

MATERIAIS E EQUIP.: P/ LABORATÓRIOS • MICROSCÓPIOS • CENTRÍFUGAS • INCUBADORAS • RESERVATÓRIOS EM INOX • COLORÍMETRO E OXÍMETRO • GONIÔFOTÔMETRO • ESTUFAS • PONTO DE FUSÃO METELER • MICRODILUÍMETRO • CAMARA DE CORROSSÃO • VISCOSÍMETRO P/ ÓLEO • PROJETO DE PERFIL E MUITO MAIS

05 IMÓVEIS 2ª Praça: 30/ Junho Segunda 15h. LEILÃO ONLINE



-66% DESC. FORTALEZA - CE B. PARANGABA - CASA C/ 49,55M² A. PRIV. R. Germano Franck, 1.005 1ª PRAÇA: R\$ 470.715,00 2ª PRAÇA: R\$ 161.096,05
-37% DESC. STA HELENA DE GOIÁS-GO B. SÃO PAULO - CASA C/ 104,86M² A. CONST. R. Luiz A. de Freitas, 108 1ª PRAÇA: R\$ 314.440,33 2ª PRAÇA: R\$ 198.326,47
-20% DESC. CAMPO GRANDE - MS JD. NOROESTE - CASA C/ 47,50M² A. CONST. R. Piquetanga, 996 1ª PRAÇA: R\$ 320.017,37 2ª PRAÇA: R\$ 181.809,57
-49% DESC. MORRO DA FUMAÇA - SC B. BARRAÇÃO - CASA C/ 91,94M² A. CONST. R. Mária Bertoni, 35 1ª PRAÇA: R\$ 507.146,30 2ª PRAÇA: R\$ 256.800,00

20 IMÓVEIS 30 / Junho 2025 Segunda 11h. LEILÃO ONLINE



MOGI DAS CRUZES-SP B. DE CÉSAR SOUZA - APTO C/ 53,76M² A. PRIV. R. Dr Romulo Pasquolini, 355 LANCE MÍNIMO: R\$ 164.000,00
SANTO ANDRÉ - SP VL HOMEROTHON - CASA C/ 116,24M² A. PRIV. R. Campo Grande, 292 LANCE MÍNIMO: R\$ 450.000,00
BEBEDOURO - SP RESID. PARATI III - CASA C/ 64,03M² A. CONST. R. Jonas M. De Moraes, 76 LANCE MÍNIMO: R\$ 174.000,00
OSASCO - SP COND. LORIAN-CASA C/ 340,59M² A. CONST. Alameda Jequititá, 51 LANCE MÍNIMO: R\$ 153.642.000,00



ITANHAEUM - SP JD GUACHYRA - CASA C/ 272,33M² A. CONST. Av. Das Palmeiras, 876 LANCE MÍNIMO: R\$ 415.000,00
SANTA FE - PR JD AMÉRICA - CASA C/ 87,70M² A. CONST. R. Carlos Zacharias, 659 LANCE MÍNIMO: R\$ 112.000,00
PALHOÇA - SC B. BELA VISTA - CASA C/ 48,78M² A. CONST. R. Xavier, 41 LANCE MÍNIMO: R\$ 102.000,00
PIRATININGA - SP JD. STO ANTONIO-CASA C/ 127,70M² A. CONST. Av. Adão F. Ferreira, 161 LANCE MÍNIMO: R\$ 12.000,00



SALVADOR - BA B. PITUBA - APTO C/ 63,23M² A. CONST. R. Prof. Diogenes Rebouças, 128 LANCE MÍNIMO: R\$ 123.000,00
PELOTAS - RS B. AREAL - CASA C/ 57,00M² A. CONST. Av. Ferreira Viana, 2.962 LANCE MÍNIMO: R\$ 82.000,00
CUIABÁ - MT JD. MARIANA - APTO C/ 52,59M² A. PRIV. R. São João Del Rey, 150 LANCE MÍNIMO: R\$ 110.000,00
BARBACENA - MG B. FUNCIONÁRIOS-APTO C/ 68,17M² A. PRIV. R. Antônio Camilo Souza, 67 LANCE MÍNIMO: R\$ 199.000,00

04 IMÓVEIS 1ª Praça: 03/07 - Quinta 2ª Praça: 07/07 - Segunda 15h. LEILÃO ONLINE



BLUMENAU - SC B. ITUPAVA - APTO C/ 91,04M² A. PRIV. R. Penamitico, 100 1ª PRAÇA: R\$ 891.000,00 2ª PRAÇA: R\$ 524.600,00
MANAUS - AM PONTA NEGRA - CASA C/ 235,67M² A. CONST. Av. da Turismo, 3.269 1ª PRAÇA: R\$ 1.605.882,36 2ª PRAÇA: R\$ 578.400,00
JOÃO PESSOA - PB B. TORRE - CASA C/ 176,67M² A. CONST. R. Arizavilla Silva, 761 1ª PRAÇA: R\$ 598.810,36 2ª PRAÇA: R\$ 578.877,34
FORTALEZA - CE B. VICENTE PINZON-APTO C/ 134,00M² A. PRIV. R. Paulo Mendes, 312 1ª PRAÇA: R\$ 514.837,92 2ª PRAÇA: R\$ 193.200,00

19 IMÓVEIS 10 / Julho 2025 Quinta 11h. LEILÃO ONLINE



SÃO PAULO - SP VL. CARRÃO - SALA COM. C/ 63,40M² A. PRIV. R. Conselheiro Canô, 1.077 LANCE MÍNIMO: R\$ 203.000,00
JD. PORTO FELIZ - PR C/ 94,85M² A. CONST. R. Maria S. De Assis, 2.250 LANCE MÍNIMO: R\$ 247.000,00
BIGUAÇU - SC COND. BRISAS - CASA C/ 133,33M² A. CONST. R. Jonas M. De Moraes, 76 LANCE MÍNIMO: R\$ 448.000,00
ORLÂNDIA - SP B. CENTRO - CASA C/ 107,32M² A. CONST. Av. Conselheiro Canô, 1.077 LANCE MÍNIMO: R\$ 30.000,00



AGUAS DE LINDOIA-SP B. BELA VISTA-PREDIO C/ 536,30M² A. CONST. R. Carlos Zacharias, 659 LANCE MÍNIMO: R\$ 547.000,00
MARICÁ - RJ RES. JD. URA - TERRENO C/ 388,74M² A. TERR. R. Carlos Zacharias, 659 LANCE MÍNIMO: R\$ 49.000,00
JOINVILLE - SC B. AMÉRICA - CASA C/ 450,17M² A. CONST. R. Marechal Deodoro, 640 LANCE MÍNIMO: R\$ 622.000,00
SÃO PAULO - SP B. VILA LAIS - CASA C/ 65,00M² A. CONST. R. Francisco Amaral, 419 LANCE MÍNIMO: R\$ 146.000,00



SÃO PAULO - SP B. PQ MORUMBI APARTAMENTO C/ 253,55M² A. PRIV. R. Carregia, 295 LANCE MÍNIMO: R\$ 269.000,00
RIO DE JANEIRO - RJ B. MEIER APARTAMENTO C/ 66,00M² A. PRIV. R. Torres Sobrinhos, 56 LANCE MÍNIMO: R\$ 121.000,00

INFORMAÇÕES • LANCES • CADASTRO
www.milanleiloes.com.br



RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266
APONTE SEU LEITOR QR CODE E CONFIRA NOSSOS LEILÕES
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SOBRE O VALOR DO ARREMATO INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMATANTE.



No sótão do avô, escritora encontra o horror da Segunda Guerra



ARTELA BUENO

Streaming

Além de atuar,
Andrade é cantor

10 mil anos, e 8 décadas, depois

Série em tom surrealista traz o ator Ravel Andrade no papel de Raul Seixas, que completaria 80 anos neste sábado

DANILO CASALETI

O aviso que antecede cada um dos oito capítulos da série *Raul Seixas: Eu Sou*, que acaba de estrear no Globoplay, às vésperas do dia em que Raulzinho completaria 80 anos, neste sábado, 28, soa muito apropriado: “Esta é uma obra audiovisual de dramaturgia, baseada na biografia de Raul Seixas, com adaptações de fatos reais, por meio de incorporação de elementos criativos”.

Dessa forma, os raul-seixistas mais radicais ficam logo cientes de que a série biográfica estrelada por Ravel Andrade e criada por Paulo Morelli, que divide a direção com Pedro Morelli, mergulha na história oficial de Raul, mas se permite, em cenas que beiram o surrealismo, tentar desvendar a mente do criador de clássicos como *Metamorfose Ambulante* e cocriador dos não menos hits *Gitã* e *Maluco Beleza*.

Produzida pela O2 Filmes – de longas como *Cidade de Deus* e *Marighella* e da também biográfica *As Aventuras de José e Durval* (sobre a vida e carreira de Chitãozinho e Xororó) –, a série parte de um fato que parecia impossível até para um cara como Raul: o cantor foi confundido como um sócio em um

show, em 1982, na cidade de Caieiras, em São Paulo.

Diante de um público inflamado pelo equívoco, ele foi levado para a delegacia e ficou detido por algumas horas. Segundo disse depois Raul em entrevistas, teve sua barba puxada pelo delegado que buscava uma prova de que ele não era um impostor. Foi o início de uma fase complicada na vida do cantor, que duraria até 1985, quando Raul se tornou uma pessoa com alcoolismo.

O episódio da prisão serve para dar um caminho ao roteiro, de forma nem sempre cronológica, pelos fatos que formariam a complexa personalidade do cantor. Do trabalho como produtor e compositor de artistas populares como Jerry Adriani e Diana, na CBS, até o encontro com o escritor Paulo Coelho, seu melhor parceiro.

FESTIVAL. A série ainda reproduz, com esmero de cenografia, a participação de Raul no Festival Internacional da Canção (FIC), em 1972, e no Phono 73, festival da gravadora Philips que colocou no palco nomes de prestígio como Elis Regina, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Gal Costa e Maria Bethânia, e artistas que de fato vendiam disco à época, como Odair José. Tudo isso se passa

nos dois primeiros capítulos, aos quais o *Estadão* assistiu.

Escalado para viver Raul, o ator Ravel Andrade teve um intenso trabalho de corpo – e de mente. Ele lista à reportagem a busca pela psique de Raul; a preparação corporal em duas frentes, para cenas dentro e fora do palco; e a preparação vocal para cantar na série.

“Raul buscou os excessos. E essa busca o levou para caminhos autodestrutivos. Eu poderia ir para o minimalismo ou para o abismo. Fomos para o abismo, a série permite”

Ravel Andrade
Ator e cantor

À voz do ator, para chegar próxima do timbre de Raul, foi incorporada a do cantor maranhense Tony Gambel, descoberto pela produção nas redes sociais. “Teve essa delicadeza para se aproximar da voz do Raul, mas também não perder a emoção do palco, minha respiração em cena, os gritos que eu dou, das ideias que lanço no ar”, explica Andrade.

O ator, que aprendeu a tocar violão aos 6 anos – está com 31, atualmente –, teve a consulto-

ria do produtor e instrumentista Kamal Kassim. “Toquei todas as músicas de maneira muito fiel. Quando eu tocava um ré, por exemplo, o Kassim vinha e falava: ‘O Raul tocava esse ré diferente, colocava o dedo mindinho mais para cá’.”

AUTÊNTICO. Andrade justifica a busca pelas minúcias. “Raul tem uma curva muito grande, de como começa e como termina. Ele buscou os excessos. A busca pela autenticidade o levou a caminhos autodestrutivos”, diz o ator, dando como exemplo o fato de Raul, no fim da vida – ele morreu após complicações de uma pancreatite aguda –, ter perdido os dentes, o que afetava sua dicção.

“É um trabalho de composição. Eu poderia ir para o minimalismo ou para o abismo, com um personagem que não tivesse meu jeito de falar, de andar. Fomos para o abismo, a série permite isso”, explica. “A primeira fala da série é: ‘Não é o Raul Seixas! É um ator!’ Raul é um personagem dele mesmo, que ele criou com muita sabedoria. Por isso, as ideias dele nunca vão se apagar”, opina Andrade.

Raul: Eu Sou mostra algumas ‘viagens’, como uma sala que se enche de areia, um sofá voador ou Raulzinho se afogando na

poltrona. São momentos em que ele está ao lado de Paulo Coelho, representado pelo ator João Pedro Zappa. Amigos na vida real, Andrade e Zappa mostram sintonia em cena. Zappa mergulha no que Coelho tem de bom e de ruim – da genialidade ao pedantismo.

Além de Zappa, Andrade se sentiu em casa ao contracenar com o irmão, o ator Júlio Andrade. Júlio interpreta o pai do cantor, Raul Varela. O encontro em cena teve alta dose de emoção: 15 anos mais velho do que o irmão, foi Júlio que percebeu a vocação do irmão caçula para as artes. E passou a levá-lo a ensaios e peças de teatro.

Andrade também conta que, após as gravações da série, ficou mais de seis meses sem querer trabalhar, para se recuperar física e psicologicamente. “Fiquei me perguntando quem eu era”, afirma o ator. Ele, que forma o duo Boiadeiros com o ator Danilo Mesquita, diz, no entanto, que quando retomou o trabalho de composição, percebeu uma mudança, a chegada de um rock’n’roll. Não pensa em seguir com um ‘toca Raul’, como é comum a atores que interpretam ídolos na TV ou no cinema. Mas não dispensará também convites pontuais para re-visitar o ‘ex-parceiro’. “Raul faz parte de mim agora.” ●



Alice Ferraz

colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias
da coluna no Portal Estádio
www.estadao.com.br/



Casamento de Gabriel Ralston Ferraz do Amaral e Ollivia Frederique Ferreira, em Trancoso



FLÁVIA VITÓRIA APARECIDO

● **REDES NA BERLINDA.** Professor do IDP, o advogado Francisco Brito Cruz, especializado em direito digital, defende a decisão do STF sobre o Marco Civil da Internet. Segundo ele, a medida vai acarretar que as plataformas criem protocolos mais rígidos de moderação de conteúdos. “Agora, há um incentivo para isso”, afirmou à coluna. Mas não ilude: “Isso não é regulamentação, isso é uma decisão judicial. A tarefa de regulamentar continua”.

● **PALMEIRAS X BOTAFOGO.** De olho no clima do Mundial de Clubes, o Museu do Futebol abre as portas do Pacaembu neste sábado para um evento especial: a transmissão, em telão, do confronto entre Palmeiras e Botafogo pelas oitavas de final. A ideia é unir a emoção da partida à memória do esporte, criando um programa diferente para os torcedores.

● **ORGULHO E INCLUSÃO.** Nas vésperas do Dia Internacional do Orgulho LGBTQ+, celebrado neste sábado, 28, pesos-pesados do setor corporativo subiram ao palco da B3 para reforçar o compromisso com a diversidade no ambiente de trabalho. João Henrique Garbin de Oliveira, que comanda a Jaguar Land Rover na América Latina, e André Felicíssimo, presidente da P&G no Brasil, marcaram presença no evento. No radar dos executivos, dados fresquinhos do Infojobs: sete em cada dez profissionais LGBTQ+ já deixaram de se candidatar a vagas por receio da cultura das empresas.

● **MALAS PRONTAS.** O turismo deve dar fôlego extra à economia paulista neste inverno. Segundo projeção da Secretaria de Turismo, antecipada à coluna, o setor deve movimentar R\$ 7,8 bilhões em julho no Estado – alta de 11% na comparação com 2024. No radar, cerca de 5,3 milhões de turistas circulando pelos municípios de São Paulo durante as férias. Os destinos mais disputados? Campos do Jordão, Olímpia, Baixa da Santista e litoral norte.

● **PALMEIRAS X BOTAFOGO 2.** “Nosso foco é convidar as famílias para torcerem num ambiente seguro, valorizando a alegria do futebol e, claro, vestindo a camisa do seu time com orgulho”, diz Marília Bonas, diretora do museu, que lembra: o espaço é 100% kids friendly.

● **PALMEIRAS X BOTAFOGO 3.** Além do jogo, os visitantes poderão circular pelas exposições do museu, incluindo a mostra Mundial É o Mundo, que celebra o torneio e a trajetória de clubes brasileiros em competições internacionais.



Toque de campanha pelo orgulho LGBTQIAP+ realizado na Bolsa de Valores

● **ORGULHO E INCLUSÃO 2.** “Nosso mantra é que nossos funcionários sejam quem realmente são dentro dos nossos escritórios”, contou à coluna Marco Castro, sócio-presidente da PwC Brasil. Segundo ele, o discurso vem acompanhado de ações concretas – como grupos de afinidade, programas de mentoria e foco na contratação de minorias. Adriana Costa, diretora-geral no País da Siemens Healthineers, também vê impacto direto: “Pesquisas mostram que empresas com políticas de diversidade performam melhor. Além disso, conseguimos atrair e reter mais talentos com esse ambiente”.

Crônica

Rituais sagrados

Tentei, por muito tempo, sacralizar atos para transformá-los em algo que, depois descobri, não contém os saberes necessários para serem chamados de sagrados. Na ânsia de dar significado, criava momentos que tentavam sustentar por fora o que não existia por dentro – e vi parte dos rituais que me eram caros se desfazer em imagens caricatas de promessas vazias.

Tornei-me, então, cética em relação à maior parte das cerimônias e caí no outro extremo: o dos que só acreditam nos compromissos firmados com o tempo – ou, como diz meu marido, “depois de comer um quilo de sal juntos”. Creio em amores e amizades que suportam o peso da vida real.

Criei meu filho assim. Não comemorava seus aniversários com festas grandes – um bolinho em casa, uma lembrança, uma pizza. Nunca fiz nenhuma grande surpresa, e não exigia que fizesse.

Meu segundo casamento, do qual ele participou, aconteceu em uma cerimônia para 30 pessoas em casa – contraponto à festa para mil da minha primeira união. Fui diminuindo na forma, acreditando que o que fica é o conteúdo.

E, como a fruta não cai longe do pé, acreditei que meu único filho faria o mesmo – até vê-lo, no fim de semana, realizar três dias de comemorações na Bahia, transformando o ritual do seu casamento no nascimento de uma nova vida.

Apesar do susto pelo tamanho da coisa toda, vi meu filho usar esse tempo de ritual para criar momentos de conexão entre famílias que estavam distantes. Vi meu filho, intencionalmente, estabelecer novos vínculos com os primos. Vi gratidão no olhar das avós, que tiveram sua atenção, e dos tios, que não estavam ali como figurantes, mas como peças importantes na composição de um novo mosaico que se formava.

Entendi, então, a importância dos meses de preparação – onde Gabriel e minha nora, Ollivia, pessoalmente e na maior parte das vezes sozinhos, fizeram escolhas que agora se mostravam sincronizadas na dança da qual todos participavam.

Redimensionei, ali, a importância dos rituais. Compreendi o que os torna sagrados. E me permiti, naquele altar do meu filho, me entregar também a novos votos – cheios de esperança. ●

Estilo Meio ambiente

A moda como aliada da Amazônia

Exposição em Londres, com curadoria de Lilian Pacce, aborda diálogo de grandes estilistas com práticas sustentáveis

JULIA QUEIROZ

No meio de Londres, um pouco da Amazônia é apresentada por intermédio da moda brasileira. É a exposição (re)weaving Amazonia, que está em cartaz esta semana na Coal Drops Yard, em King's Cross, na zona noroeste da capital britânica.

A mostra, cujo objetivo é refletir sobre como a moda pode ser parte da solução da crise climática a partir de práticas sustentáveis, apresenta peças de marcas e designers brasileiros feitas com materiais naturais da região amazônica.

"Minha ideia foi trazer essa diversidade e riqueza da Amazônia", explica a curadora Lilian Pacce. Ela fundou a iniciativa Brazil Creating Fashion for Tomorrow, ao lado de Camila Villas e Marília Biasi, com a intenção de destacar designers brasileiros guiados por valores socioambientais.

Pelo terceiro ano, a BCFT realiza uma exposição em Londres durante a London Climate Action Week (Semana da Ação Climática de Londres). Em 2025, o tema é inspirado também pelo fato de que Belém, no Pará, será a sede de um encontro ambientalista, a COP-30.

"Procuramos mostrar que a Amazônia não é só uma fonte de matéria-prima. Você vai lá, extrai, usa e joga fora. A Amazônia também são as pessoas que estão lá e que vão fazer a Amazônia ficar de pé. A Amazônia também é inovação, é criatividade. Os designers, os estilistas amazônicos são muito criativos", diz Lilian.

As peças selecionadas vão de vestidos criativos a acessórios como bolsas, botas, colares e anéis. Escamas de pirarucu, látex, couro ecológico feito de restos de cacau e sementes de açaí são alguns dos materiais usados na confecção.

Outro detalhe: algumas roupas foram feitas com bordados tradicionais de povos indígenas amazônicos, como os Sateré-Mawé e os Yawanawá, que colaboraram com as marcas Fit e Farm, respectivamente.

A única designer não brasileira com um modelo na exposição é a inglesa Vivienne Westwood – um dos primeiros grandes nomes da moda a levantar a questão da Amazônia –, que abre a mostra com um modelo de 2013. Em seguida, estão criadores e marcas



1. Vestido da marca Normando
2. Criação de Bruno Babilri
3. Modelo da Nalimo
4. Vestido Farm e bracelete Barbara Muller

"A Amazônia não é só fonte de matéria-prima. Também são as pessoas que estão lá e que vão fazê-la ficar de pé. Também é inovação, é criatividade"

Lilian Pacce
Crítica de moda e curadora



como Maurício Duarte, Alexandre Herchcovitch, Flávia Aranha e Normando.

A abertura da exposição contou com a participação de Sonia Guajajara, ministra dos Povos Indígenas; André Corrêa do Lago, diplomata e presidente da COP-30; e Kerry McCarthy, ministra do Meio ambiente do Reino Unido.

JARINA. No ano passado, a exposição destacou o papel das mulheres na cadeia de produção da moda e incluiu criações da estilista Flávia Aranha feitas com jarina, semente conhecida como marfim vegetal. As criações impressionaram Helena Palmeira, mestrandia na Central Saint Martins, escola de artes, moda e design em Londres. Ela decidiu estudar a jarina e, agora, apresenta as próprias peças na mostra.

Para a curadora, tudo isso prova como o uso de práticas sustentáveis pode colocar a moda como aliada na luta contra as mudanças climáticas. "Se a gente não tiver essa preocupação, a moda não sobrevive, pode virar uma grande vilã. Mas ela pode ser a solução", afirma Lilian. ●



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Cuida do ego

Data estelar: Lua cresce em Leão

Evita castigar teu Ego como se fosse o culpado de tua ignorância espiritual, porque é graças a essa construção psíquica, que por sua vez tem suas raízes num dos elementos primordiais da construção do Universo, que tu e todas as pessoas temos a capacidade de nos mantermos íntegros e consistentes, apesar de todas as mudanças que sofremos.

Evita também te convencer de que somente tu e ninguém mais tem essa capacidade de integração, porque é sobre esse tolo convencimento que teu Ego deixa de ser uma ajuda e se transforma numa âncora que impede tua evolução, já que a palavra Eu é prerrogativa de todos os seres humanos, estamos todos no mesmo processo existencial.

Ao cuidar de teu Ego de maneira saudável, tu também cuidarás do Ego alheio, porque, afinal, só há um Ego no Universo. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

♈ Faça tudo que estiver ao seu alcance, dependendo o menos possível do que outras pessoas tenham de decidir ou fazer, porque nessa dimensão as coisas tendem a emperrar e provocar transtornos. De todo modo, haverá avanço.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

♊ É evidente que na realidade concreta não cabe tudo que você pensa e imagina, e por isso, é imprescindível que você amadureça no discernimento, aprendendo a selecionar direito no que focar e o que descartar.

LEÃO 22-7 a 22-8

♌ Haverá avanços substanciais, alguns que definam perspectivas muito favoráveis aos seus planos e anseios. Não seria o caso de conseguir amarrar todas as pontas de uma vez só, mas de aproveitar tudo que for disponível.

LIBRA 23-9 a 22-10

♎ Qualquer possibilidade de ser aproveitada por você, porque seria pior continuar sustentando um estado de conflito mantendo tudo em suspense. É melhor aceitar o que seja disponível e seguir em frente.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

♐ Em vez de você tentar convencer quem quer que seja de que seus planos são bons e darão certo, se concentre em tomar as iniciativas pertinentes. Depois, os fatos falarão por si, e você não precisará explicar.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

♒ Ainda que de vez em quando você tenha certeza de que não vai dar conta do que acontece, continue em frente e ignore essa realidade que o medo sopra no seu ouvido, porque de passo em passo, você dará conta de tudo.

TOURO 21-4 a 20-5

♉ A dinâmica de seus relacionamentos foi domesticada para entender você de um jeito que, com o tempo, deixou de ser vigente. As mudanças começaram subjetivamente, mas agora se expandem ao mundo exterior também. Em frente.

CÂNCER 21-6 a 21-7

♋ Conviva com as dúvidas com a mesma naturalidade com que sua alma convive com as certezas, porque de uma maneira ou de outra, você vai conseguir obter os resultados pretendidos, só que talvez não do jeito imaginado.

VIRGEM 23-8 a 22-9

♍ Este é um momento de muita riqueza emocional, mas sua alma pode ficar congestionada temporariamente de tanta emoção circulando por ela. Para isso não acontecer, procure tomar um tempo para descansar e tomar distância.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

♏ Surpreenda a todos tomando atitudes inesperadas, porque dessa forma você vai desbaratar quaisquer planos que as pessoas tenham feito para atrapalhar você. Surpreenda até sua própria alma com atitudes insólitas.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

♐ Deixar para depois não pareceria sensato, mas há horas em que os recursos são escassos e impedem os movimentos que você gostaria de colocar em marcha. Isso não há de ser motivo de lamentação, mas de descanso.

PEIXES 20-2 a 20-3

♓ Não há como ter garantia de que tudo dará certo, se assim fosse você nunca sentiria medo, mas esse sentimento está sempre por aí, rondando e estragando inclusive os momentos de celebração. O medo está equivocado.

Lalo Schifrin 1932 - 2025

Criador da trilha de 'Missão: Impossível', foi homenageado pelo Oscar

OBITUÁRIO



JORDAN STRAUSS/AP - 18/11/2024

Lalo Schifrin, o aclamado compositor argentino que criou o tema da franquia *Missão: Impossível*, morreu nos Estados Unidos aos 93 anos, informou a revista especializada *Deadline*.

Nascido em 21 de junho de 1932 em Buenos Aires, Schifrin, que trabalhou na trilha sonora de mais de 100 filmes e programas de televisão, morreu em sua casa na Califórnia, de acordo com a publicação.

O músico conquistou quatro prêmios Grammy ao longo de suas várias décadas de car-

reira, na qual somou créditos em produções como *Bullitt* (1968), estrelada por Steve McQueen; *Operação Dragão* (1973), com Bruce Lee; e a série de televisão *Starsky & Hutch* (1975).

No total, ele foi indicado 19 vezes para os cobichados prêmios da música, incluindo três vezes consecutivas na década de 1960 pelo inconfundível tema da série de TV *Missão: Impossível*, mais tarde levada para o cinema. O também pianista e maestro foi indicado seis vezes para o Oscar por suas contribuições em filmes como *Rebelião Indomável* (1967), *Terror em Amityville* (1979) e *Golpe de Mestre II* (1983).

Schifrin, responsável também pela trilha de *Perseguidor Implacável* (1971), protagonizado por Clint Eastwood, recebeu das mãos do veterano ator um Oscar honorário em 2018 por sua trajetória. ● **APF**

QUADRINHOS

Mindaem Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

"Quem não sabe o que busca, não identifica o que acha" I. Kant



Le Vin Filosofia

Suzana Barelli instagram: @suzanabarelli

O vinho do fundo do mar

A descoberta de 168 garrafas de champanhe em um navio naufragado havia mais de 200 anos no Mar Báltico tem levado diversas vinícolas a afundarem – propositalmente – os seus vinhos no fundo do mar. A tendência (ou moda) é relativamente recente, mas tem empolgado produtores a ponto de a Apeno (Associação Portuguesa de Enoturismo) decidir realizar a primeira edição do Subaquatic Wine Tourism Experience, na semana passada, em Sines, na costa alentejana.

A principal questão é saber o que acontece com as garrafas que envelhecem no fundo do

mar, um ambiente com temperatura controlada, ausência de luz e com uma pressão atmosférica diferente daquela da superfície. Com as garrafas encontradas no Mar Báltico em 2010, sabe-se que o tempo lhes fez bem. Especialistas que provaram os champagnes garantem que eles mantiveram o frescor e aumentaram a sua complexidade. Algumas das garrafas foram a leilão em 2011 e arrematadas por € 15 mil (valores da época).

O seminário em Portugal começou com um resgate de garrafas afundadas no Oceano Atlântico, no Porto de Sines. O mergulho foi coordenado por Joaquim Parrinha, fundador

da Adega do Mar, empresa especializada em colocar garrafas no fundo do mar, a profundidades entre 5 metros e 40 metros. "A profundidade e o tempo

As 168 garrafas de champanhe achadas no Báltico inspiram tendência entre produtores

que a garrafa passa no fundo do mar dependem dos objetivos de cada vinícola", conta ele.

O seminário começou com uma degustação comparativa entre vinhos afundados e o mes-

mo vinho que ficou na superfície. Foram 10 pares de vinhos, entre brancos e tintos. Eram amostras distintas, pela variedade de uvas, pelos estilos, pelo tempo e pela profundidade que cada garrafa ficou afundada.

Nas taças, a única conclusão possível foi que o vinho não melhora se ficar no fundo do mar. "Um vinho ruim não ficará melhor se for afundado", resume Maria João de Almeida, presidente da Apeno. Os efeitos da profundidade dizem respeito à evolução da bebida na garrafa, o que pode conferir qualidades ao líquido, mas não a ponto de transformar um vinho ruim em bom. Nos brancos, percebe-se

um maior frescor e uma salinidade na maioria das amostras, mesmo com as rolhas protegidas por resinas. Nos tintos, os estilos diferentes não permitiram chegar a uma conclusão.

Assim, a decisão de submergir uma garrafa tem uma dose de marketing. Não raro as garrafas submersas são colocadas à venda com preços bem maiores do que os daquelas que ficaram na superfície. Mas essas são, ainda, as primeiras impressões. Os estudos estão na fase inicial e podem chegar a outras conclusões. ●

SUZANA BARELLI É COAUTORA DO 'GUIA DOS VINHOS'

TER: Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sérgio Mariens (quinzenal) • **QUA:** Roberto DeMatteis • **QIN:** Alice Ferraz, Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz • **SEX:** Lusa Silvestre (quinzenal) e Marko Ferreira Rodrigues (quinzenal) • **SAB:** Alice Ferraz, Suzana Borelli • **SOM:** Alice Ferraz e Iamandú Kneisel (início de uma nova quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas
<https://bit.ly/3DNU9M>

Local de pesquisas em escolas	▼	Doença genética que afeta a visão e a audição	▼	Litigio entre o MST e os fazendeiros	▼	Tragédia comem às usinas de Fukushima e de Chernobyl	▼	A origem da palavra "guerra"
▶		▼			▼			▼
Navios da época dos Descobrimentos	▶				O dono da lâmpada maravilhosa (LIT.)	▼	"(?) Messagger", jornal italiano	▶
(?) de Delíis, templo da Grécia Antiga			Gênero de Thiaguinho (MPB)	▶	▼			
▶							Eduardo Mascovis, ator carioca	▶
(?)-44: caracteriza o dolo (jur.)		Dividir pela metade	▶				Criatura gigante de lendas árabes	
Que pode ser corrigido	▶	▼	Cingos com nós			Espécie de peneira (bras.)	▼	Define o orçamento da União (sigla)
						▼		▼
Pequeno acerto no ano da bicicleta	▶							
Arcajo cujo nome significa "Chama de Deus" (Bíblia)			"Feste com (?)", sacramento de Pablo Vittar	▶		Pequeno molusco de água doce	▶	
Componente de refrigerantes químicos para pele (sigla)	▶					Nome masculino comum na Rússia		Sec. em francês
		"(?) babe!", expressão indiana	▶			▼		▼
▶A H A			Artigo, em inglês			"(?)-lê!", interjeição de incentivo	▼	Miguel Torga, poeta português
▶						▼		
Cadeia montanhosa do RJ a SC			Filósofo existencialista francês	▶				

Banco 12121 NO INJUNTA/C1 OUBUNHOB/E WOLLE// 40.15/5 1905/C 3.122 — 17.17/5 1.2

CRİPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você!

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto



Feito basicamente de **ARROZ** e água, o saquê é uma bebida **TRADICIONAL** da cultura japonesa e começou a ser produzido no século III, no **PALÁCIO** Imperial de **NARA**, antiga capital do **JAPÃO**. Em pouco tempo, surgiram dezenas de produtores e a bebida se tornou tão **NOBRE** e valorizada que passou a ser servida aos **DEUSES** xintoístas, em cultos religiosos e também em ocasiões especiais, como casamentos e outras **COMEMORAÇÕES**. Hoje em dia, também é consumida como **BEBIDA** popular e é conhecida em todo o mundo.

Tal como o **VINHO**, o saquê é uma bebida **FERMENTADA** por meio de leveduras, mas, em vez das uvas, utiliza-se o arroz. Com teor **ALCOÓLICO** de cerca de 16%, no Japão, o **SAQUÊ** costuma ser ingerido antes das **REFEIÇÕES**, numa temperatura de 35 graus para preservar seu **SABOR**, podendo ser consumido puro ou misturado a outras bebidas na preparação de coquetéis. Além disso, há um tipo de saquê **CULINÁRIO**, usado como ingrediente de **PRATOS** orientais, tais como o soba e o frango **kyôto**.

© Revistas COQUETE

0 saquê

OMLYNBFCSETH
RLCBNTCSNRT
ODSFDAFSLGAD
BTETCARNFYD
ADÔTACADACTC
SBRÇNCRTGDRBTL
RRADTDRTSRBTL
NGRBDDBATRTQ
BEOTDQDMBN
THMDCTUYNNAL
FMETBRENBBDL
TYMHAFBFTH
STOLGRLHFA
EECTTNEHPGR
ÔTDTMNCRLADRO
ÇDGMCLBLLDQ
ICOGTEONALZ
ENÄNTFNFYR
FTPDANPRATITR
EDAJLEBFGCFL
RTJLHRNGFFRR
YNMHRANILUTHT
NOIRANCNTHSESE
ECNADDLNFNABF
OLALLLFFNRDBH
EERMLNCTAFHC
FNDBOCTFADBC
ENALCQOLFHC
SGLFTDOLFHC
NBONIVF

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku
<https://bit.ly/4i607vW>

SOLUCÕES

Nível Difícil

		5	6	3	1		
			2		7		
8							7
1	2			5		7	6
			4		6		
3	6			7			5 8
4							1
			7		5		
		2	1		9	5	

4	9	5	6	9	1	2	2	2	2
2	9	3	5	5	2	0	0	1	6
1	6	2	2	3	0	5	6	0	8
0	5	5	2	1	2	6	9	9	3
5	1	6	6	2	4	2	0	5	0
6	4	4	5	0	3	5	0	1	2
2	2	9	5	1	4	5	1	0	8
5	7	0	0	0	1	2	6	2	7
1	4	9	5	0	0	9	7	7	2

[illegible][illegible]

**SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA**

#FacaCoquetel /editoracoquetel @coquetel

ASSINE ADORAI
www.adorai.com.br



—A escritora Heather Clark encontrou a história de um passado doloroso em um velho caderno desbotado

No sótão do avô, álbum guarda o terror da guerra

CELIA MCGEE
THE NEW YORK TIMES

E escrever ficção histórica é saber que o passado encontra muitos lugares para se esconder. Para Heather Clark, foi no álbum de recortes de seu avô, guardado num sótão até depois de sua morte. Com uma capa bordô desbotada, o álbum fala das experiências de um jovem irlandês-americano de 19 anos, sorridente, que foi enviado para a Europa na última fase da Segunda Guerra Mundial, com sua câmera quase sempre pendurada no pescoço. Ele voltou devastado por encontros em um conflito sobre o qual se recusou a falar pelo restante de sua longa vida.

Junto com cartões de aniversário e telegramas festivos, listas do Exército e certificados de racionamento de alimentos, distintivos de uniforme nazista e as severas Ordens Especiais para as Relações Germano-Americanas do general Omar Bradley, o álbum inclui as fotografias de Herbert J. Clark do lugar que havia tirado seu sorriso: Dachau.

Sua neta é uma premiada historiadora e crítica literária, que foi finalista do Prêmio Pulitzer em 2020. *The Scrapbook* (ou *O Álbum de Recortes*), no entanto, é um livro de ficção, um romance de estreia inspirado no tesouro encontrado no sótão de seu avô, sobre o qual ela havia ouvido falar, mas que não tinha visto antes

do funeral dele.

“Eu queria ver o que acontece no espaço onde biografia e ficção colidem”, disse a escritora. Clark estava sentada com o álbum aberto à sua frente recentemente, em uma longa mesa na casa de tábuas cinza em Mount Kisco, Nova York, que ela divide com seu marido, dois filhos e paredes de livros.

Ela se perguntava quanta coragem teria sido necessária para um rapaz esguio e alegre como o recém-promovido sargento “Bud” Clark, de Somerville, Massachusetts, direcionar sua lente para um dos maiores males da história, mesmo enquanto cidadãos alemães comuns, ela disse, “desviavam o olhar”. As fotos de seu avô, lembrou, eram um registro “dos portões do inferno”.

HOLOCAUSTO. Duas gerações depois, o crescimento da negação do Holocausto a impeliu a escrever o romance. Ela o encontrou em uma história de amor nos anos 1990 entre dois jovens com históricos familiares que remontam a lados opostos na guerra, “ambos lidando com um trauma transgeracional”.

Deborah Garrison, editora de Clark na Pantheon, se disse “atônita” pelo fato de Clark ter escrito um romance. “Mas eu senti, desde a primeira frase, o quanto ela estava cativada por aquele material”, disse.

No coração de *The Scrapbook* estão Anna O’Brien, uma jovem estudante prestes a se formar na Universidade Harvard, e Christoph, um atraente estu-



Tempo
Material está se desfazendo e será doado para Museu do Holocausto em Washington, nos Estados Unidos



The Scrapbook: A Novel
De Heather Clark
Editora Pantheon Books
256 págs. R\$ 164,98
Somente em inglês

dante alemão de arquitetura em Cambridge, em viagem para visitar amigos. Ele tem uma cicatriz de esgrima em sua têmpora esquerda e, como Anna descobre quanto mais tempo passam juntos, sentimentos conflitantes em seu coração.

Clark usou o registro da guerra que descobriu no álbum de recortes de seu avô, compilado por duas de suas irmãs, para ajudar a moldar os capítulos históricos. O resultado intercala a história do jovem casal com uma narrativa que imagina seus avós como inimigos conectados por eventos dentro e fora do campo de batalha.

Na Alemanha, Christoph leva Anna para conhecer seus pais abastados, cuja casa é mobiliada com arte e antiguidades que podem, ou não, terem sido saqueadas de casas judaicas durante a guerra. Anna pode vislumbrar a trajetória militar de seu avô Jack a partir de seu álbum de recortes. Mas até que ponto a verdade sobre seu avô que serviu na Wehrmacht foi transmitida a Christoph?

Juntando as implicações sinistras, “ela o coloca em um pedestal, e isso é perigoso”, Clark disse. “O relacionamento romântico deles é uma metáfora para uma relação de poder que tem o potencial de recair no totalitarismo e fascismo.”

O paralelismo com o que Clark vê como a atual deriva da América em direção ao autoritarismo parece inconfundível para ela. “Este livro parece oportuno de uma maneira que eu não pensei que seria.” ☺

Bud Clark na costa da Califórnia, em 1944 (acima); ao lado, Heather Clark, historiadora e crítica literária que foi finalista do Prêmio Pulitzer em 2020



FOTOS ERIK TANNER/NYT



Como a maioria dos meninos na família, ele foi diretamente da escola secundária para trabalhar na Clark Steel Drum de Medford, Massachusetts, a empresa fundada como uma tanoaria por seu pai no século anterior. Ele retornou a ela depois da guerra, aposentando-se como seu presidente aos 85 anos.

Heather Clark foi a primeira na família a se formar na faculdade, em 1996, com um diploma em literatura inglesa de Harvard, que a recrutou como remadora de Groton, a escola que ficava no caminho da casa de sua família.

A semelhança biográfica entre Anna O'Brien e Heather Clark é pronunciada, assim como acontece entre Jack O'Brien e Bud Clark. Mas nenhum coração alemão desviou o curso da vida de Clark. Seus anos no exterior foram na Irlanda e em Oxford, onde ela obteve seu doutorado e conheceu seu marido, Nathan Holcomb, que também estudou em Harvard.

"Este livro parece oportuno de uma maneira que eu não pensei que seria"

Heather Clarke
Escritora

"Fiquei realmente impressionada pela maneira como o romance coloca a ferocidade e obsessão do amor jovem em jogo com enormes forças históricas"

Leslie Jamison
Memorialista



Outras leituras

Sobreviventes de campos narraram experiências



● O Menino Que Desenhava Auschwitz

O alemão Thomas Geve passou a infância se escondendo dos nazistas, mas acabou sendo levado para Auschwitz com a mãe quando tinha 13 anos. No livro, ilustrado por seus traços infantis, narra com detalhes a vida antes e durante o Holocausto (Alta Books)



● Adeus, Maria, de Tadeusz Borowski

Em uma espécie de autoficção, o narrador do livro escreve cartas para a namorada (Carambaia)

Ⓢ A memorialista e ensaísta Leslie Jamison é colega de Clark no Centro Cullman para Acadêmicos e Escritores da Biblioteca Pública de Nova York. "Fiquei impressionada pelo modo como o romance põe a ferocidade e obsessão do amor jovem em jogo com as enormes forças históricas", disse.

DACHAU. Bud Clark, juntamente com muitos de seus companheiros de serviço na 86.ª Divisão de Infantaria, não estava preparado para as brutais revelações que os aguardavam dentro dos portões de Dachau. Conhecidos como Blackhawks, eles entraram sem ter ideia das aparições esqueléticas que estavam prestes a recebê-los, os corpos empilhados até a cintura em frente ao crematório, os cadáveres em vagões de trem enviados de Buchenwald, o cheiro da morte a cada volta.

"Poucos soldados levavam câmeras consigo", Clark disse sobre as 14 pequenas imagens em preto e branco de seu avô documentando essas cenas, montadas em duas páginas no álbum. "Isso torna as fotografias dele muito raras."

Clark está voltando para a não ficção com seu próximo livro, *Waking in the Dark: The Boston Years of Sylvia Plath, Anne Sexton, Adrienne Rich and Maxine Kumin* (Acordando no Escuro: Os Anos de Boston de Sylvia Plath, Anne Sexton, Adrienne Rich e Maxine Kumin). Há ecos entre poemas de Sylvia Plath, como *Papai*, com sua famosa frase "Toda mulher adora um fascista", e os temas de *The Scrapbook*, em que ela aponta: "Está tudo lá - a violência, o totalitarismo, as exigências de se submeter ao patriarcado".

As páginas do álbum de seu avô estão se desfazendo, e ela precisa folheá-las cuidadosamente. Mas Clark, na verdade, está se preparando para se separar das fotografias. Sua família está fazendo planos para doá-las ao Museu do Holocausto dos Estados Unidos, em Washington. A coleção será intitulada *From the Herbert J. Clark Collection* (Da Coleção de Herbert J. Clark). ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

Música Pop

'Virgin' captura uma espécie de ruína feminina, diz Lorde sobre seu novo disco

Cantora neozelandesa apresenta álbum que revela transformações pessoais e se inspira na literatura de autoras como Clarice Lispector

GABRIELA CAPUTO

Vestindo camiseta branca e calça jeans, Lorde canta com semblante sóbrio no clipe de *Man of the Year*. Conforme a música cresce, ela tira a parte de cima e cobre os seios com fita adesiva silver tape. "Você me conheceu em um momento muito estranho / Meu amor não consegue acreditar que me tornei outra pessoa / Alguém mais parecido comigo", diz a letra. Então, no chão coberto por terra, ela se entrega a uma coreografia catártica, que não é novidade para quem acompanha sua carreira. Mas, para ela, algo está diferente.

A faixa foi o segundo single do quarto álbum de estúdio de Lorde, *Virgin*, que chega agora às plataformas de música, com transformações que a cantora neozelandesa de 28 anos vem experimentando. "*Virgin* captura uma espécie de ruína feminina", conta a artista em entrevista ao *Estadão*.

"Acho que, para todas as mulheres, há um ponto – muitas vezes no final dos 20 anos – em que você se vê tendo de desfazer nós. Esses grandes nós precisavam ser destruídos para chegar a uma versão mais pura de mim. Foi a oportunidade de acessar algo muito selvagem, primitivo, bastante cru. Entrar no meu corpo de uma forma diferente. Este álbum foi feito de sobrevivência", esclarece.

A música, na qual expressa ser o "homem do ano" para si, veio da inadequação sentida quando, em 2023, usou um vestido superfeminino para o evento homônimo da GQ americana. O episódio faz parte do processo de compreensão sobre sua identidade de gênero – ela ainda se entende como mulher cis, mas diz estar "no meio-termo em questão de gênero". Questionada pela cantora e amiga Chappell Roan se

agora se identificava como não binária, Lorde respondeu à *Rolling Stone*: "Sou mulher, exceto pelos dias em que sou homem". Ao *Estadão*, ela diz que, ao examinar o passado, nota que a fluidez sempre esteve lá. "Quando penso na pessoa que escreveu *Royals*, não há muita feminilidade presente ali. Naquela época, eu vestia ternos o tempo todo e me sentia mais poderosa com roupas que não eram femininas."

Traduzir sua metamorfose demandou, em termos de sonoridade, uma abordagem sem rodeios. "Tentei fazer algo que te prendesse e não te soltasse", explica Lorde. "Os instrumentos são bastante rudimentares e os usamos de forma quase infantil na hora de tocar. Dá para perceber isso na bateria, que é muito básica."

DESCOBERTAS. Cada um dos quatro álbuns da discografia de Lorde documentam descobertas das fases da cantora. A carreira de Lorde – nome artístico de Ella Yelich-O'Connor – começou aos 13 anos. Em 2013, impulsionada pela música *Royals*, ganhou fama como revelação da música pop alternativa. Com a faixa, venceu dois prêmios Grammy. *Pure Heroine*, álbum do mesmo ano, revelou uma compositora com caneta afiada e um som minimalista. As letras falavam de dramas da adolescência com a honestidade aguda de quem viveu pouco e julga saber muito.

Foi em 2017 que Lorde confirmou ser mais do que uma promessa do pop, com o aclamado *Melodrama* – no qual canta noites de festa, álcool e drogas, fuga, solidão e o inevitável coração partido. As canções, sempre introspectivas, ficaram mais explosivas com sintetizadores e batidas eletrônicas – marcas do produtor Jack Antonoff, queridinho de Taylor Swift e Lana Del Rey. Coroada popstar, Lorde inspiraria artistas mais novas, como Olivia Rodrigo, hoje ícone da geração Z.

Os fãs e a crítica torceram o nariz quando, em 2021, a neozelandesa pareceu mudar de direção com *Solar Power*, um álbum entre a natureza e o místi-



Em nova fase, artista aposta em figurino simples, direto, andrógino

co. Naquela fase, Lorde usava tons solares, vestidos longos; e chegou a pintar o cabelo de loiro. Parecia emanar um ideal etéreo de feminilidade, que, agora, rejeita. Para a era *Virgin*, ela elegeu um figurino simples, direto, mais andrógino, e deixou o cabelo escuro cacheado mais livre do que nunca.

Embora pareçam estar em pontos opostos, Lorde enxerga similaridade entre os dois trabalhos – e rejeita o rótulo de clean girl associado à sua figura de antes. O disco, explica, foi concebido durante a pandemia, período que Lorde passou na Nova Zelândia.

No clipe de *What Was That*, primeiro single do novo álbum, Lorde aparece caminhando e pedalando por Nova York, cidade que agora chama de casa. O objetivo era que a produção parecesse artesanal, gravada diretamente do celular.

A cantora já veio três vezes ao Brasil para shows em festivais, e, na entrevista, comenta estar ansiosa para voltar – embora, por enquanto, só tenha anunciado datas na América do Norte e na Europa.

"Para toda mulher há um ponto em que você tem de desfazer nós. Era preciso, para uma versão mais pura de mim"

"Há uma economia na poesia da cidade. Às vezes, o que é bonito é o lixo em um saco transparente"

Lorde também buscou inspiração para *Virgin* na literatura. "Li Annie Ernaux, Rachel Cusk e Clarice Lispector", revela. Em comum, a francesa vencedora do Nobel de Literatura, a britânica (pelo trabalho experimental) e a inescapável Clarice exploram a experiência feminina de forma introspectiva e visceral, sem fugir dos desconfortos que ela carrega. Lorde é também admiradora de Joan Didion, que referencia desde a era *Melodrama*.

A cantora hoje vive em Nova York, depois de um período em Londres, e tem a metrópole americana como inspiração. E diz que mora lá "para medir essa temperatura compartilhada e entender o que está acontecendo com um grupo inteiro de pessoas, porque você não tem seu próprio espaço".

As pessoas "foram bastante inspiradoras para a fúria do álbum, com a beleza dos corpos em sincronia, seja ao atravessar a rua ao mesmo tempo ou pegar a escada rolante para o metrô, de uma forma meio coreografada". Essa leitura, porém, não veio romantizada. "Há uma economia na poesia da cidade. Às vezes, o que é bonito é o lixo em um saco transparente. Sabe, não precisa ser algo bonito de verdade." ●

BE

**BEM-
ESTAR**

O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO,
28 DE JUNHO
DE 2025



D8 Meu exemplo.
Krishna Das
usa a música
para passar
positividade,
sem ligação
religiosa

ARQUIVO PESSOAL



D1



DESTAQUE O
CADERNO BE
(D1 A D8)

STOCK.ADOBE.COM



Autocuidado

Óleos essenciais

Com efeitos físicos, mentais e emocionais, esses compostos naturais estão na moda; saiba como usá-los



CORPO HUMANO

Consumir whey protein pode prejudicar os rins?

De modo geral, a maioria das pessoas não precisaria consumir essa dose extra de proteína, mas isso não significa que ela faça mal

COLUNISTA

GUILHERME ARTIOLI *



Um vídeo recente da chef e apresentadora Rita Lobo reacendeu um velho mito da nutrição esportiva: o de que o consumo de whey protein e, de forma mais geral, de dietas ricas em proteínas, são prejudiciais aos rins. A informação, segundo ela, vem de uma reportagem de *O Globo*, em que um urologista afirma que o exagero no consumo de proteínas pode ter repercussões, especialmente sobre os rins.

O médico afirma que tem notado um aumento nos casos de problemas renais em jovens, atribuindo isso ao maior consumo de proteínas e à fe-

bre do whey, que parece ter tomando conta dos frequentadores de academia. Já Rita Lobo amplifica a mensagem do médico, acrescentando a ideia de que o whey, por ser ultraprocessado, não é saudável.

Não quero entrar nos pormenores da evidência anedótica apresentada pelo médico, tampouco da ideia equivocada de que todo alimento ultraprocessado é ruim para a saúde – um pensamento dogmático que não combina com boa ciência e é incompatível com a complexidade da biologia humana. Meu intuito aqui é fazer uma análise do que a literatura científica nos mostra a respeito da relação entre consumo de proteína e saúde renal.

Segundo as diretrizes nutricionais, a ingestão diária de proteína pela dieta de um adulto deve ser de 0,8 gramas por quilo de peso corporal. Assim, uma pessoa de 70 kg deveria comer, todos os dias, cerca de 56 g de proteína. Essa quantidade, porém, não representa um limite máximo a ser consumido, mas o mínimo a ser in-

gerido para que a maior parte da população (para ser exato, 98% dela) tenha suas necessidades atendidas.

QUANTIDADES. Por outro lado, não há consenso sobre quanta proteína por dia poderia ser considerada uma dieta hiperproteica. Alguns autores mencionam 1,2 g/kg/dia, outros 1,5 g/kg/dia. O fato é que essa definição não é particularmente relevante, exceto no contexto de afirmações do tipo “dietas hiperproteicas fazem mal”. Perceba que tais alegações são, por natureza, vagas e imprecisas, além de fundamentalmente erradas.

Estudos mostram que a recomendação de 0,8 g/kg/dia pode atender às demandas básicas da população em geral, mas é insuficiente para quem faz exercícios físicos regularmente. A atividade física aumenta a demanda por proteínas, pois estimula processos de construção de novas estruturas em diversos tecidos, principalmente nos músculos.

Pessoas que treinam endurance (aeróbico) devem consumir pelo menos 1,4 g/kg/dia de proteína; já as que treinam força devem consumir pelo menos 1,6 g/kg/dia. Idosos, que apresentam uma certa resistência aos efeitos da proteína, também precisam de quantidades maiores do que a população adulta.

Sabendo que aumentar a ingestão de proteínas é importante para garantir que as respostas ao treinamento físico sejam otimizadas, voltamos à questão: será que isso realmente é um perigo para os rins?

Existem duas hipóteses principais que justificariam

esse temor:

1) As proteínas, quando metabolizadas, geram ureia, que é eliminada pelos rins. Aumentar a produção de ureia significaria aumentar a carga de trabalho sobre os rins.

2) As proteínas, uma vez que alcançam o tecido renal, poderiam causar um aumento do fluxo sanguíneo local com consequente aumento de pressão, levando à lesão nos rins.

A primeira hipótese carece de evidências clínicas e de fundamentação fisiológica, pois assume que “usar mais” os rins seria automaticamente prejudicial – sem considerar o tamanho da suposta sobrecarga frente à capacidade do órgão de lidar com esse aumento. A hipótese 2, contudo, carece de evidências clínicas, mas do ponto de vista fisiológico ela é plausível – e foi demonstrada experimentalmente.

EVIDÊNCIAS. O que não se demonstrou até hoje é se os aumentos recomendados de proteína (subir de 0,8 g/kg/dia para 1,4 ou 1,6 g/kg/dia) em pessoas saudáveis realmente prejudicam a função renal. Na verdade, o grosso da evidência mostra que não. Um dos primeiros estudos sobre o assunto acompanhou 1.500 mulheres por 11 anos, e apontou que o consumo aumentado de proteína não teve relação com queda da função renal, pelo menos não naquelas com função renal normal.

Outro estudo com mais de 8 mil pessoas sem doença renal preexistente também indicou que o consumo do nutriente na dieta não esteve associado à perda de função renal. Em populações com maior ris-

co para disfunção renal, como pessoas com diabetes, evidências também mostram que consumir cerca de 1,6 g/kg/dia não se associa com prejuízos na função dos rins, e que a ingestão de quantidades muito baixas de proteína podem acelerar (e não retardar) a deterioração da função renal.

Se, por um lado, em pessoas com boa saúde renal o maior consumo de proteína não parece prejudicar os rins, naqueles com doença renal prévia a conversa é outra. Há sim, nesses casos, necessidade de se reduzir o consumo proteico, e é fundamental conversar com um nefrologista para saber quais cuidados tomar.

E o whey protein? Suplementos de proteína, sejam eles do soro do leite (como o whey) ou de outras fontes são quase sempre dispensáveis. O brasileiro médio, que consome arroz, feijão e algum tipo de carne uma ou duas vezes ao dia, já obtém a proteína de que precisa pela alimentação.

Por isso, a ideia de que é preciso suplementar ao começar a treinar é errada. Alguns ajustes na dieta já garantiriam a proteína necessária. Logo, a febre do whey não se justifica – e sua suplementação será útil apenas em casos pontuais. No entanto, ser dispensável é muito diferente de ser maléfico. Whey protein, assim como as proteínas dos alimentos, é seguro, não faz mal e não prejudica os rins. Na dúvida, procure um nutricionista. ●

BACHAREL, MESTRE E DOUTOR EM EDUCAÇÃO FÍSICA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP). É PESQUISADOR DO GRUPO DE PESQUISA EM FISIOLÓGIA APLICADA E NUTRIÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP E PROFESSOR DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS DA USP. INSTAGRAM @ARTIOLIQU

ENVELHECER

Participar de atividades artísticas em grupo faz bem para idosos

THAIS SZEGBŐ

AGÊNCIA FAPESP

Pintar, dançar, ouvir música ou participar de atividades artísticas em grupo pode ser mais do que um passatempo: é uma estratégia eficaz para melhorar a saúde mental de adultos maduros e idosos. É o que revela um estudo conduzido pela Universidade Queen Mary, em Londres, publicado na revista científica *Nature Mental Health*.

A pesquisa analisou 39 estudos realizados em 21 países, envolvendo 3.360 pacientes com quadros de depressão e 949 com sintomas de ansiedade. Os participantes tinham mais de 55 anos e não apresentavam diagnóstico de demência. Em 36 dos estudos, os cientistas investiga-

ram os efeitos de intervenções artísticas sobre sintomas depressivos; outros 10 analisaram os impactos sobre a ansiedade.

Os resultados foram claros: a prática de atividades artísticas – especialmente quando realizadas em grupo – tem efeito positivo no alívio dos sintomas dessas condições. Os benefícios foram consistentes em diferentes tipos de arte e entre populações de diversas culturas.

Para os pesquisadores, o principal diferencial está na experiência compartilhada e na construção de conexões sociais, que atuam como suporte emocional. “O trabalho traz evidências que reforçam algo que já observamos na prática clínica: a importância de abordagens integrativas e criativas no cuidado com a saúde mental e a formação de

redes de apoio que vão além do modelo exclusivamente biomédico”, diz o psiquiatra Luiz Gustavo Vala Zoldan, do Hospital Israelita Albert Einstein.

Além dos ganhos em bem-estar, o estudo sugere que essas intervenções podem representar uma alternativa eficaz ao uso de medicamentos em certos casos – uma estratégia que, segundo especialistas, traz vantagens importantes, especialmente na terceira idade.

“Essa pesquisa mostra que nem sempre é necessário utilizar medicações nesses casos, o que é bom porque reduz o custo do tratamento e evita possíveis efeitos colaterais que os remédios podem provocar. Isso é especialmente importante no caso de idosos, pois muitos já utilizam outros medicamentos”,

destaca a médica geriatra Lara Miguel Quirino de Araújo, chefe da Disciplina de Geriatria e Gerontologia da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

RELAÇÕES. As intervenções artísticas promovem mais do que momentos de lazer: elas atuam em múltiplas dimensões da saúde emocional e cognitiva. Segundo o psiquiatra, essas práticas favorecem o convívio social e reduzem o isolamento, combatendo a solidão e promovendo senso de pertencimento e utilidade – fatores essenciais para um envelhecimento saudável. “Além disso, o engajamento criativo ativa áreas cerebrais ligadas à motivação e à recompensa, o que pode melhorar o humor e reduzir sintomas ansiosos.”

A socialização proporcionada pelas atividades em grupo também contribui para que o indivíduo perceba que outras pessoas enfrentam desafios semelhantes, mas com diferentes formas de enfrentamento. Essa vivência ajuda a deslocar o foco do próprio sofrimento, permi-

tindo o engajamento com experiências que geram prazer, orgulho e motivação.

O ideal é que esses encontros ocorram ao menos uma vez por semana, com duração entre 60 e 90 minutos, e em grupos pequenos, o que favorece a interação. Os benefícios são notados com mais intensidade após três meses.

“Evidências reforçam a importância de abordagens integrativas e criativas no cuidado com a saúde mental e a formação de redes de apoio”

Luiz Gustavo Vala Zoldan
Psiquiatra

“Vale destacar que as atividades artísticas em grupo promovem bem-estar geral, estimulam a cognição, fortalecem vínculos comunitários e ajudam a combater o etarismo/idadeísmo, o preconceito contra o envelhecimento. Investir nessas práticas é investir em saúde pública”, diz o médico do Einstein. ●

SAÚDE

Cinco dicas para viver mais que não custam uma fortuna

Escolhas simples de estilo de vida, como cuidar da alimentação e do sono vão trazer mais benefícios do que terapias mirabolantes – e caríssimas

MOHANA RAVINDRANATH
THE NEW YORK TIMES

Clínicas privadas de saúde que cobram US\$ 20 mil (aproximadamente R\$ 120 mil, na cotação atual) por sequenciamento genético e exames de corpo inteiro. Academias com mensalidades anuais de US\$ 40 mil (R\$ 230 mil). Trocas de plasma sanguíneo por US\$ 10 mil (mais de R\$ 60 mil) ou mais a sessão. Coaching de sono personalizado e dispositivos vestíveis de US\$ 300 (R\$ 1.700).

Buscar a longevidade virou um hobby caro – sem falar no tempo que consome. Mas não precisa ser assim: especialistas afirmam que muitas das práticas com maior probabilidade de prolongar a vida também são as mais baratas.

Escolhas simples de estilo de vida, como alimentação saudável e exercícios regulares, são de longe “as táticas de longevidade mais eficazes e bem fundamentadas” – e “nada chega perto delas”, afirma John Tower, professor de ciências biológicas na Escola de Gerontologia Leonard Davis da Universidade do Sul da Califórnia.

Os suplementos promovidos por influenciadores, tratamentos com oxigênio e terapias com células-tronco voltados à longevidade são “experimentais, na melhor das hipóteses”, acrescenta Joseph Coughlin, diretor do AgeLab do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT). Se você quer viver mais e com saúde, é melhor seguir “o que a ciência e a história já confirmaram”. Abaixo, veja algumas das sugestões dos especialistas.

Faça exercícios – o lugar não importa

Academias sofisticadas podem ter personal trainers e aparelhos para medir biometria, como batimentos cardíacos e níveis de oxigênio no sangue. Mas é o exercício em si que aumenta a saúde e a expectativa de vida – e você pode obter os mesmos benefícios físicos treinando por conta própria, garante Roger Fielding, cientista sênior do Centro de Pesquisa em Nutrição Humana e Envelhecimento da USDA, na



Você não precisa se matricular numa academia repleta de recursos – o importante é se exercitar

Universidade Tufts.

Exercícios aeróbicos e de força estão ligados a menor mortalidade porque reduzem o risco de doenças cardiovasculares. Apenas caminhar 30 minutos por dia no seu bairro já pode diminuir significativamente esse risco; o mesmo vale para treinos de maior intensidade ou musculação com halteres em casa, afirma ele.

A Associação Americana do Coração recomenda pelo menos 150 minutos por semana de atividade aeróbica moderada (como caminhada) ou 75 minutos de atividade aeróbica vigorosa (como corrida ou natação) para prevenir doenças cardiovasculares. Mas “qualquer nível de atividade física” é melhor do que nenhum, ressalta Fielding.

Uma alimentação saudável supera os suplementos

As pessoas tentam várias estratégias alimentares para viver mais: restrição calórica, jejum, dietas cetogênicas e suplementação com pacotes ou “pilhas” de vitaminas e proteínas, para citar algumas. Algumas dessas práticas – como a restrição calórica e o jejum intermitente – demonstraram prolongar a vida de camundongos, mas ainda não se sabe se produzem o mesmo efeito em humanos. E

a maioria dos pacotes de suplementos vendidos ou promovidos por influenciadores antienvelhecimento não foram suficientemente estudados quanto à segurança ou eficácia.

Você estará melhor se consumir alimentos integrais e não processados, defende Anne-Julie Tessier, nutricionista e professora assistente de nutrição na Universidade de Montreal. Estudos mostram que dietas ricas em grãos integrais, frutas, legumes e verduras, proteínas magras e outros alimentos não processados – como as dietas mediterrânea ou DASH – podem reduzir o risco de doenças cardiovasculares e, assim, prolongar a vida.

Durma sete horas por noite

Pesquisas mostram que um sono consistente e de qualidade está associado à longevidade. E, embora lidar com problemas de sono possa ser frustrante, não há “provas sólidas” de que rastreadores de sono ou clínicas privadas – que oferecem testes genéticos e exames – sejam eficazes sem outras mudanças importantes no estilo de vida, afirma Brienne Miner, professora assistente na Escola de Medicina de Yale, especialista em envelhecimento e sono. Esses rastreadores podem até induzir ansiedade

de do sono – uma obsessão por dormir bem que, ironicamente, pode piorar o sono.

Estudos indicam que cerca de sete horas de sono contínuo por noite parece ser o ideal para evitar riscos à saúde, pois esse tempo permite ao corpo regular hormônios, níveis de açúcar no sangue e limpar toxinas do cérebro. Dormir significativamente mais ou menos do que isso é um fator de risco para mortalidade precoce, diz Brienne.

Para alcançar um sono reparador de sete horas, é fundamental manter uma rotina regular de dormir e acordar, praticar exercícios, socializar com frequência e evitar o álcool, recomenda a médica.

Se você precisa de ajuda para dormir melhor, há alternativas mais acessíveis do que laboratórios de sono privados, informa Girardin Jean-Louis, diretor do Centro de Ciências do Sono e Ritmos Circadianos Translacionais da Escola de Medicina Miller, da Universidade de Miami. Ele sugere máscaras para dormir, aparelhos de ruído branco ou terapia cognitivo-comportamental voltada à insônia.

Treine seu cérebro para ser mais otimista

Sua mentalidade e bem-estar

emocional têm impacto na longevidade: a ciência sabe que depressão e solidão aumentam o risco de morte. Para melhorar a saúde mental, alguns consideram terapias com cetamina ou retiros com psicodélicos.

Mas treinar o cérebro para pensar de forma mais positiva é uma opção eficaz e mais simples. Pesquisas recentes sugerem que o otimismo pode prolongar a vida – e você pode cultivá-lo com exercícios de escrita diária ou terapia, sugere Laura Kubzansky, professora de ciências sociais e comportamentais na Escola de Saúde Pública T.H. Chan, de Harvard, e coautora do estudo.

Se escrever ou fazer terapia não for sua praia, estar cercado por amigos e familiares também pode promover a longevidade, elevando o humor e reduzindo o estresse, o que, por sua vez, diminui o risco de doenças crônicas, afirma Judith Carroll, professora associada de psiquiatria e ciências bio-comportamentais na UCLA.

Mas nem toda socialização é benéfica – especialmente com pessoas que fazem você se sentir julgado ou ansioso. A conexão social “precisa ser acolhedora e oferecer apoio”, ressalta Judith.

Quer saber se está funcionando? Observe como você se sente

Alguns influenciadores da longevidade promovem testes de “idade biológica” que, por cerca de US\$ 100 ou mais (em média R\$ 600), estimam a saúde das suas células e o envelhecimento delas a partir de amostras de sangue ou saliva. Há vários testes no mercado, mas especialistas dizem que são medidas imprecisas que geralmente refletem apenas modificações químicas no seu DNA – e que cada teste calcula a idade biológica de forma ligeiramente diferente.

No momento, esses testes não são sofisticados o suficiente para determinar com precisão sua idade biológica, alerta William Mair, professor de metabolismo molecular na Escola de Saúde Pública T.H. Chan, de Harvard. É tão útil – ou mais – se perguntar se as mudanças no estilo de vida estão fazendo você se sentir mais jovem, saudável e lúcido – afinal, o objetivo deve ser viver melhor, não apenas mais tempo, destaca ele.

Assim como os outros especialistas, William recomenda paciência e prudência na busca por uma vida mais longa. “Se está disponível online agora, as pessoas não querem esperar. Mas meu argumento é: deveriam”, frisa. E acrescenta: “Eu gastaria muito dinheiro com produtos não comprovados, pouco pesquisados, para retardar o envelhecimento em vez de adotar hábitos mais saudáveis? Provavelmente não.” ●

Autocuidado

Alívio que vem em gotas

— Feitos a partir de compostos aromáticos naturais, óleos essenciais trazem benefícios que vão do alívio da ansiedade à melhora do sono; veja como escolher o seu

Entre as várias opções, a lavanda é considerada um 'curinga', com usos na pele e para o sono



INGRID RODRIGUES

Cada vez mais presentes no dia a dia de quem busca equilíbrio entre corpo e mente, os óleos essenciais deixaram de ser um recurso exclusivo de spas e consultórios de aromaterapia para ocuparem espaço em casas, rotinas de beleza, práticas de autocuidado e até tratamentos complementares de saúde.

Com efeitos físicos, mentais e emocionais, esses compostos naturais vêm ganhando força em meio ao crescente interesse por práticas de autocuidado e terapias complementares.

Feitos a partir da extração de compostos aromáticos de plantas, os óleos essenciais estão associados a benefícios que vão do alívio da ansiedade à melhora da qualidade do sono. Mas afinal, o que são esses óleos, para que servem e como usá-los com segurança?

Óleos essenciais são substâncias voláteis e aromáticas extraídas de partes das plantas, como flores, folhas, raízes e cascas. Segundo Fernando Amaral, osmólogo especialista e CEO da loja especializada WNF, esses compostos desempenham funções natu-

rais importantes nas plantas, como protegê-las contra ameaças externas, atrair polinizadores e auxiliar na comunicação com o ambiente.

Essas substâncias se diferenciam dos óleos vegetais por serem altamente concentradas, não lipídicos e evaporarem com facilidade. Ainda de acordo com ele, os óleos essenciais "são extraídos por destilação, prensagem ou extração com solventes".

O farmacêutico cosmetologista Roberth Sertório, da Avatim, complementa que "os óleos essenciais são substâncias naturais presentes nas plantas que, segundo a aromaterapia e as ciências da saúde, possuem atividade terapêutica".

Os óleos essenciais são usados em diferentes frentes, desde cuidados com a pele até o suporte emocional. Segundo Fernando, seus benefícios "incluem ações antimicrobianas, anti-inflamatórias, analgésicas e emocionais como alívio de estresse e de ansiedade".

Ele destaca ainda que "há ampla literatura científica sobre os efeitos farmacológicos dos óleos, com evidência de eficácia em condições como ansiedade, infecções e distúrbios

digestivos".

Para quem está começando a usar óleos essenciais, a lavanda é uma das melhores opções. Segundo Helena Ullmann, química industrial da Kur My Home SPA, esse óleo essencial é considerado um verdadeiro "curinga" por ser seguro, versátil e oferecer uma ampla gama de benefícios. Ele atua como calmante emocional, ajuda a aliviar o estresse, a ansiedade e a insônia, além de contribuir para a regeneração da pele e ter ação analgésica leve.

COMO USAR. A aplicação dos óleos pode ser feita de diferentes formas, cada uma com efeitos distintos. Helena explica que "o uso de óleos essenciais pode ser uma maneira eficaz e prazerosa de incorporar práticas de autocuidado em casa, promovendo bem-estar físico, mental e emocional".

Segundo ela, é possível usar os óleos em difusores para aromatizar o ambiente, no banho para um efeito terapêutico ou diluídos em loções para massagens.

"Quando usados no difusor, os óleos se dispersam no ar e são inalados, agindo principalmente no sistema límbico do cérebro. No banho, o calor

da água potencializa a liberação dos compostos aromáticos. Já nas massagens, os óleos essenciais são absorvidos pela pele enquanto o estímulo físico atua diretamente em dores musculares, tensões e na circulação", detalha.

A especialista também recomenda a diluição em óleos ou loções carreadoras para aplicação na pele, inclusive na hidratação corporal. Outra sugestão é o uso na banheira, com algumas gotas (entre cinco e oito) para potencializar o efeito relaxante do banho.

Roberth também indica o uso do óleo essencial no travesseiro para auxiliar no sono. "Duas a três gotas são suficientes, tomando o cuidado de não deixar que se entre em contato direto com a pele".

ATENÇÃO. Embora naturais, os óleos essenciais exigem cuidados no uso, principalmente na forma tópica. "Por inalação e uso tópico, sempre diluído. A concentração e a frequência de uso devem respeitar recomendações específicas", orienta Fernando.

Entre os principais erros, ele destaca: uso direto na pele sem diluição, exposição ao sol após aplicação de óleos fotos-

sensíveis e uso inadequado por grupos de risco.

Roberth ressalta que, por serem concentrados, bastam poucas gotas para obter efeitos. "Em linhas gerais, consideramos um limite máximo de 1% para o ambiente (em torno de 30 gotas para cada 100 ml de base alcoólica ou aquosa). No corpo ele não deve ser aplicado diretamente e a sugestão de uso segue do mesmo modo com um limite de no máximo 1%, com raras exceções."

Além da versão líquida tradicional, os óleos essenciais também estão disponíveis em outros formatos, como "velas aromáticas com óleos essenciais, sais de banho com óleos incorporados, sprays aromáticos, compostos botânicos (blends de óleos essenciais) e extratos naturais com propriedades variadas", lista Helena.

Esses produtos também podem trazer benefícios terapêuticos, desde que tenham formulação adequada. "Vai depender da formulação e da qualidade dos produtos. Essas versões podem, sim, oferecer benefícios terapêuticos – contanto que utilizem óleos essenciais puros e de qualidade terapêutica, em vez de fragrâncias sintéticas", conclui. ●

FOTOS STOCK.ADOBE.COM

A fragrância ideal

Para alívio da ansiedade e do estresse

- **Lavanda:** tem propriedades calmantes
- **Amazongrass:** promove sensação de frescor e conexão com a natureza
- **Alecrim:** ajuda a aliviar o cansaço mental e a equilibrar as emoções

Para melhorar o sono

- **Lavanda:** oferece um efeito sedativo suave

Para aumentar o foco e a concentração

- **Menta piperita:** estimula o sistema nervoso central
- **Limão-siciliano:** proporciona clareza mental e melhora do humor
- **Alecrim:** conhecido como o “óleo da memória”

Para cuidar de pele oleosa ou acneica

- **Melaleuca (Tea Tree):** tem ação antibacteriana e anti-inflamatória

Para alívio de dores musculares

- **Menta piperita e alecrim:** tem efeitos analgésicos e estimulantes da circulação

Use com moderação

Alguns cuidados são importantes para usar os óleos essenciais

● **Nunca use óleo essencial puro na pele**

Um dos erros mais graves e frequentes é aplicar óleo essencial puro diretamente sobre a pele. “Esses compostos são altamente concentrados. Usá-los sem diluição pode causar irritação, dermatite e sensibilização”, alerta Fernando Amaral, osmólogo e CEO da WNF.

A orientação é sempre diluir o óleo essencial em uma base carreadora, como óleo vegetal ou loção neutra. Segundo Helena Ullmann, química industrial da Kur My Home SPA, esse cuidado é ainda mais importante quando o uso envolve crianças, idosos, gestantes ou animais. “Esses grupos são mais sensíveis e nem todos os óleos são seguros para eles. Por isso, o uso deve ser sempre orientado por um profissional qualificado”, reforça.

● **Nada de exagero no difusor**
A ideia de que mais gotas significam mais benefícios é equivocada. “Usar óleo essencial em excesso no difusor pode causar dor de cabeça, irritação nas vias respiratórias e até insônia”, explica Helena.

A recomendação da especialista é limitar o uso do difusor a ciclos de 30 a 60 minutos, seguidos de pausas do mesmo tempo. No total, o ideal é não ultrapassar de 2 a 3 horas por dia. Ambientes sem ventilação também merecem atenção. Aromatizar cômodos totalmente fechados pode intensificar o acúmulo de partículas aromáticas e causar mal-estar. “O espaço deve estar ventilado, mas sem correntes de ar fortes. É importante observar as reações das pessoas presentes e desligar o difusor caso alguém se sinta desconfortável”, orienta a especialista.

● **Evite a exposição ao sol após usar óleos cítricos**
Alguns óleos, especialmente os cítricos, como limão, laranja-doce e tangerina, podem causar fotossensibilidade, ou seja, tornar a pele mais sensível à luz solar, provocando manchas ou até queimaduras.

“Se for usar esses óleos na pele, evite se expor ao sol logo em seguida”, alerta Helena.

● **Ingestão só com orientação**
A ingestão de óleos essenciais exige atenção e não deve ser feita sem orientação profissional. Segundo Helena, mesmo sendo naturais, esses compostos são altamente concentra-

dos e podem causar reações graves quando consumidos de forma inadequada.

“A ingestão de óleos essenciais só deve ser feita com orientação profissional, pois pode ser tóxica ou causar reações graves se não houver acompanhamento adequado de um profissional de saúde”, alerta.

● **Diluição adequada é essencial**

Outro ponto importante é a concentração usada. Para adultos, a diluição recomendada geralmente varia de 1% a 3% em óleo carreador. Já para crianças e idosos, esse percentual deve ser bem menor, entre 0,25% e 1%, conforme orienta Fernando Amaral.

“Mais do que isso pode causar reações adversas como vermelhidão na pele, coceira, dor de cabeça ou até dificuldades respiratórias”, explica.

● **Não confunda óleo essencial com essência sintética**

A diferença entre óleos essenciais naturais e essências sintéticas ainda é pouco compreendida. “Muita gente compra essência de lavanda achando que é natural, mas na verdade é uma fragrância artificial. Ela

não tem os efeitos terapêuticos e pode até provocar alergias”, explica Helena Ullmann.

● **Armazenamento também exige atenção**

Luz e calor podem oxidar os óleos, comprometendo sua qualidade e segurança. “O ideal é guardar os frascos em local escuro, fresco e seco, longe do alcance de crianças e animais”, diz Helena. Frascos mal armazenados tendem a perder eficácia e causar irritações com o tempo.

● **Fique atento aos sinais do corpo**

Reações adversas devem ser levadas a sério. Se houver coceira, vermelhidão, ardência, dor de cabeça ou náusea após o uso de um óleo essencial, suspenda imediatamente o uso e procure orientação médica.

Antes da primeira aplicação, é indicado realizar um teste de sensibilidade. “Aplique uma pequena quantidade do óleo diluído no antebraço e aguarde 24 horas. Se houver sinais como coceira ou vermelhidão, evite o uso desse óleo na pele”, orienta Helena.

VAMOS PULAR?

Coloque saltos no seu treino para melhorar a coordenação, o equilíbrio e a mobilidade

Atividade vem sendo usada como ferramenta de treinamento para desenvolver potência e agilidade em atletas de todos os níveis

DANIELLE FRIEDMAN
THE NEW YORK TIMES

Quando as crianças pulam, raramente parece trabalhoso. Há algo lúdico, quase primitivo, no impulso de se lançar ao espaço, com o corpo brevemente levantando a cada passada. No entanto, muitos de nós paramos de pular na vida adulta.

Mas o ato de pular entrou na conversa das redes sociais, em parte graças a um episódio recente do podcast do neurocientista Andrew Huberman, no qual o treinador de atletismo Stuart McMillan destacou essa atividade como uma forma subestimada de exercício para atletas de todos os níveis.

O entusiasmo é justificado, dizem especialistas em condicionamento físico ao *The Times*. O movimento, que é uma forma de treinamento pliométrico e basicamente envolve um passo seguido de um salto repetidamente, pode ajudar a desenvolver potência, agilidade e velocidade, além de melhorar a coordenação, o equilíbrio e a mobilidade.

Aqui está como fazer do pulo um aliado do seu treino.

PULAR PODE MELHORAR A APATIDÃO FÍSICA? Na infância, pular é uma parte essencial do desenvolvimento motor – ajuda a construir a potência e a coordenação necessárias para correr, além de desenvolver a percepção de onde o corpo está no espaço, conhecida como propriocepção, afirma Mary Winfrey-Kovell, professora sênior de ciências do exercício na Ball State University.

Na vida adulta, voltar a essa atividade básica pode ser be-

néfico, afirma ela. “Você desafia quase todos os músculos do corpo” ao pular, especialmente se balançar os braços – além de treinar o cérebro para reagir mais rapidamente.

Pular também pode melhorar o equilíbrio e a estabilidade, já que exige saltos alternados em uma perna de cada vez, informa Grayson Wickham, fisioterapeuta de Nova York e fundador do aplicativo de mobilidade Movement Vault.

“Quando você está sobre uma única perna, seu corpo tende a querer desmoronar”, explica ele. Para evitar isso, músculos do core, dos glúteos, dos quadris e das pernas entram em ação, estabilizando e fortalecendo essas áreas.

Assim como outros exercícios que envolvem saltos, pular pode ajudar a manter os tecidos conjuntivos flexíveis e fortes, contribuindo para a mobilidade e prevenindo dores com o envelhecimento. Além disso, aplicar força sobre o sistema musculoesquelético fortalece os ossos, estimulando a densidade óssea.

Como uma forma de pliometria – exercícios explosivos que exigem produção de força em curtos períodos de tempo –, pular pode ajudar a melhorar a velocidade e a força na corrida, adiciona Jessica Movold, treinadora de corrida e força em Austin, Texas, que utiliza essa prática no treinamento de seus atletas.

Pular também ajuda a aumentar a mobilidade dos quadris, movimentando-os em uma amplitude maior do que



Pular ajuda a manter os tecidos conjuntivos flexíveis e fortes

Na prática

Como incorporar os pulos à rotina de treino?

● **Experimente como aquecimento dinâmico:** Os especialistas recomendam aquecer os músculos com movimentos suaves, em vez de alongamentos estáticos. Um pulo relaxado e brincalhão é uma ótima opção, diz Wickham. Antes do próximo treino, tente pular por 30 a 60 segundos.

● **Adicione intervalos de pulos às suas corridas ou caminhadas:** Para diversificar suas caminhadas ou corridas, incorpore alguns intervalos de pulos. Ao oferecer uma variação para o sistema musculoesquelético, há redução de impactos negativos de repetir o mesmo movimento continuamente, diz Wickham.

● **Treinos técnicos:** Muitos atletas competitivos realizam exercícios específicos para melhorar velocidade, potên-

cia, tempo de reação e coordenação. Mas, sem um treinador, esses movimentos podem parecer intimidadores, comenta Jessica. Para quem se identifica com isso, os treinos de pulo podem ser uma introdução acessível. Ela recomenda três tipos de pulos – os atletas de pista podem conhecê-los como A Skips, B Skips e C Skips –, que envolvem diferentes elevações dos joelhos e posicionamentos das pernas.

● **Transforme em um treino independente:** Você pode fazer do pulo a atividade principal. Pesquisas sugerem que pular pode ser menos desgastante para os joelhos do que correr, oferecendo benefícios aeróbicos comparáveis (ou maiores). Para um treino de 30 minutos de pulo, inclua elevações diferentes com os joelhos e posicionamento das pernas, como mencionado acima. Para um desafio extra, adicione uma rodada de pulos para trás ou laterais, sugere Wickham. “Tem um fator diversão maior do que simplesmente correr”, diz.

normalmente ocorre ao correr, acrescenta Wickham.

EXISTE UMA FORMA CORRETA DE PULAR? Pular é facilmente adaptável. “Você pode intensificar o exercício ou torná-lo mais leve, dependendo do esforço que coloca na atividade”, explica Wickham.

Se faz tempo que você não pula, experimente se movimentar como fazia na infância e observe como se sente.

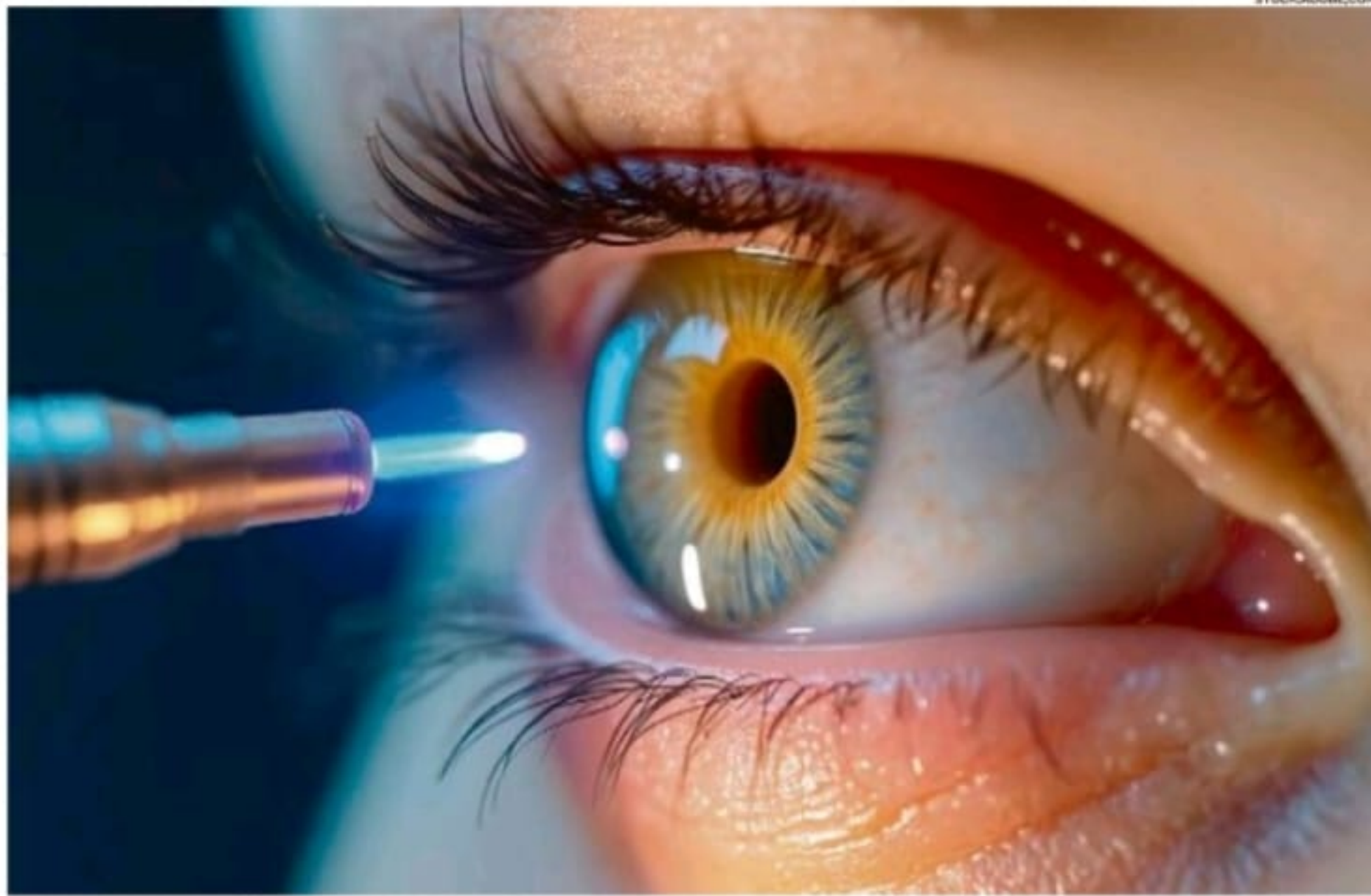
Caso esteja preocupado com o equilíbrio, Mary recomenda desacelerar e dividir o movimento em partes: dê um passo, pule sobre esse pé e, em seguida, troque de lado. Conforme for se sentindo mais estável, aumente o ritmo e torne o movimento mais fluido.

Para atletas mais experientes, pular pode se transformar em um exercício intenso e propulsivo, elevando os joelhos o mais alto possível enquanto levanta simultaneamente o braço e o cotovelo opostos – e saltando rapidamente sobre a perna de apoio. “Pense nos braços como se estivessem puxando as pernas para cima”, sugere Jessica. ●

ESTÉTICA

Mudar a cor dos olhos pode acarretar perda de visão

— *Cirurgia feita por celebridades tem mais riscos que benefícios, alertam especialistas, e só podem ser feitas no Brasil com fins terapêuticos*



Ceratopigmentação é desencorajada pela Sociedade Brasileira de Oftalmologia e costuma ser realizada em clínicas no exterior

VICTÓRIA RIBEIRO

A modelo Andressa Urach e a influencer Maya Massafra usaram recentemente as redes sociais para mostrar que se submeteram a um procedimento para alterar permanentemente a cor dos olhos. A técnica, conhecida como ceratopigmentação ou "tatuagem de córnea", foi realizada na Europa.

No entanto, menos de 24 horas após a cirurgia, Andressa afirmou estar arrependida. Em um vídeo, ela relatou dores fortes nos olhos e anunciou que retornaria ao Brasil para procurar atendimento médico.

Conforme explica Ione Alexim, oftalmologista da BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo, a ceratopigmentação é um procedimento cirúrgico feito com anestesia, no qual um pigmento colorido é injetado dentro da córnea, mais precisamente em uma camada chamada estroma.

A técnica pode ser realizada manualmente, com instrumentos específicos da oftalmologia, ou com o auxílio de um laser de femtosegundo, que permite acesso mais preciso às camadas internas da córnea. O

resultado é permanente, mas, segundo Ione, o pigmento pode sofrer alterações com o tempo, o que pode modificar a tonalidade final dos olhos.

PROIBIÇÃO. No Brasil, a técnica só é regulamentada para fins terapêuticos, em pessoas que não possuem visão e apresentam opacidade nos olhos. Nesses casos, o objetivo é contribuir com a autoestima. Para quem tem a visão preservada, o uso estético da técnica não é autorizado, principalmente por conta dos riscos envolvidos. A prática, inclusive, é desencorajada pela Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO) e pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO).

Em entrevista ao *Jornal da USP*, o oftalmologista Pedro Carricondo declarou que, apesar da proibição, alguns lugares se dispõem a fazer esse tipo de procedimento e nem sempre com instrumental adequado, estéril, com agulha correta. "Às vezes isso é feito com uma maquininha, o que leva a quadros de perfuração ocular, já que o aparelho não regula a profundidade correta. Também pode ocorrer a injeção do corante dentro do olho, o que é um problema muito sério. A gente vê pessoas perdendo o



Andressa Urach disse ter se arrependido do procedimento

olho por conta disso."

RISCOS. Os efeitos adversos mais comuns incluem inflamação e infecções oculares, por se tratar de uma cirurgia invasiva. Também há chances de o organismo reagir ao pigmento, que é uma substância estranha ao corpo. Outro risco importante é o comprometimento da visão, caso o pigmento atinja regiões centrais da córnea, gerando cicatrizes ou opacidades que afetam a transparência ocular. O procedimento pode ainda provocar resse-

camento ocular e maior sensibilidade à luz.

Em situações mais graves, os efeitos colaterais podem incluir edema de córnea, ceratite (inflamação grave), perda parcial ou total da visão e, em casos extremos, pode ser necessário um transplante de córnea.

"Se o paciente já tem o olho cego, a cirurgia é feita apenas para fins estéticos, não há expectativa de recuperar a visão. Se houver uma complicação, como uma cicatriz ou uma opacidade na córnea, isso não muda o prognóstico, já que o olho não enxergava. Agora, para quem tinha visão normal, qualquer complicação pode ter um impacto muito mais sério", alerta a especialista.

PÓS-OPERATÓRIO. O pós-operatório costuma durar de 7 a 14 dias. Para quem faz o procedimento com fins estéticos e não tem complicações, a recuperação total da visão, que pode ficar temporariamente embaçada, leva de 4 a 8 semanas.

"Os primeiros dias após qualquer cirurgia oftalmológica costumam causar algum desconforto, mas não dor propriamente dita. Um desconforto leve é esperado. Já uma dor mais intensa pode ser um sinal de alerta de que algo não está evoluindo como deveria", diz Ione.

De acordo com a médica, viagens em busca da ceratopigmentação com finalidade estética são mais comuns do que se imagina, mas vêm ganhando maior atenção com a realização por celebridades. "A gente vê, sim, casos em que dá certo, mas as pessoas não devem se apegar a isso. É preciso colocar na balança. Os riscos são maiores do que os benefícios", alerta.

Seja para quem vai realizar o procedimento com finalidade terapêutica ou para quem viaja ao exterior com objetivo estético, a orientação de Ione é buscar o máximo de informações sobre o profissional e a clínica onde a cirurgia será realizada.

"É importante verificar se o médico tem registro, se possui especialização em cirurgia de córnea ou cirurgia refrativa, e experiência com ceratopigmentação. E também se a clínica é regulamentada pelos órgãos fiscalizadores, como a Anvisa no Brasil, e se o pigmento usado tem aprovação."

Ela recomenda ainda que o paciente converse com o médico sobre possíveis complicações, veja fotos de casos anteriores, pergunte sobre reversibilidade do procedimento e, se possível, busque uma segunda opinião.

"Mesmo que a pessoa decida fazer fora do País, essas orientações continuam valendo. Na dúvida, o mais importante é sempre pesar os riscos e estar bem informado. Isso vale não só para a ceratopigmentação, mas para qualquer cirurgia." ●

"A gente vê casos em que dá certo, mas as pessoas não devem se apegar a isso. Os riscos são maiores do que os benefícios"

"O mais importante é pesar os riscos e estar bem informado. Isso vale não só para a ceratopigmentação, mas para qualquer cirurgia"
Ione Alexim
Oftalmologista

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @KRISHNADASMUSIC
SITE: KRISHNADAS.COM



Meu exemplo Krishna Das

Idade: 78 anos

História: Ele transformou sua paixão pela música em uma linguagem própria para glorificar as coisas boas da vida e afastar a negatividade.

Se engana quem pensa que há uma religião guiando o trabalho de Krishna Das. Apesar de ser um ícone da música espiritual, ele rejeita os dogmas e as doutrinas de qualquer credo. Em vez de congregar devotos para cultos ou missas, o norte-americano Jeffrey Kagel está mais inte-

ressado em entoar o kirtan, canto devocional coletivo que, basicamente, procura glorificar as coisas boas da vida e se afastar da negatividade. A palavra indiana Krishna, derivada do sânscrito, se refere a uma representação de deus. Conhecido como o 'Rockstar do Yoga', ele

largou um iminente estrelato na música para viajar à Índia nos anos 1960, onde conheceu seu guru. Mais tarde, no entanto, ele se tornou uma estrela musical – mas com um foco diferente. Ele se apresenta em São Paulo nos dias 3 e 5 de julho, e faz um workshop no dia 6. ●

GABRIEL ZORZETTO

Nascido Jeffrey Kagel, Krishna Das estava destinado a ser uma estrela da música. No fim dos anos 1960, ele integrou a banda de rock que se tornaria o Blue Öyster Cult. Na hora de gravar os vocais para o primeiro disco, porém, Kagel abriu mão do caminho do iminente estrelato e sentiu que deveria viajar à Índia, onde conheceu seu grande guru, Neem Karoli Baba. Quis o destino que, tempos depois, ele circulasse o mundo tal como um astro do show business para compartilhar seus cânticos.

KD, como gosta de ser chamado, lançou mais de 15 álbuns, foi indicado ao Grammy e colaborou com nomes como Rick Rubin (produtor de Johnny Cash, Tom Petty, entre outros) e Sting. Sua história de vida, marcada também pela luta contra as drogas e depressão, foi retratada no documentário *Na Trilha do Coração – A História de Krishna Das* (Prime Video) e na autobiografia *Cantar para Viver* (Ed. Realejo). Recentemente, foi chamado para cantar no aniversário da cantora Anitta.

Prestes a realizar uma série de apresentações no Brasil, incluindo São Paulo, ele falou ao Estadão, por videoconferência, de sua casa em Nova York.

Como funcionam esses shows? Quero dizer, os fãs não precisam saber as letras das canções, certo?

Não, não (risos). Realmente, ninguém pode realmente saber o que as letras significam, porque o verdadeiro significado desses sons, que na Índia são chamados de mantras, é quem nós verdadeiramente somos por baixo de tudo o que pensamos, por baixo das histórias que contamos para nós mesmos, sobre nós mesmos. As repetições desses sons nos trazem para um lugar mais tranquilo em nossas mentes e corações. E nós sentimos emoções boas, paz e força interior para lidar com as coisas difíceis que acontecem no mundo externo.

Qual é o segredo para meditar e desligar os pensamentos em um período de tanta ansiedade e raiva no mundo?

O segredo é que não há segredo. É chamado de prática espiritual, mas vamos esquecer o espiritual, porque isso tem muitos significados. É praticar para deixar ir as coisas que nos causam dor, ansiedade, medo, vergonha, luto. Se conseguirmos en-



Krishna fará dois shows em São Paulo e um workshop em julho

— Chamado de 'Rockstar da Yoga', ele transmite uma mensagem de positividade por meio da música

contrar um lugar mais tranquilo dentro de nós, teremos muito mais força para interagir com as situações difíceis. Mas o segredo é prática. Você tem que praticar um pouco todos os dias.

O que o dinheiro representa para o senhor? Sei que não trabalha de graça...

A situação do dinheiro me per-

mite continuar viajando e manter-me saudável para que eu possa continuar compartilhando essa prática com as pessoas. Me permite assistir a filmes na Netflix. Quando eu comecei a cantar, eu cantava em um centro de ioga local, de graça. E depois recebi um convite para cantar na Califórnia. Foi há 30 anos, e foi quando pensei: "ok,

temos que cobrar algo para que eu possa comprar uma passagem". O que cobramos é destinado a manter isso em movimento. Tenho tantas pessoas que precisam ajudar com o planejamento e a organização. Quando eram apenas 50 pessoas em um centro de ioga, sem problemas. Mas agora são milhares de pessoas.

ARQUIVO PESSOAL

Em seu filme, o senhor fala sobre como a depressão e o abuso de drogas mudaram sua vida. Quão difícil foi sair do vício?

Sim, tive muita depressão quando era mais jovem. E fui viciado em cocaína por dois anos. Eu estava acabado. Meu "pai" indiano, um grande devoto do meu guru, veio aos EUA. E eu fui vê-lo. Ele se virou, olhou para mim e disse: "Prometa-me agora que você vai desistir da cocaína. Prometa-me agora". Ele estava feroz. E eu nunca poderia dizer não a ele. Eu o amava tanto. Então eu apenas disse: "Ok". E da-

"Não gosto dessa palavra, 'Deus'. Eu penso sobre o amor verdadeiro, em encontrar aquele sentimento que faz tudo ficar bem. Isso, para mim, é o que chamam de 'Deus'".

quele momento até este momento, nada. Eu sei quão difícil é tentar desistir de algo assim. É um trabalho para a vida toda.

O senhor quase fez parte da Blue Öyster Cult. Anos depois, fazer turnês e esgotar ingressos pelo mundo te fez se sentir como uma estrela do rock?

Não vou mentir, no início eu acho que tinha um pouco disso. O engraçado é que eu posso fazer tudo isso sentado. Não preciso pular pra lá e pra cá. Estou sentado, me divertindo, relaxando. E outras pessoas parecem gostar também. Mas isso é diferente de entretenimento. Eu estava muito deprimido nos anos 90, e foi como se fosse atingido por um relâmpago. Eu sabia que se eu não cantasse com as pessoas, nunca seria capaz de limpar a escuridão no meu coração.

Qual é o seu conceito de Deus?

Eu não gosto dessa palavra, "Deus". Ela traz a imagem de um cara no céu que está pronto para lançar raios se você fizer algo errado. Eu penso sobre o amor verdadeiro, em encontrar aquele sentimento que faz tudo ficar bem, e esse sentimento não vem e vai. Isso, para mim, é o que as pessoas chamam de "Deus". ●

Krishna Das

Shows Vibra São Paulo (Av. das Nações Unidas, 17.955); 3 e 5/7; R\$ 160 a R\$ 420
Workshop Hotel Sheraton WTC (Av. das Nações Unidas, 12.559); 6/7; R\$ 539